

**UNDIME-SC**  
**União Nacional dos Dirigentes Municipais**  
**de Educação de Santa Catarina**

**MEMORIAL UNDIME-SC**  
**NO SEU**  
**JUBILEU DE PRATA**

Da Fundação (1987) à 13ª Gestão (2011-2012): Um Quarto de Século de articulação Democrática Entre os Setores Educacionais dos Municípios do Estado de Santa Catarina e da República Federativa do Brasil

Florianópolis - SC

2012

©União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina

**Capa:**

Pesquisa, organização e elaboração textual: Vilca Marlene Merízio.

Revisão: Fátima Berretta Rosal

Graziane Ubiali

Rogaciano Rodrigues

**Diagramação:** Sagrada Família

**Impressão:** Sagrada Família Indústria Gráfica e Editora

**Ficha Catalográfica**

UNDIME Santa Catarina, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de.

Memorial Undime-SC no seu Jubileu de Prata. Florianópolis: Sagrada Família, 2012.

192 p. : il.

ISBN 000-00-0000-000-0

1. Manuais, I. UMDIME, II. Memorial Undime-SC

CDD 000.00

A reprodução total ou parcial desta publicação (eletrônica, mecânica, fotográfica e outros meios) somente permitida com autorização do autor.

Todos os direitos desta edição reservados à União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina.

## **DIRETORIA EXECUTIVA 2011-2013**

**PRESIDENTE**

Rodolfo Joaquim Pinto da Luz  
Florianópolis

**VICE-PRESIDENTE**

Astrit Maria Savaris Tozzo  
Chapecó

**SECRETARIA DE COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Osmar Matiola  
Blumenau

**SUPLENTE**

Arlei Boselo Ponciano  
Cocal do Sul

**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO**

Sirlei da Silva Rodrigues  
Lages

**SUPLENTE**

Santo Hermínio De Luca  
Concórdia

**SECRETARIA DE FINANÇAS**

Jocetele Isaltina da Silveira dos Santos  
Palhoça

**SUPLENTE**

Edson Ropelato Sacani  
Rio do Oeste

**SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS**

Marcos Aurélio Fernandes

**SUPLENTE**

Odymer Olívio Bombassaro  
Faxinal dos Guedes

## **EQUIPE TÉCNICA**

**ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO**

Graziane Ubiali, Florianópolis

**ASSESSORA DE PROJETOS**

Luana Costa de Córdova, Florianópolis

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**

Fátima B. Rosal, Florianópolis

**SECRETARIA EXECUTIVA**

José Emanuel B. de Andrade

## **Jubileu de Prata da UNDIME-SC**

Da Fundação (1987) à 12ª Gestão (2011- 2013): Um Quarto de Século de Articulação Democrática Entre os Setores Educacionais dos Municípios do Estado de Santa Catarina e da República Federativa do Brasil.



## APRESENTAÇÃO

O documento que temos a satisfação de apresentar é uma síntese da trajetória histórica de lutas e conquistas da União dos Dirigentes Municipais de Educação.

Em termos de Brasil, o marco inicial de criação da UNDIME foi 1986, ramificando-se nos anos seguintes por todo o país. Em nosso Estado, os primeiros passos foram trilhados em 1987, abrangendo nos dias de hoje a totalidade dos municípios catarinenses.

A UNDIME-SC nasceu com o objetivo de criar estratégias que favorecessem e consolidassem a qualidade social da educação, articulando-se com instituições públicas e particulares, através de trabalhos voltados para discussão e deliberação sobre Políticas Públicas Educacionais, na perspectiva de atuação e defesa dos interesses da Educação Pública Municipal, com vistas a sua inserção no contexto nacional.

Suas ações e princípios estão fundamentados no diálogo aberto, por meio da participação efetiva de todos os seus membros nos processos decisórios que norteiam as Políticas Públicas Nacionais. Diálogo esse, pautado na garantia do direito de todos os cidadãos e cidadãs, ao acesso e permanência a uma escola de qualidade. Vale dizer, àquela que engendra a multiplicidade de saberes, considerando e respeitando as diferentes trajetórias dos atores que se constituem cotidianamente nesse cenário.

Surgiu durante os acirrados debates da Assembléia Nacional Constituinte, na qual prevaleceu a gratuidade do ensino público, a vinculação orçamentária para a educação, a pluralidade e a liberdade educacional. Na Constituição de 1988, prevaleceu o princípio da colaboração entre os Sistemas de Ensino Federal, Estadual e Municipal. Aos municípios, coube prioritariamente a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, esse compartilhado com os estados. As incipientes Redes Municipais de Educação cresceram com a criação de novas escolas de Ensino Fundamental e a expansão da Educação Infantil, superando hoje as matrículas na Rede Estadual e responsabilizando-se por toda Rede Infantil.

Nesse contexto, a municipalização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental é assunto que vem sendo amplamente debatido em reuniões e fóruns de estudos, no sentido de buscar caminhos e possibilidades para viabilizá-la, de maneira crescente, organizada e coerente com as condições administrativas, pedagógicas e financeiras de cada município. Há que se considerar, ainda, que este processo requer investimentos de recursos públicos para manutenção, ampliação, reforma e construção de espaços educativos, em todos os níveis, sendo que parte significativa dos envolvidos no referido processo, a exemplo de Florianópolis, vem realizando ações com vistas à concretização gradativa deste grande desafio.

A recuperação da história da UNDIME-SC foi possível graças à pertinácia da Professora Vilca Merízio e a colaboração da equipe da Secretaria Executiva, composta por José Emanuel B. de Andrade, Graziane Ubiali, Fátima Berretta Rosal e Luana Costa de Córdova, bem como os Ex-Presidentes, em especial o Prof. Raulino Bauduino, nosso fundador. Finalmente, gostaríamos de ressaltar que, para a composição e organização deste memorial, cujo objetivo é dar visibilidade à trajetória histórica da UNDIME – SC, inúmeros foram os esforços empreendidos no sentido de resgatar registros, documentos e fatos, haja vista, a constante itinerância de sua Sede Administrativa. Contudo, apesar das dificuldades e desafios enfrentados, houve a possibilidade de traduzirmos em ações, os esforços incomensuráveis desta instituição, para imprimir credibilidade e excelência ao processo pedagógico na Educação Municipal.

Temos ciência de que ainda há muitos personagens anônimos, não citados na construção desta relevante história. A todos eles, o nosso respeito e gratidão pela parceria e apoio dispensados. Assim, destacamos que: o mais importante é que a história não termina aqui, tendo em vista a possibilidade de acrescentar informações suplementares, na próxima edição deste documento de modo que possamos aprimorá-lo cada vez mais. Parafraseando Paulo Freire, a educação assim como o homem, não é algo pronto ou acabado, mas uma constante busca de ser mais e ser melhor em toda a sua essência.

RODOLFO JOAQUIM PINTO DA LUZ

Presidente da Undime-SC



# Sumario

UNDIME-SC: A UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA	17
1.1. UNDIME-SC	17
1.2 PROPÓSITOS E RESPONSABILIDADES DA UNDIME-SC EM SEUS ASPECTOS LEGAIS	19
1.1.1	
Objetivos, Missão, Finalidades e Competências da Undime-SC	19
1.2.2 Organização e Esfera Administrativa	23
1.2.3 Instâncias Administrativas	25
1.2.4 Fórum Estadual	26
1.2.5 Diretoria Executiva	27
1.2.6 Presidência da Undime-SC	29
1.2.7 Secretaria Administrativa	32
1.2.8 Conselho Fiscal	33
1.2.9 Conselho Estadual de Representantes	33
1.2.10 Patrimônio e Recursos Financeiros	35
ABRANGÊNCIA DA UNDIME-SC NA REDE ESCOLAR CATARINENSE	37
2.1 O ESTADO DE SANTA CATARINA, PALCO ONDE SE DESENVOLVE O TRABALHO DA UNDIME-SC	41
2.1.1 A localização do Estado de Santa Catarina.	42
2.2 REGIÕES CATARINENSES	43
2.3 A ABRANGÊNCIA DAS MESORREGIÕES COM DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS POR REGIÃO E MICRORREGIÃO SEGUNDO A FECAM	48
2.3.1 Mesorregião Oeste	49
2.3.2 Mesorregião Norte	53
2.3.3 Mesorregião do Vale do Itajaí	54
2.3.4 Mesorregião do Sul	55
2.3.5 Mesorregião Serrana	56
2.3.6 Mesorregião da Grande Florianópolis	57
PATRIMÔNIO IMATERIAL DA Undime-SC	59
3.1. ANTECEDENTES HISTÓRICOS	59
3.2 UNDIME NACIONAL	62
3.3 A CONSTITUIÇÃO DA UNDIME-SC E SEU HISTÓRICO DOCUMENTAL	67
3.3.1 Antecedentes em Santa Catarina	68
3.3.1.1 1984: maio, Caçador	68
3.3.1.2 1985: 25 a 27 abril, Lages	69
3.3.1.3 1986: 8 maio, Florianópolis	70
3.3.1.4 1986: 10 a 14 maio, Tubarão	71
3.3.1.5 1986: 27 setembro, Florianópolis	72
3.3.2 1987: Ano de Criação da Undime-SC. O Começo	72
3.3.2.1 1987: 10 abril, Joaçaba	73
3.3.2.2 1987: 11 maio, Joaçaba	73
3.3.2.3 1987: 9 setembro, Câmara dos Deputados	74
3.3.2.4 1987: 2 outubro, Florianópolis	75

3.3.2.5 1987: 05 outubro, Florianópolis	76
3.3.2.6 1987: 19 outubro, Florianópolis. Fundação da Undime-SC	76
3.3.2.7 1987: 29 de outubro, Brusque	78
3.3.2.8 1987: 30 outubro, Blumenau	78
3.3.2.9 1987: 26, 27 e 28 novembro, Brasília	79
3.3.2.10 1987: 08 de dezembro, Florianópolis.	79
3.3.3 Ano de 1988	80
3.3.3.1 1988: 21 abril, Jaraguá do Sul	81
3.3.3.2 1988: 21, 22 e 23 abril, Jaraguá do Sul	81
3.3.3.3 1988: 29 abril, Taió	82
3.3.3.4 1988: 26 outubro, Jaraguá do Sul	82
3.3.3.5 1988: 27 de outubro, Jaraguá do Sul	82
3.3.3.6 Membros Fundadores da Undime-SC	83
3.3.3.7 1989: maio, Chapecó	85
3. 3. 4 Gestões da Década de Noventa	89
3.3.5 Gestões da Primeira década do Século XXI	99
3.3.5.1 Gestão de 2001-2003	100
3.3.5.2 Gestão 2003-2005	106
3.3.5.3 Gestão 2005-2007	108
3.3.5.4 GESTÃO DE 2007/2009	113
3.3.6 Gestões da Segunda Década do Século XXI	140
3.3.6.1 Gestão 2011/2012	140
3.3.6.2 Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC 2011: 18 à 20/04/2011	140
3. 3.6.3 Reunião Ordinária da Undime-SC – 20/04/2011	142
3. 3.6.4 Fórum Extraordinário da Undime-SC: 20/06/2011	146
3.3.6.5 Reunião Conjunta da Diretoria/Conselho Fiscal/Conselhos Estadual e Nacional de Representantes da Undime-SC: 20/06/2011	148
3.3.6.6 XIII Fórum Ordinário da Undime-SC	150
3.3.6.7 IV Fórum Extraordinário de Educação da Undime-SC	151
3.3.6.8 Reunião Conjunta da Diretoria/Conselho Fiscal/Conselhos Estadual e Nacional de Representantes da Undime-SC: 01/12/2011.	152
AÇÕES/REALIZAÇÕES DA Undime-SC	155
4.1 ALGUNS EXEMPLOS DAS AÇÕES DA Undime-SC	155
4.1.1 A Municipalização	155
4.1.2 O PDE-ESCOLA	159
4.1.3 MEIOS DE DIVULGAÇÃO DA UNDIME-SC	161
4.1.3.1 Portal Eletrônico da Undime-SC	163
4.1.3.2 JORNAL UNDIME-SC	163
4.1.3.2.1 O EDITORIAL DO JORNAL DA UNDIME-SC	164
VOZ DO PRESIDENTE DA UNDIME-SC, PROFESSOR RODOLFO JOAQUIM PINTO DA LUZ.	167
CONSIDERAÇÕES FINAIS	177
POSFÁCIO	179
O despertar da Undime-SC em mim	179
REFERÊNCIAS	185
ANEXO – QUADRO GERAL DIRETORIA EXECUTIVA UNDIME-SC	187

## **Lista de Mapas**

Mapa 1: Localização do estado de Santa Catarina	42
Mapa 2: Estado de Santa Catarina, limites, cidades principais e indicação de rodovias	43
Mapa 3 : Divisão do estado de Santa Catarina em mesorregiões	44
Mapa 4: Municípios do Estado de Santa Catarina assinalados com a sede das microrregiões atendidas pela Undime-SC	45
Mapa 4: Estado de Santa Catarina dividido em seis mesorregiões	48
Mapa 6: Estado de Santa Catarina dividido em 21 Microrregiões assinaladas pela sigla das associações dos municípios.	49



## Lista de Quadros

Quadro 1: Finalidades da Undime-SC	21
Quadro 2: Competências da Undime-SC, Capítulo IV, Art. 12, Estatuto (2011)	22
Quadro 3 - Competências da Diretoria Executiva da Undime-SC	28
QUADRO 4: Gestão, nome dos Presidentes da Undime-SC e município representado.	31
QUADRO 5 – Representantes das microrregiões catarinenses	34
QUADRO 6 - Matrículas, por rede escolar no Estado de Santa Catarina (2011)	37
QUADRO 7- Docentes, por Rede Escolar no Estado de Santa Catarina (2009)	38
QUADRO 8 - Escolas, por rede escolar no estado de Santa Catarina (2011)	38
Quadro 9: Microrregiões do Estado de Santa Catarina e Associações dos Municípios da Federação Catarinense das Associações dos Municípios - FECAM	46
Quadro 10: Capítulo I, Art. 2º do Estatuto da Undime (2007)	64
Quadro 11: Diretoria Provisória do Conselho de Secretários Municipais	77
Quadro 12: Relação nominal dos presentes à Reunião da Diretoria Eleita para o Conselho de Secretários Municipais, em 30/11/1987, Blumenau	78
Quadro 13: Relação Nominal da Primeira Diretoria Executiva da Undime-SC – 1988	83
Quadro 14: Fundadores da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina - Undime-SC	83
Quadro 15: Conselho de Secretários – 1989-1991	84
Quadro 16: Diretoria Executiva da Undime-SC, 1989-1991	86
Quadro 17: Conselho de Representantes por Associação/Microrregião	87
Quadro 18: Diretoria Executiva da Undime-SC, 1993-1995	90
Quadro 19: Diretoria Executiva da Undime-SC, 1995-1997	91
Quadro 20 Diretoria Executiva da Undime-SC eleita e empossada em Joaçaba, a de setembro de 1997, para o biênio 1997-1999	92
Quadro 21: Diretoria Executiva da Undime-SC, para o biênio 1999-2001.	98
Quadro 22: Diretoria Executiva da Undime-SC, para o Biênio 2001-2003	101
Quadro 23: Diretoria Executiva da Undime-SC, para o biênio 2003-2005	106
Quadro 24 – Diretoria Executiva da Undime-SC biênio 2005-2007	109
Quadro 25 - Diretoria Executiva da Undime-SC para o Biênio 2007/2009	115
Quadro 26: Diretoria Executiva Biênio 2007/2009	119
Quadro 27: Diretoria Executiva da Undime-SC 2009-2011	129
Quadro 28: Diretoria Executiva da Undime-SC de 7 de junho de 2010 a 2011	138
Quadro 29: Diretoria Executiva da Undime-SC 2011-2012	142
QUADRO GERAL: Diretoria Executiva da UNDIME/SC de 1987 a 2003	188
QUADRO GERAL: Diretoria Executiva da UNDIME/SC de 2003 A 2012	190



## ALGUMAS ABREVIATURAS

CEACS	Conselho Estadual de Acompanhamento e Controle Social
CENPEC	Centro de Estudo e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária
COMEG	Conselho Municipal de Educação do Município de Guabiruba
CONSED	Conselho Nacional de Secretários de Educação
DRU	Desvinculação da Receita da União
EB	Educação Básica
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FECAM	Federação Catarinense das Associações dos Municípios
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
LSE	Levantamento da Situação Escolar
OLP	Olimpíada da Língua Portuguesa
PAR	Plano de Ações Articuladas
PARFOR	Programa Nacional de Formação de Professores –
PRASEN	Programa de Apoio aos Secretários Municipais da Educação
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PDE-ESCOLA	Plano de Desenvolvimento da Escola
PME	Plano Municipal de Educação
PNE	Plano Nacional de Educação
ProInfo	Programa Nacional de Tecnologia Educacional
SED-SC	Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina
SMEF	Secretaria Municipal da Educação de Florianópolis
UNDIME	União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
UNDIME-SC	União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina





## **UNDIME-SC: A UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA**

### **1.1. UNDIME-SC**

A União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina - Undime-SC, instituição sem fins econômicos, ao congregar em seu Quadro de Associados todos os Dirigentes das Secretarias Municipais de Educação do Estado, propõe-se a criar e a manter estratégias que possibilitem, prioritariamente, a excelência da Educação Básica nos municípios catarinenses, propugnando pelos interesses do Ensino Público Municipal nas esferas Estaduais e Federais, tendo como direcionamento legal o que sugere a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime, entidade da qual faz parte.

Dessa forma, atuante e participativa, em suas realizações, a Undime-SC lidera os processos decisórios que norteiam a Política Educacional no Estado, segundo os princípios de excelência de qualidade da Educação Básica Municipal, previstos em seu Estatuto (2011), promovendo o diálogo aberto entre todos os Dirigentes Municipais da Educação, a partir de reuniões periódicas e extraordinárias, encontros, seminários e fóruns, com o fim único de auxiliá-los na busca da qualidade, o que também é preconizado pela legislação da Undime, desde a sua criação no país em outubro de 1986.

Assim, braço da Undime, cuja sede matricial situa-se em Brasília, a Undime-SC faz-se representar nos 293 municípios de Santa Catarina, onde, ao exercer a função para a qual foi criada, organiza fóruns de estudo, discussão e deliberação, possibilita debates sobre as políticas educacionais, questiona critérios adotados pelos Órgãos Públicos, exige reformulações e atualizações, em suma, articula e apoia os interesses da Educação Pública Municipal, tendo o cuidado permanente de inseri-la no contexto nacional, divulgando as

atividades que se destacam no Estado, a par e passo com os mais altos padrões de desenvolvimento vivenciados na área da educação e trocando experiências com o que de melhor existe no âmbito educacional dos 5 565 municípios brasileiros (IBGE, 2010).

Por conseguinte, a Undime-SC, irmana-se às demais seccionais do país, através de suas ações e decisões, não só nos aspectos específicos de articulação e apoio, mas também no exercício de divulgação das atividades que vão alicerçando a construção de uma escola dinâmica, plural e diversificada, que se solidifica diante das demandas geradas pelos jovens diante do acesso obrigatório à multiplicidade de formas de comunicação veiculadas pelas redes sociais e por outros programas cuja velocidade de informação surpreende. Assim, atenta ao movimento nacional do processo educativo, do mais conservador ao virtual, a Undime-SC possibilita momentos de reflexão tanto sobre os entraves da educação como a respeito do seu progresso e de suas inovações diante do mundo, veiculando, através do seu programa de divulgação eletrônica e impressa, notícias e artigos sobre educação, eventos, cursos, encontros e reuniões que apoia e os acontecimentos regionais que são destaques nos municípios.

Dessa forma, tecendo liames entre o municipal e o nacional, mas, sobretudo, ligando o passado ao futuro, a Undime-SC, junto às suas coirmãs estaduais e regionais, visa, sobretudo, a união dos Dirigentes Municipais de Educação a favor de um ensino renovador e de qualidade, buscando maneiras de capacitar os profissionais da educação no sentido de avançar e de construir uma Educação Democrática e Inclusiva, voltada para a atualidade, com participações ativas e ações competentes em todas as áreas do setor público da educação.

Mediante a divulgação, a princípio, periódica, agora constante, das atividades planejadas e posteriormente executadas, desde a sua diretoria executiva, à equipe técnica e associados, através dos encontros frequentes e da disponibilidade de atendimentos individuais, quer pessoalmente, por telefone ou on-line, a Undime-SC rompe o isolamento gerado pela geografia física dos municípios, acolhe as diferenças e, nos casos coletivos, posta-se sempre junto com os Dirigentes Municipais da Educação, nas tomadas de decisões, levando os debates a cada município do Estado, e, desse, para as demais esferas governamentais.

Dessa forma, a presença da Undime-SC, neste início da segunda década do século XXI, exatamente 25 anos após a sua criação, assim como o foi no final do século passado, edificou-se como entidade fundamental e imprescindível em qualquer discussão ou encaminhamento que se queira fazer sobre Educação Básica e de Jovens e Adultos, tanto por parte da Sociedade Civil como dos governos, quer seja no âmbito Municipal, Estadual ou Federal do país. Por isso, justifica-se a comemoração do seu Jubileu de Prata neste ano de 2012.

## **1.2 PROPÓSITOS E RESPONSABILIDADES DA UNDIME-SC EM SEUS ASPECTOS LEGAIS**

### **1.1.1 Objetivos, Missão, Finalidades e Competências da Undime-SC**

Com o objetivo principal de defender os interesses e a qualidade da Educação Municipal, a União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina - Undime-SC, desde 19 de outubro de 19871, quando foi fundada, reúne os responsáveis pelos Órgãos Municipais de Educação do Estado. Sua missão, ao agregar numa única entidade os Dirigentes Municipais de Educação, centra-se no fortalecimento da administração pública catarinense na área da educação para garantir expansão e melhoria da qualidade do ensino na Escola Pública Municipal, mais especificamente, na Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

Nesse propósito, com vistas à excelência do aprendizado e à magnitude do ensino, contribui para a reformulação de políticas educacionais locais e para a implementação de novas políticas que garantam o aprimoramento do processo educacional no âmbito dos municípios catarinenses e, conseqüentemente, do Estado de Santa

1 Conforme consta da Ata “Aos dezoito dias do mês de outubro [...]”, assinada por Maria Elisabeth Bittencourt (ANEXO A) e do Art. 1º (Título I – Da constituição e Objetivos) do Estatuto da UNDIME - União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, cuja certidão comprova registro sob número de ordem 379, fls. 35V do livro A-3 de Registro de Pessoas Jurídicas, do Cartório do 1º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, SC, em 8 de dezembro de 1988.

Catarina e da Nação brasileira.

Legalmente constituída e organizada, a Undime-SC fundamenta-se em 47 artigos dos sete capítulos do seu Estatuto, cuja última versão data de 20 de junho de 2011 (Anexo B), sendo administrada também pelas normas de seu Regimento Interno. Ambos –Estatuto e Regimento – são coerentes com as Diretrizes emanadas da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (ESTATUTO, 2007), condição primeira para que da sua observância resulte trabalho convergente e integrado às finalidades das demais entidades, autarquias e instituições governamentais que conjuntamente interagem, agregando novos valores à Educação Brasileira.

O Quadro 1: Finalidades da Undime-SC , a seguir, contém a transcrição do Artigo 2º do Capítulo I do seu Estatuto (2011)<sup>2</sup> (ANEXO B), pelo qual, ao representar os interesses da Educação Pública Municipal junto às autoridades constituídas, a entidade estabelece a sua finalidade como articuladora em todas as instâncias governamentais e coordenadora de ações voltadas para a educação no sentido de assegurar aos municípios, através do posicionamento dos Dirigentes Municipais de Educação, possibilidades de reformulação nas suas políticas educacionais, de forma inovadora e com apoio irrestrito, estimulando, entre os valores universais, a ética e os bons costumes, colaborando, assim, para uma sociedade justa e uma educação voltada para a paz, democrática, libertadora e de qualidade.

---

2 Aprovado conforme Ata do Fórum Extraordinário da UNDIME-SC 2011 (Livro de Atas, fls. 61-63) e Registro no 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE FLORIANÓPOLIS - IOLÉ LUZ FARIA - Certifico que o presente Estatuto é parte integrante da Ata de Alteração Estatutária da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina – Undime-SC, devidamente registrada e arquivada sob nº 29144, fls 065 do livro A - 110. Folha 65 Florianópolis, 18 de junho de 2011.

## Quadro 1: Finalidades da Undime-SC

Art. 2º - A Undime tem por finalidade:

- I. defender a Educação Básica como direito público subjetivo;
- II. lutar pela qualidade da Educação Pública, em todos os níveis e para todos;
- III. representar os interesses da Educação Municipal junto às autoridades constituídas;
- IV. apoiar, defender e integrar as ações dos Dirigentes Municipais de Educação, visando uma sociedade justa e uma educação democrática e libertadora;
- V. atuar como órgão de articulação e de coordenação de ações comuns das Secretarias Municipais de Educação, em prol de uma Educação Pública de qualidade;
- VI. participar das formulações Políticas Educacionais em nível Municipal, Estadual e Nacional, com representação em instâncias decisórias e acompanhar sua concretização nos Planos, Programas e Projetos correspondentes;
- VII. coletar, produzir e divulgar informações relativas a ética, cultura de paz, cidadania, direitos humanos, democracia, educação, a partir de um planejamento integrado e participativo;
- VIII. incentivar a formação do Dirigente Municipal de Educação para que, no desempenho de suas funções, contribua decisivamente para a melhoria da Educação Pública;
- IX. incentivar a participação de diferentes segmentos da população na gestão educacional por meio de encontros locais, regionais e nacionais;
- X. divulgar a ação educativa municipal e regional, estimulando e apoiando o trabalho do Dirigente Municipal de Educação;
- XI. propor mecanismos para assegurar, prioritariamente a Educação Básica numa perspectiva municipalista, buscando a universalização do atendimento, o ensino de qualidade e a escola pública voltada para os interesses da maioria;
- XII. promover a ética, a cultura de paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;
- XIII. promover o voluntariado.

Fonte: Estatuto Undime-SC, 2011, Capítulo I, Art. 2º. Disponível em <<http://www.Undime-SC.org.br/estatuto/index.html>>. Acesso em: 22 setembro 2011.

Por conseguinte, à Undime-SC cabe lutar pela qualidade na Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos nos municípios catarinenses, estendendo também sua atenção ao desempenho de outras modalidades de ensino que estejam sob os cuidados das Secretarias Municipais de Educação, de acordo com os aspectos legais, a

metodologia de ponta e as inovações tecnológicas universais, sempre dentro dos princípios éticos e morais que regem a sociedade brasileira, bem como preconiza o Art. 3º do seu Estatuto (2011): “ No desenvolvimento de suas atividades, a Undime-SC observará os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência e não fará qualquer discriminação de raça, etnia, gênero ou religião”.

No Quadro 2, registram-se as competências da Undime-SC, regulamentadas pelo Art. 12, do Capítulo IV, do seu Estatuto (2011), fundamentadas no Art.15 do Capítulo IV do Estatuto da Undime (2007)<sup>3</sup>:

Quadro 2: Competências da Undime-SC, Capítulo IV, Art. 12, Estatuto (2011)

- I. Constituir-se juridicamente, em conformidades com os objetivos e demais normas definidas no Estatuto da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime;
- II. adequar seu Estatuto ao estatuto da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime para evitar contradições entre um e outro;
- III. comunicar à Diretoria Executiva da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, a data da realização do Fórum Estadual, com antecedência mínima de vinte dias;
- IV. realizar o Fórum Estadual, com objetivo de preparar-se para a participação no Fórum Nacional, além de outros objetivos;
- V. enviar, à União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, com cinco dias úteis de antecedência da realização do Fórum Nacional, a relação dos membros efetivos adimplentes com a entidade da Undime-SC no Conselho Nacional de Representantes e dos Delegados para o Colégio Eleitoral do Fórum Nacional, todos devidamente identificados pelos municípios e pela função exercida (titular ou suplente);
- VI. relacionar-se com as demais Seccionais;
- VII. relacionar-se com as demais Undime Estaduais;
- VIII. colaborar com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime no que lhe for solicitado;
- IX. representar a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime no Estado;
- X. acompanhar e subsidiar o trabalho da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, com vistas à plena realização dos objetivos da entidade.

Fonte: Estatuto Undime-SC, 2011, Capítulo IV, Art. 12

<sup>3</sup> Disponível em <http://Undime.org.br/institucional/estatuto/>. Acesso em 29 janeiro 2012.

## 1.2.2 Organização e Esfera Administrativa

Denominada União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, a Undime-SC, associação civil de direito privado, inscrita no CNPJ 79.363.123/0001-47, sem fins econômicos e sem vínculo político-partidário, duração por tempo ilimitado, usufrui de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem sede e foro no município de Florianópolis, regendo-se pelo Estatuto da Entidade – conforme documento assinado pelo seu Presidente, Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, datado de 20 de junho de 2011 – e por um regimento interno, apoiado pelo Conselho Estadual de representantes, regulamentado pelo Art. 4º do Estatuto Vigente.

Atualmente, a sede da Undime-SC ocupa uma sala da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, situada à Rua Ferreira Lima, 82, 1º andar, Centro, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. CEP: 88.014-420.4

Todos os Dirigentes Municipais de Educação, Membros Natos da entidade catarinense, participam igualmente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, da mesma forma que os Dirigentes Municipais de Educação dos demais Estados Brasileiros compõem as seccionais respectivas. Conforme estipula o Estatuto (2011) no seu Capítulo II, Art. 5º:

O quadro social da entidade será constituído por número ilimitado de membros distribuídos nas seguintes categorias:

- I. MEMBROS NATOS: Dirigentes Municipais de Educação no exercício das funções de Secretário Municipal de Educação ou cargo equivalente, em seus municípios;
- II. MEMBROS EFETIVOS: Dirigentes Municipais de Educação, inscritos na Undime-SC;
- III. MEMBROS SOLIDÁRIOS: Ex- Dirigentes Municipais de Educação;
- IV. MEMBROS HONORÁRIOS: Pessoas que tenham, reconhecidamente, colaborado para o aprimoramento da educação Municipal.

4 No entanto, sua primeira sede foi instalada junto à Secretaria de Educação de Jaraguá do Sul. Assim como nas gestões subsequentes, a sede da entidade estabeleceu-se no mesmo município cujo Dirigente Municipal de Educação exercia as funções de Presidente da UNDIME-SC, até a mudança estatutária em 2009.

São deveres sociais dos membros natos, efetivos, solidários e honorários, cumprir e fazer cumprir o Estatuto da Entidade e o seu Regimento Interno, assegurando-lhes o caráter público, assim como a condição de “organização civil, garantindo sua independência diante de governos, partidos políticos, credos religiosos e instituições privadas e empresariais” (Art. 7º, inc. I a IV do Cap. III – Das obrigações sociais).

Os membros efetivos pagam a anuidade devida à Undime, por meio da Undime-SC, em seu município de origem; devem encaminhar as deliberações emanadas das instâncias de decisão nacional ou estadual e, ainda, atender às solicitações provenientes também da matriz ou da Seccional de seu Estado (Art. 8º, itens I a III).

Como direitos, são-lhe assegurados: participação nos Fóruns Estaduais e Nacionais e em outras instâncias da entidade, mediante pagamento de taxa de inscrição, tendo direito a voz e a voto; integração à Comunidade Virtual da Undime-SC, recebendo, após cadastro, boletins e demais publicações impressas ou eletrônicas, podendo, também solicitar, quando for do seu interesse, seu desligamento da instituição em documento escrito à Diretoria Executiva (Art. 9º, itens I a IV). O membro efetivo poderá ainda afastar-se em licença do cargo ou representação, exercidos na Undime-SC, por um prazo máximo de sete meses, para tratar de assuntos particulares e/ou para candidatar-se a cargo eletivo, podendo retornar se continuar ocupando a condição de Dirigente Municipal de Educação (Art. 10, inc. II).

Em caso de violação do Estatuto Social, difamação da entidade, dos seus membros ou de seus associados, de atividades contrárias às decisões das assembleias, de desvio dos bons costumes; de conduta duvidosa, mediante a prática de atos ilícitos ou imorais ou, ainda, pela falta de pagamento de três parcelas consecutivas das contribuições associativas, o associado poderá ser excluído do quadro social da Undime-SC (Art. 11, inc. I a VI).

Em todas as seccionais da Undime, de acordo com os estatutos próprios, a Diretoria Executiva, os Representantes e os Conselheiros são eleitos através de assembleias constituídas a cada dois anos com o objetivo de representar a instituição nas demandas



políticas públicas referentes à educação dos municípios. Ao mesmo tempo, interagem na interlocução com órgãos institucionais e outros afins com o intuito de lançar e manter parcerias em prol da melhoria da qualidade do processo ensino/aprendizagem das escolas, a partir de uma perspectiva municipalista, com o intuito de defender e de reivindicar os interesses da educação nos municípios.

Dos contatos da Diretoria Executiva, que tanto podem ser breves encontros, contatos pessoais da administração com associados, via telefone, internet ou correio, como reuniões estatutárias – fóruns, reuniões da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal ou do Conselho Estadual de Representantes – ou em visitas rotineiras, depende o bom andamento dos trabalhos administrativos da Seccional Catarinense, que se alicerçam nos pontos de convergência de toda a comunidade envolvida nesse processo educativo, muito especialmente no que diz respeito ao compartilhamento de ideias e realizações e no pronto atendimento das demandas, tanto no vetor estado quanto em rede nacional.

Essa capilaridade relacional que integra toda a Rede Municipal da Educação Básica produz a unidade necessária para o desenvolvimento educacional de toda a nação brasileira. Nesse sentido, a Undime-SC busca cumprir o princípio da equanimidade ao respeitar as diferenças, tendo como meta a pluralidade de ações voltadas para o mesmo fim: a educação por excelência que se realiza através das novas metodologias agregadas aos projetos e programas do Ministério da Educação e de outros Órgãos Federativos e Particulares envolvidos com a educação, que, obedecendo à representatividade local, regional e nacional, alçam voos em direção à universalidade dos estudos e das pesquisas educacionais.

### **1.2.3 Instâncias Administrativas**

Com o fim de fomentar a integração local e regional, fortalecendo a capacidade administrativa e educacional dos municípios e, conseqüentemente, favorecendo o desenvolvimento intelectual e a socialização dos estudantes, o Estatuto da Undime-SC (2011) prevê no Art. 18 do capítulo VII, Da Administração, as seguintes instâncias administrativas:

I Fórum Estadual;

II Conselho Estadual de Representantes;

III Diretoria Executiva;

IV Conselho Fiscal.

Assim, consoante às urgências regionais, às demandas microrregionais e às estratégias de sua própria iniciativa, sempre de acordo com o Plano Nacional de Ensino, a Undime-SC, também no sentido de deliberar sobre decisões tomadas, faz-se presente, com participação efetiva, tanto na promoção e realização nos eventos coletivos de sua jurisdição, programados no Estado, para além da sua colaboração em âmbito nacional, cujos resultados são amplamente divulgados pela imprensa escrita e por meios eletrônicos.

## **1.2.4 Fórum Estadual**

“Órgão máximo de deliberação da entidade”, o Fórum Estadual, conduzido pelo presidente da Undime-SC e formado pelos membros natos, efetivos solidários, honorários, convidados e observadores, é realizado ordinariamente de dois em dois anos, principalmente para eleger a Diretoria Executiva e o grupo de Conselheiros e de Representantes, ou, extraordinariamente, sempre que “convocado pela Diretoria Executiva, ou maioria simples dos demais membros do Conselho Estadual de representantes”, obedecendo ao que promulgam os artigos 19 a 27 da Seção I - Do Fórum Estadual, Capítulo VII, do Estatuto (2011) da entidade.

Segundo a Undime-SC, ao Fórum, entre outras ações, compete: discutir assuntos relevantes da área educacional e da conjuntura nacional, estadual e municipal; deliberar sobre o posicionamento da Undime-SC em questões pertinentes à sua área e sobre sua participação em eventos de seu interesse; traçar as diretrizes para o plano de trabalho da entidade; aprovar alterações estatutárias propostas pelo Conselho Nacional de representantes, pelos Fóruns Estaduais ou pela Diretoria Executiva.

Em caso de Fórum Ordinário, cabe-lhe aprovar o balanço de Gestão da Diretoria Executiva, o qual inclui a prestação de contas, acompanhadas de parecer emitido pelo Conselho Fiscal; eleger,

entre os membros efetivos em dia com suas obrigações sociais com a entidade, a Diretoria Executiva, o conselho fiscal, o Conselho Estadual de Representantes, bem como seus respectivos Suplentes, segundo as normas estatutárias.

Compete-lhe, ainda, eleger, entre os membros efetivos, também em dia com suas obrigações sociais com a entidade, dez Dirigentes Municipais de Educação, como Delegados Titulares, para compor o Colégio Eleitoral da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime e dez Dirigentes Municipais de Educação na função de Suplência, mais três Dirigentes Municipais de Educação para representar a Undime-SC no Conselho Nacional de representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, como titulares, e três Dirigentes Municipais de Educação na função de suplência. Decidir sobre a concessão de título de membro honorário e aprovar o regimento interno proposto pela Diretoria Executiva também são da competência do Fórum (Estatuto, 2011, Art. 22, inc. I a XI).

O artigo 26 do Estatuto (2011) em vigor preconiza que “No encerramento da plenária do Fórum Estadual ordinário deverá ser aprovado um plano de Trabalho Bienal, a ser implantado pelas instâncias da entidade, no que couber, bem como deverão ser apreciados recursos e moções apresentados”.

Em casos especiais, a Undime-SC pode convocar seus associados para a participação em Fóruns extraordinários, como exemplifica o III Fórum Extraordinário da Educação, realizado nos dias 10, 11 e 12 de novembro de 2010, em Brusque, cujo tema “Debater para Avançar na Educação” ensejou discussões favoráveis ao desenvolvimento educacional de todas as regiões catarinenses.

### **1.2.5 Diretoria Executiva**

Por sua vez, a Diretoria Executiva Estadual da Undime-SC, eleita bienalmente, durante a realização do Fórum Ordinário Estadual, pelos Membros Efetivos Credenciados (Art. 35) e de acordo com o que reza o art. 34 da Sessão III do seu Estatuto (2011) é composta por:

- I. Presidente;
- II. Vice-Presidente;
- III. Secretário(a) de Coordenação Técnica;
- IV. Secretário(a) de Articulação;
- V. Secretário(a) de Finanças;
- VI Secretário(a) de Assuntos Jurídicos;

§ 1º – Para cada cargo, exceção feita ao de presidente e vice-presidente, será eleito(a) um(a) suplente [...]

Sob a forma de trabalho solidário, e com reuniões previstas, pelo menos duas vezes por ano, ou quando convocada pelo presidente ou pela maioria dos seus membros, compete à diretoria executiva gerir a Undime-SC com rigor, a fim de que sejam alcançadas as competências listadas no Quadro 3 - Competências da Diretoria Executiva:

#### Quadro 3 - Competências da Diretoria Executiva da Undime-SC

I.	cumprir e fazer cumprir este estatuto;
II.	promover a realização dos objetivos da entidade;
III.	elaborar o Plano de Trabalho Bienal a ser apresentado ao Fórum Estadual para aprovação;
IV.	definir a data e a pauta do Fórum Estadual;
V.	organizar e conduzir o fórum estadual;
VI.	atender às deliberações do Fórum Nacional e às recomendações ou sugestões do
VII.	Conselho Nacional de representantes;
VIII.	apresentar Relatório Anual de Trabalho ao Conselho Estadual de Representantes;
IX.	submeter, ao conselho fiscal, o balanço e as contas da gestão;
X.	representar a Undime-SC em Encontros Municipais, Estaduais e Nacionais, ou delegar
XI.	representação aos membros do Conselho Estadual de Representantes;
XII.	organizar uma estrutura de apoio que responderá pelo expediente permanente, da
XIII.	entidade estadual, visando ao desenvolvimento, à administração e à efetivação de seus
XIV.	Programas e Projetos;
XV.	criar comissões para promover estudos e elaborar documentos relativos à educação, às
XVI.	leis que a regem e às propostas que melhor organizem os Dirigentes Municipais, no
XVII.	exercício de suas funções;

- |         |  |
|---------|--|
| XXVIII. | autorizar acordos e convênios a serem estabelecidos com Entidades Públicas e Privadas, estaduais, nacionais ou internacionais;   |
| XXIX.   | zelar pela entidade, impedindo a utilização de seu nome em atividades que não estejam de acordo com as finalidades estabelecidas neste estatuto; reunir, dentro de 120 dias após o término dos mandatos dos Dirigentes Municipais de |
| XX.     | Educação, os novos titulares da Pasta de Educação nos municípios, em Fórum Estadual ordinário;   |
| XXI.    | estimular e possibilitar as filiações de todos os Dirigentes Municipais de Educação do Estado, procedendo às inscrições e mantendo cadastro atualizado dos(as) membros efetivos;   |
| XXII.   | estimular a participação de todos os Dirigentes Municipais de Educação nas atividades da Undime-SC;  |
| XXIII.  | definir as ordens normativas e executivas do Regimento Interno da Undime-SC; cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno da Entidade;  |
| XXIV.   | deliberar sobre o posicionamento da Undime-SC em questões pertinentes a sua área;  |
| XXV.    | remeter, nos meses de julho e novembro, à União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, a quota de arrecadação, conforme o § 3º do art. 10 deste estatuto.  |

Fonte: Estatuto da Undime-SC, 2011, Seção III – Da diretoria executiva, Art. 37.

### **1.2.6 Presidência da Undime-SC**

Segundo o Estatuto (2011), no seu artigo 38 da Sessão III – Da Diretoria Executiva, do Capítulo VII, fica determinado que ao(à) Presidente da instituição compete, para além de representar a entidade em todas as circunstâncias e superintender o seu processo político e administrativo, manter contatos permanentes com entidades afins e que sejam de interesse da entidade, em todos os âmbitos quer no país ou no exterior; assinar documentos e títulos da Undime-SC; convocar, com 30 dias de antecedência, o Fórum Estadual, o Conselho de Representantes, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, presidindo as reuniões; manter em

funcionamento uma Secretaria Executiva Estadual, em permanente expediente, visando a viabilização dos projetos e Programas, tanto no que diz respeito à elaboração quanto ao desenvolvimento e efetivação, assim como a indicação de um Secretário Executivo da Entidade; contratar e demitir funcionários; e, como reza o inciso XI do mesmo artigo: “ movimentar, conjuntamente com o Secretário de Finanças, as contas bancárias da entidade ou individualmente, mediante a apresentação de procuração da Undime-SC na instituição bancária, outorgando ao presidente seu bastante procurador, com fim especial de movimentação da sua conta corrente, ratificado pela Diretoria”.

Auxiliar as atribuições do presidente e substituí-lo em caso de ausência ou de impedimento ou, ainda, de vacância são competências que cabem ao Vice-Presidente da Undime-SC.

A Undime-SC, desde a sua constituição, foi presidida, sucessivamente pelos Secretários Municipais de Educação dos Municípios de Jaraguá do Sul, Itajaí, Brusque, Concórdia, Caçador, Indaial e Florianópolis.

O Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, ocupa o cargo de Presidente da Undime-SC desde 2007, quando, por afastamento do Presidente eleito Itamar Fávero, Secretário de Educação do Município de Indaial, assumiu a Presidência, em caráter de substituição temporária. Foi eleito Presidente para a gestão 2009/2011 e empossado em 06 de fevereiro de 2009, conforme Ata do Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC, realizado em Florianópolis. Em 2011, o Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz foi reeleito durante o 13º Fórum Ordinário da Undime-SC (ATA, ANEXO B), em Florianópolis, continuando a ocupar o cargo de Presidente da Undime-SC para a gestão 2011/2013<sup>5</sup>, ao mesmo tempo em que exerce a Presidência da Undime – Região SUL.

No quadro 4, a seguir, registram-se a data da Gestão, os nomes dos Presidentes da Undime-SC e o município representado.

---

5 Ata do Fórum Ordinário da UNDIME-SC, Florianópolis, 19/04/2011.

QUADRO 4: Gestão, nome dos Presidentes da Undime-SC e município representado.

GESTÃO	PRESIDENTE	MUNICÍPIO
1987/89	Balduino Raulino (Diretoria Provisória), eleito em 19/10/1987 até 21/04/1984	Jaraguá do Sul
1989/91	Maria Elizabeth Bittencourt	Itajaí
1991/1993	Dinorah Krieger Gonçalves Maurici Nascimento	Blumenau Blumenau
1993/1995	Maurici Nascimento (1993/1994) Osni Rosembroch (1994- até 04/1995) José Carlos Machado (04/1995 até 21/09/95)	Blumenau Itajaí Itajaí
1995/1997	Solange Sprandel da Silva	Concórdia
1997/1999	Solange Sprandel da Silva	Concórdia
1999/2001	Isaura Maria Da Luz Silveira	Jaraguá do Sul
2001/03	José Zancanaro	Brusque
2003/05	Almir Kuehn Nelson Molinski Moreira Santos (1/04 a 3/10/2004)	Indaial Caçador
2005/2007	Itamar Fávero	Caçador
2007/2009	Itamar Fávero Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Caçador Florianópolis
2009/2011	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
2011/2013	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis

São funções expressas do Secretário(a) de Coordenação Técnica: conservar em ordem o arquivo de documentos referentes aos associados e à própria entidade; manter informada a Diretoria Executiva sobre suas atividades; coordenar os cronogramas de trabalho e atividades, gerenciando as atividades no âmbito educacional e o desenvolvimento dos recursos técnicos e humanos; elaborar cursos, programas e projetos de interesse da Undime-SC, promovendo também a articulação dos mesmos com segmentos afins (associações, institutos, faculdades); representar a presidência da entidade, através de delegação expressa, sempre que for necessário, conforme Art. 38, itens 1 a VII, do seu Estatuto (2011).

A organização e a atualização permanente do cadastro de entidades de interesse da Undime-SC, a responsabilidade

pela divulgação das atividades (eventos, projetos e programas) e de assuntos pertinentes à entidade, via imprensa e processos eletrônicos, a promoção constante da Undime-SC junto à sociedade, tanto no setor civil quanto no governamental, o estabelecimento de contatos para articulação das ações das Secretarias Municipais de Educação com a Undime-SC, a elaboração de Relatório Anual de trabalho, comunicados e cronogramas de atividades e conseqüente remessa aos Dirigentes Municipais e a representação da entidade por meio de Delegação expressa da mesma, sempre que necessário, são competências do(a) Secretário(a) de Articulação, assim como detalha estatutariamente o Art. 41, da Seção III – Da Diretoria Executiva.

Ainda na Seção III, agora no Art. 42, incisos I a V, estão regulamentadas as competências que cabem ao(à) Secretário(a) de Finanças, entre elas, a movimentação da conta bancária, junto com o Presidente, a coordenação da campanha financeira da instituição e a arrecadação junto aos associados e filiados, a responsabilidade pela contabilidade, contas e patrimônio da Undime-SC e a apresentação anual do balanço e das contas da entidade ao Conselho Fiscal, assim como deve representar a entidade por meio de delegação expressa pela mesma, quando for necessário.

Por sua vez, o Art. 43, da mesma Seção III – itens I a III, do mesmo Estatuto (2011), estabelece como competência do(a) Secretário(a) de Assuntos Jurídicos a prestação de Assessoramento Jurídico à Diretoria Executiva da Undime-SC, o acompanhamento da tramitação do processo legislativo, quando da elaboração de leis relacionadas aos interesses da entidade, elaboração de defesas, recursos judiciais e extrajudiciais em casos em que a Undime-SC figurar no processo como autora, ré, litisconsorte ou oponente.

### **1.2.7 Secretaria Administrativa**

O Corpo Técnico, constituído a partir de 2008, conta com colaboradores que exercem a função na Secretaria Administrativa, ocupando os cargos de Secretário Executivo, Assessoria de Comunicação e Assessoria Administrativa, em atendimento ao que preconiza o item VII do Art. 37, da Seção III do Capítulo VII, quando diz que compete à Diretoria Executiva “organizar uma



estrutura de apoio que responderá pelo expediente permanente, da Entidade Estadual, visando ao desenvolvimento, à administração e à efetivação de seus Programas e Projetos”.

### **1.2.8 Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal, segundo o Art. 45 da seção IV- do Conselho Fiscal (Estatuto 2011), é composto por três membros efetivos e três suplentes, eleitos no Fórum Estadual entre os membros efetivos da entidade e terá duração igual ao do mandato da Diretoria Executiva.

São três membros efetivos, eleitos no Fórum Estadual, mais três suplentes, também eleitos no mesmo evento que formam, bianualmente, o Conselho Fiscal da Undime-SC. Sua atuação é normatizada pelos artigos 45, 46 (inc. I a VI), 47, 48, 49 e 50 do Estatuto (2011) e lhes cabe, entre outras, a responsabilidade de, ao requisitar ao(à) Secretário(a) de Finanças e documentação comprobatória das operações econômico-financeiras da Undime-SC, examinar os balanços contábeis da entidade, opinando sobre eles e sobre as operações patrimoniais firmadas, emitindo pareceres direcionados às instâncias superiores da organização e, quando necessário, acompanhando o trabalho de eventuais auditores externos independentes.

### **1.2.9 Conselho Estadual de Representantes**

Tão importante quanto os fóruns e a competência da Diretoria Executiva são as iniciativas e realizações do Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC, composto por 22 Conselheiros Titulares e 22 Conselheiros Suplentes, sendo um para cada uma das 22 microrregiões do Estado (Art. 28, §3º). Corrobora tal disposição a Undime, no Art. 13, do Capítulo IV – Da Organização Nacional, do seu Estatuto, em vigor desde 2007, em seu Parágrafo único: “As Seccionais da Undime é facultada a organização de microrregiões em número exigido pelas demandas”.

## QUADRO 5 – Representantes das microrregiões catarinenses

- I. Representante da Região do Extremo Oeste Catarinense; AMEOSC
- II. Representante da Região do Noroeste Catarinense; AMUNESC
- III. Representante da Região do Entre Rios; AMERIOS
- IV. Representante da Região do Oeste de Santa Catarina; AMOSC
- V. Representante da Região do Alto Irani; AMAI
- VI. Representante da Região do Alto Uruguai Catarinense; AMAUC
- VII. Representante da Região do Meio Oeste Catarinense; AMMOC
- VIII. Representante da Região do Planalto Sul Catarinense; AMPLASC
- IX. Representante da Região do Alto Vale do Rio do Peixe; AMARP
- X. Representante da Região do Contestado; AMURC
- XI. Representante da Região do Planalto Norte Catarinense; AMPLANORTE
- XII. Representante da Região Serrana; AMURES
- XIII. Representante da Região Nordeste de Santa Catarina; AMUNESC
- XIV. Representante da Região do Alto Vale do Itajaí; AMAVI
- XV. Representante da Região do Médio Vale do Itajaí; AMMVI
- XVI. Representante da Região da Foz do Rio Itajaí; AMFRI
- XVII. Representante da Região do Vale do Itapocu; AMVALI
- XVIII. Representante da Região da Grande Florianópolis; GRANDFPOLIS
- XIX. Representante da Região de Laguna; AMUREL
- XX. Representante da Região Carbonífera; AMREC
- XXI. Representante da Região do Extremo Sul Catarinense; AMESC
- XXII. Representante da Região da Serra Geral; AMESG

Fonte: Estatuto da Undime-SC, 2011, Art. 28, §3º - Seção II- Do conselho de representantes

O exercício da Presidência do Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC caberá ao Presidente da Entidade, conforme diz o Art. 29 da Seção – Do Conselho Estadual de Representantes, em razão de ser membro nato (Art. 28, §2º) do mesmo conselho.

Através de doze incisos do artigo 33, ficam estabelecidas as obrigações do Conselho Estadual de representantes, desde a representação da sua microrregião junto à Undime-SC, o cumprimento ao que dispõe o seu estatuto e o regimento interno, aos quais deverá aprovar quando propostos pela Diretoria Executiva, juntamente com o compromisso de fazê-los ser cumpridos, até a proposição de alterações estatutárias ao Fórum Estadual e a apreciação do balanço de gestão da Diretoria Executiva, a quem deverá prestar apoio, assim como também ao Conselho Fiscal.

O Conselho de Representantes ainda deverá responsabilizar-se ao definir a ação da Undime-SC, com base nas deliberações do

Fórum Estadual e nacional, na convocação do Fórum Estadual, na decisão a respeito da alienação de bens e patrimônio da Undime-SC e de outros assuntos omissos, mas que sejam afins e, quando necessário e legalmente previsto no estatuto da entidade, destituir do cargo: Conselheiros, Membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Pelo que reza o §2º do Art. 44, quando ocorrer vacância em cargos simultâneos de Presidente e Vice-Presidente, deverão assumir os Secretários em exercício conforme a ordem estabelecida no Art.34 do mesmo Estatuto (2011). No entanto, se houver vacância em algum dos demais cargos da Diretoria Executiva, titulares e/ou suplentes, o Conselho Estadual de Representantes deverá convocar eleição para o preenchimento dos cargos vagos enquanto perdurar a ausência ou até se completar o mandato.

O Conselheiro que não desempenhar as funções que lhe cabem com correção e responsabilidade poderá perder o mandato em caso do não cumprimento do que dispõe o Art. 32, nos seus incisos I a III, § 1º, §2º e § 3º.

### **1.2.10 Patrimônio e Recursos Financeiros**

O patrimônio material da Undime-SC é formado pelos seus “bens móveis e imóveis, veículos, semoventes, ações e títulos da dívida pública” (Art. 13); ainda de acordo com o Estatuto (2011) no artigo 15, que o regulamenta, juntamente com os recursos financeiros, o patrimônio pode advir de

- I. doações e dotações que lhe sejam repassadas por Governos Municipais, Estaduais e ou Federal, assim como por pessoas de direito público ou privado;
- II. anuidade de seus associados e
- III. contribuições voluntárias das seccionais da Undime e/ou de outras entidades.

Assim, para cumprir suas finalidades e bem executar sua missão, a Undime-SC vale-se, principalmente, do recolhimento das anuidades pagas pelos municípios. Do valor recolhido, 25% é repassado à Undime e 75% permanece na seccional. O cálculo baseia-se nas faixas populacionais de cada município, conforme

preconiza o Art. 15 do Capítulo V - Do patrimônio e dos recursos financeiros (Estatuto, 2011):

§ 1º - Os municípios, para efeito de base de cálculo de anuidade, no valor proporcional ao número de habitantes, estão agrupados nas seguintes categorias:

- A – até 9.999 habitantes
- B – de 10.000 a 24.999 habitantes
- C – de 25.000 a 49.999 habitantes
- D – de 50.000 a 74.999 habitantes
- E – de 75.000 a 99.999 habitantes
- F – de 100.000 a 199.999 habitantes
- G – de 200.000 a 299.999 habitantes
- H – de 300.000 a 399.999 habitantes
- I – de 400.000 a 499.999 habitantes
- J – 500.000 ou mais habitantes

§ 2º - Os valores da contribuição referida no parágrafo primeiro serão aqueles aprovados pelo Conselho Nacional de representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime.

§ 3º - 25% da arrecadação realizada na Undime-SC serão remetidos para a Undime Nacional, em duas parcelas, cujos pagamentos serão efetuados até os meses de julho e novembro, respectivamente.

Das categorias fixadas pela Undime (Art.18, §1º e § 3º, Estatuto 2007), em Santa Catarina, resulta a Tabela de Faixa Populacional e contribuição em reais do valor anual repassado pelos Municípios à Undime-SC, dos quais, 25% são encaminhados à Undime, conforme a legislação em vigor:

O Art. 16, nos seus incisos I a IV, determina os procedimentos mediante os quais será realizada a prestação de contas da entidade. Ainda, e finalmente, acrescenta-se que, pelo disposto no caput do Art. 51, do Capítulo VII, a Undime-SC poderá ser extinta, “quando não cumprir seus objetivos”, ficando estabelecido no Parágrafo Único do mesmo artigo que em “caso de extinção, o patrimônio terá seu destino decidido pela instância que o extinguiu, nos termos da lei nº 09790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social e registrada no CNAS”.

## ABRANGÊNCIA DA UNDIME-SC NA REDE ESCOLAR CATARINENSE

A Undime-SC, em parceria com o Ministério da Educação, com a Secretaria de Estado da Educação e com outros órgãos governamentais e entidades particulares, abrange todo o território catarinense nos seus 95.703.487 quilômetros quadrados, beneficiando, quer diretamente, através dos educandos, quer indiretamente, mediante trabalho das escolas com as famílias e as comunidades, uma população em torno de 6.248.436 habitantes, dos quais ainda 4,4% não domina a leitura e a escrita (Censo 2010, IBGE).

Abaixo, os Quadros 6, 7 e 8, respectivamente, demonstram a população-alvo da Undime-SC, considerados os números de Escolas Municipais do Estado, as Matrículas Escolares de Educação Básica – Educação Infantil e Ensino Fundamental –, Ensino Médio, Ensino de Jovens e Adultos e número de docentes também dos estabelecimentos da Rede de Ensino de Santa Catarina, segundo dados do IBGE (2010). São apresentados dados referentes a toda a Rede Escolar Pública, em razão de ser usual, docentes prestarem serviço em mais de uma escola, possibilitando, assim, a troca de experiências entre colegas e a partilha com o que de melhor está sendo integrado ao seu método de ensino.

QUADRO 6 - Matrículas, por rede escolar no Estado de Santa Catarina (2011)

Rede de Ensino	Municipal	Estadual	Federal	Total Estado
Educação Infantil	129.286	41	102	129.429
Ensino Fundamental	421.752	357.779	657	780.188
Ensino Médio	1.229	209.886	4.186	215.301
<b>Total</b>	<b>552.267</b>	<b>567.706</b>	<b>4.945</b>	<b>1.124.918</b>

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP – Censo Educacional 2011 (Adaptado pela autora)

Disponível em: < [www.ibge.gov.br/estado/sat](http://www.ibge.gov.br/estado/sat)>. Acesso: 13 out 2011

Portanto, a atuação da Undime-SC pode envolver 552.267 alunos matriculados nas redes públicas, destes 129.286 na Educação Infantil, 421.752 no Ensino Fundamental e 1.229 no Ensino Médio de um total geral de 1.124.918 estudantes das Escolas Públicas do Estado, o que representa mais de 49% dos alunos matriculados. Este envolvimento ocorre pela sua atuação direta com os Dirigentes Municipais de Educação e suas Equipes de Estudo e Trabalho, pela divulgação dos seus Eventos e Realizações no Estado, e outras conquistas junto aos Órgãos Públicos em benefício da educação.

QUADRO 7- Docentes, por Rede Escolar no Estado de Santa Catarina (2009)

Rede de Ensino	Municipal	Estadual	Federal	Total Estado
Educação Infantil	9.116	6	10	9.132
Ensino Fundamental	21.170	18.346	59	39.575
Ensino Médio	137	12.095	293	12.525
	30.423	30.447	362	61.232

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP – Censo Educacional 2009 (Adaptado pela autora)

Disponível em: <[www.ibge.gov.br/estado/sat](http://www.ibge.gov.br/estado/sat)>. Acesso: 13 out 2011

Alcançando um percentual de 49,68% dos 61.232 docentes que atuam na rede pública do Estado, prestando serviços na Educação Básica e no Ensino Médio, 30.423 docentes dedicam às escolas públicas municipais de Santa Catarina, auferindo todos os benefícios diretos da Undime-SC, através dos seus Dirigentes Municipais de Educação.

QUADRO 8 - Escolas, por rede escolar no estado de Santa Catarina (2011)

Rede de Ensino	Municipal	Estadual	Federal	Particular	Total Estado
Educação Infantil	2.540	1	1	602	3.144

Ensino Fundamental	2.307	992	1	304	3.604
Ensino Médio	09	707	14	203	933
Total	4.856	2.699	16	1.136	7.681

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP – Censo Educacional 2011 (Adaptado pela autora)

Disponível em: <[www.ibge.gov.br/estado/sat](http://www.ibge.gov.br/estado/sat)>, Acesso: 13 out 2011

De um total de 6.545 escolas da Rede Pública do Estado, em seus três níveis de ensino: Educação Infantil (2.540), Ensino Fundamental (2.307) e Ensino Médio (09), o número de escolas da Rede Municipal de ensino alcança um percentual de 74,19% das escolas catarinenses que recebem diretamente das 293 Secretarias Municipais de Educação, através dos seus dirigentes, atenção, apoio e orientação da Undime-SC.

Dessa forma, não tem como se negar todo o crédito da contínua e árdua missão da Undime-SC junto a milhares de catarinenses, desde a sua inserção no meio escolar até às vésperas do seu ingresso no Ensino Superior, quando não, após, e durante a graduação universitária. São louros que, lucidamente, devem ser destacados.

É relevante, mais uma vez ressaltar que a Undime-SC, seccional de Santa Catarina, na sua postura ideológica, em suas ações reivindicatórias e nas discussões de negócios voltados à educação, sempre tendo à frente o desenvolvimento do Estado e o bem-estar dos cidadãos, quer como profissionais quer como beneficiados, fundamenta-se essencialmente nos princípios norteadores da sua matriz, a Undime.

Neste momento, ao citar um trecho do Editorial da **Revista Educação Municipal**<sup>6</sup>, objetiva-se dar destaque à concomitância de ideais e atitudes das entidades lideradas pela Undime, principalmente quando exorta seus associados à ação dialógica e colaborativa:

6 Disponível em <http://www.Undime-sc.org.br/estatuto/index.html>  
Acesso em 4 de março de 2011.

Precisamos defender o diálogo com todos os segmentos. Precisamos defender o regime de colaboração. Precisamos defender que o município seja ouvido e respeitado. Precisamos defender a continuidade de programas que apresentem resultados positivos e a reformulação daqueles que necessitam de ajustes. Precisamos nos manter atentos e participantes. Precisamos manter a Undime e as suas seccionais atuantes nos parlamentos e nas instâncias governamentais.

Em paralelo às demais seccionais, a Undime-SC foi se fazendo ouvir e ver em todos os municípios catarinenses através da troca do conhecimento, da informação precisa, da disponibilidade de atendimento às Secretarias Municipais de Educação, dos cursos de formação, da participação nos debates sobre questões da política pública e, sobretudo, presente nas demandas educacionais. Tudo isso, ao longo do tempo, gerou condições para a edificação de gestões democráticas que visaram, e ainda visam, primordialmente, a melhoria da qualidade da aprendizagem das crianças e dos jovens e adultos matriculados na Rede Municipal de Ensino.

Como referendo a essa posição, o Plano Nacional de Educação, em debate no Congresso Nacional, depois de longos anos de discussões e Conferências nos âmbitos Municipal e Estadual, resultou num

denso elenco de diretrizes, metas e aspirações aprovadas na Conferência Nacional de Educação. O Governo Federal condensou-as em 10 diretrizes e 25 metas, que foram encaminhadas ao Congresso Nacional [...]. Muitas são as emendas. A Campanha Nacional pela Qualidade da Educação, da qual a Undime faz parte, apresentou 87 delas.

Portanto, mais uma vez, a Undime apresenta-se atenta e atuante nos assuntos que se referem à educação pública, de qualidade e democrática.

Assim, em consequência da sua vocação multiplicadora, ao comprometer-se com a educação de todo o Estado de Santa Catarina,



também é verdade que, por vizinhança, a Undime-SC direciona suas conquistas para outros Estados da Federação num esforço de compartilhamento dentro da atual perspectiva municipalista da Educação Nacional.

## **2.1 O ESTADO DE SANTA CATARINA, PALCO ONDE SE DESENROLA O TRABALHO DA UNDIME-SC**

Pensar na Undime-SC, apontada como canal imprescindível ao fortalecimento das políticas educacionais, implica situá-la num cenário, no espaço geográfico onde sua rede de articulações se desenvolve, tendo sempre em vista a integração dos Dirigentes Municipais de Educação.

Para ser Undime, tudo começa num “estar em” para depois, tomando-se pé, apontar-se para “o estar” com. E aí, os sujeitos aparecem para completar esse circuito de integração, analisando, opinando, exemplificando, inovando... Lutando mesmo para defender os interesses dos mais de 16% de catarinenses entre 4 e 15 anos de idade que frequentam as escolas da Rede Municipal de Ensino de Santa Catarina.

Nesse sentido, os Dirigentes Municipais de Educação, amparados pela Undime-SC, a princípio, em círculos concêntricos, estudam a problemática de suas regiões no que se refere à educação. Depois de os temas serem amplamente analisados, discutidos e resolvidos (ou não), expandem suas conquistas ou ainda as suas reivindicações para os outros municípios, observando a equanimidade pertinente a cada caso, numa atuação conjunta evidenciada nas ações desenvolvidas e na participação ativa nos diversos Fóruns e Conselhos instalados na região.

Esse movimento de sístole e diástole das ações e participações ligadas à educação brasileira garante ser o trabalho da Undime-SC reconhecido tanto no âmbito regional quanto nacional, dele resultando benesses para toda a população brasileira que, através dos encarregados da educação do país, veem suas aspirações cumpridas. O mais recente exemplo a ser apontado é a recomendação da Undime-SC, através do Editorial do *Jornal da*

*Undime-SC* (abril de 2011), de que o Plano Nacional de Educação seja de fácil compreensão de forma a orientar a sociedade brasileira no sentido de acompanhar e avaliar a execução de suas metas, à semelhança de “uma cartilha a que todos os cidadãos tivessem acesso e as portassem [...]”, com clareza, para que “o povo assuma a sua autoria e não se constitua, apenas, em um instrumento de especialistas”. Seria, então, a realização da educação como “bem público e direito social” (CONAE 2010, p. 11).

### 2.1.1 A localização do Estado de Santa Catarina.



Mapa 1: Localização do estado de Santa Catarina

O Estado de Santa Catarina situa-se no sul do Brasil, no centro geográfico das regiões de maior desempenho econômico do país, em posição estratégica dentro do Mercosul. Com seus 500 quilômetros de costa, faz fronteira a oeste com a Argentina e limita-se, ao Norte, com o estado do Paraná, ao Sul, com o Rio Grande do Sul e a leste com o Oceano Atlântico. É atravessado pelas Rodovias BR 101, 116 e 470 (Mapa 2).



Mapa 2: Estado de Santa Catarina, limites, cidades principais e indicação de rodovias

Fonte: <<http://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2009/08/full-1-9f4a0405ed.jpg>> Acesso: 12 de março 2011

Florianópolis, a Capital, situada na Ilha de Santa Catarina, está a 1.673 quilômetros de Brasília, 1.144 km do Rio de Janeiro, 705 km de São Paulo, e 850 km de Buenos Aires (Argentina). Sua posição territorial estende-se entre os paralelos 25°57'41" e 29°23'55", latitude sul, e entre os meridianos 48°19'37" e 53°50'00", longitude oeste. O clima mesotérmico proporciona temperaturas agradáveis em toda a extensão territorial do Estado, variando de 13° a 25° C, com chuvas distribuídas durante todo o ano. As quatro estações são bem definidas. Os verões são quentes, ensolarados. A Região do Planalto Serrano, com altitudes que atingem 1.820 metros, apresenta maior ocorrência de neve durante o inverno no Brasil.

## 2.2 REGIÕES CATARINENSES

O Estado de Santa Catarina, cuja capital é Florianópolis, com seus 293 municípios distribuídos numa área de 295,4 mil quilômetros quadrados, representa 16,53% do território da Região Sul e 1,11% do território brasileiro.

Suas características geográficas apontam uma vegetação de Mata Atlântica, Mata Araucária, Mangues e Campos num relevo de Planícies Litorâneas, Planalto Atlântico e Depressão. Seu ponto mais elevado é o Morro da Boa Vista, na serra da Anta Gorda, com 1.827 metros. Os seus principais rios são o Uruguai, Canoas, Pelotas, Negro, do Peixe, Itajaí, Iguaçu, Chapecó e Tubarão. Santa Catarina possui a terceira maior reserva de argila cerâmica do país, a segunda maior de fosfatos naturais e de quartzo e a primeira em carvão mineral para siderurgia, de fluorita e de sílex. Esses dados são fornecidos pela 5ª edição do Guia dos Municípios Catarinenses ( FECAM), 2011/2012, assim como as informações de todo este capítulo.

No Estado de Santa Catarina, atualmente, são consideradas seis Mesorregiões, cujos municípios, por aproximação geográfica e cultural, constituem as suas 21 Microrregiões, as quais, para a Undime-SC, são usualmente representadas, por dois conselheiros estaduais (um titular e outro suplente), eleitos dentre os membros efetivos da entidade, conforme determina o § 3º do Art. 28, Seção II – Do Conselho Estadual de Representantes (Estatuto, 2011). No art. 29, dispõe ainda o referido estatuto que “O presidente da Undime-SC será, também, o presidente do conselho estadual de representantes”.



Mapa 3 : Divisão do estado de Santa Catarina em mesorregiões

Fonte: <<http://www.infoescola.com/mapas/mapa-geografico-santa-catarina>>.

Acesso: 12 março 2011

Em consonância com o que regula o já referido artigo 13 do seu Estatuto (2011), a Undime-SC, vale-se da divisão política e geográfica do Estado de Santa Catarina para cumprir o que lhe é prerrogativa: atender, no domínio da educação, todos os dirigentes municipais do estado cuja jurisdição abrange os municípios que constituem as Mesorregiões Catarinenses que, por sua vez, são constituídas pelas microrregiões onde atuam as Associações Municipais em cujo corpo faz-se representar a Undime-SC.

A Federação Catarinense das Associações dos Municípios - FECAM, desde 1980, representa os 293 municípios catarinenses. É parceira da Undime-SC quando ambas estão presentes nas reivindicações dos gestores públicos municipais da educação, juntando suas vozes nas negociações com os Governos Estadual e Federal para a obtenção de mais recursos para os municípios, fortalecendo, assim, os programas e projetos em execução.



- 1.Araranguá; 2.Blumenau; 3.Campos de Lages; 4.Canoinhas;
- 5.Chapecó; 6.Concórdia; 7.Criciúma; 8.Curitibaanos; 9.Florianópolis;
- 10.Itajaí; 11.Ituporanga; 12.Joaçaba; 13.Joinville; 14.Rio do Sul;
- 15.São Bento do Sul; 16.São Miguel do Oeste; 17.Tabuleiro;
- 18.Tijucas; 19.Tubarão; 20.Xanxerê. (Atualmente existe a 21ª microrregião).

Mapa 4: Municípios do Estado de Santa Catarina assinalados com a sede das microrregiões atendidas pela Undime-SC

Fonte:< wikipedia> Acesso: em 08 Março 2012

Guia dos Municípios Catarinenses 2009/2010. 4. ed. p. 24- 25

No quadro 6, abaixo, são elencadas as regiões que compõem as Microrregiões catarinenses e as Associações dos Municípios que fazem parte da FECAM em cujo seio atuam representantes da Undime-SC.

Quadro 9: Microrregiões do Estado de Santa Catarina e Associações dos Municípios da Federação Catarinense das Associações dos Municípios - FECAM

MICRORREGIÕES	ASSOCIAÇÕES DOS MUNICÍPIOS	SIGLA
I Região do Extremo Oeste Catarinense	Associação dos Municípios do Extremo Oeste Catarinense	AMEOSC
II Região do Noroeste Catarinense	Associação dos Municípios do Noroeste Catarinense	AMNOROESTE
III Região do Entre Rios	Associação dos Municípios do Entre Rios	AMERIOS
IV Região do Oeste de Santa Catarina	Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina	AMOSC
V Região do Alto Irani	Associação dos Municípios do Alto Irani	AMAI
VI Região do Alto Uruguai Catarinense	Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense	AMAUC
VII Região do Meio Oeste Catarinense	Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense	AMMOC
VIII Região do Planalto Sul Catarinense	Associação dos Municípios do Planalto Sul Catarinense	AMPLASC
IX Região do Alto Vale do Rio do Peixe	Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe	AMARP
X Região do Contestado	Associação dos Municípios do Contestado	AMURC

XI Região do Planalto Norte Catarinense	Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense	AMPLANORTE
XII Região Serrana	Associação dos Municípios da Região Serrana	AMURES
XIII Região Nordeste de Santa Catarina	Associação dos Municípios Nordeste de Santa Catarina	AMUNESC
XIV Região do Alto Vale do Itajaí	Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí	AMAVI
XV Região do Médio Vale do Itajaí	Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí	AMMVI
XVI Região da Foz do Rio Itajaí	Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí	AMFRI
XVII Região do Vale do Itapocu	Associação dos Municípios do do Vale do Itapocu	AMVALI
XVIII Região da Grande Florianópolis	Associação dos Municípios da Grande Florianópolis	GRANFPOLIS
XIX Região de Laguna	Associação dos Municípios da Região de Laguna	AMUREL
XX Região Carbonífera	Associação dos Municípios da Região Carbonífera	AMREC
XXI Região do Extremo Sul Catarinense	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense	AMESC

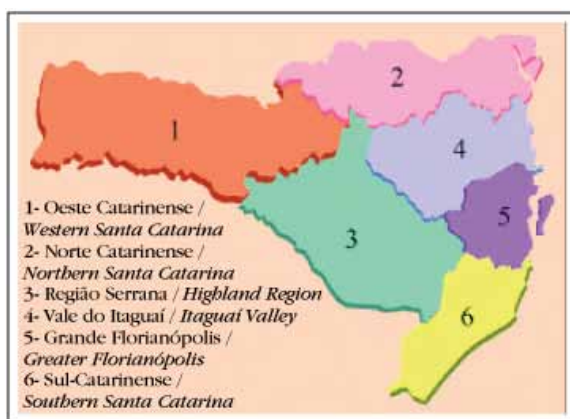
Fonte: Guia dos Municípios Catarinenses 2011/2012, 5ª ed., p.4 (adaptação da autora)

Assim, legalmente, a Undime-SC para melhor atender aos seus associados no domínio da educação, elege bianualmente durante o seu Fórum Ordinário, o quadro de representantes (titulares e suplentes) das 21 Microrregiões Catarinenses, cumprindo o disposto no referido artigo e fundamentando-se na divisão política do Estado

de Santa Catarina que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), projeta-se em seis mesorregiões que, por sua vez, são “compostas politicamente” por 21 Associações de Municípios (Quadro 6), “que atuam em parceria com a FECAM [Federação Catarinense das Associações dos Municípios] no desenvolvimento dos municípios catarinenses” (FECAM 2011-2012).

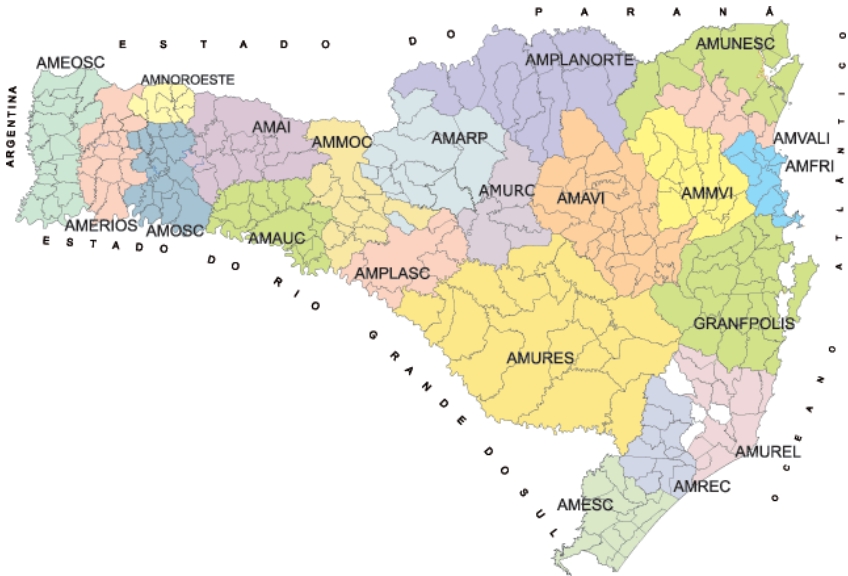
### **2.3 A ABRANGÊNCIA DAS MESORREGIÕES COM DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS POR REGIÃO E MICRORREGIÃO SEGUNDO A FECAM**

O Mapa 4, a seguir, possibilita a visualização das seis mesorregiões do Estado (1) Mesorregião do Oeste Catarinense; (2) Mesorregião do Norte Catarinense; (3) Mesorregião Serrana; (4) Mesorregião do Vale do Itajaí; (5) Mesorregião da Grande Florianópolis; (6) Mesorregião do Sul Catarinense.



Mapa 4: Estado de Santa Catarina dividido em seis mesorregiões  
Fonte: <http://www.mesorregi%C3%B5es+catarinenses&docid>  
Acesso: 25 jan 2012  
Ver: Guia dos Municípios Catarinenses 2009/2010, 4. ed., 2009/2010, p. 26





Mapa 6: Estado de Santa Catarina dividido em 21 Microrregiões assinaladas pela sigla das associações dos municípios.

Fonte: Disponível em: <<http://guia.fecam.org.br/associacoes/index.php>>







Acesso: 24 fev 2012

### 2.3.1 Mesorregião Oeste

A Mesorregião Oeste é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios: (1) AMAI, (2) AMARP, (3) AMAUC, (4) AMEOSC, (5) AMERIOS, (6) AMMOC, (7) AMNOROESTE e (8) AMOSC.

Mesorregião Oeste, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência

Mesorregião OESTE	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA
<p>Região do Alto Irani</p> 		<p>Abelardo Luz; Bom Jesus; Entre Rios; Faxinal dos Guedes; Ipuauçu; Lajeado Grande; Marema; Ouro Verde; Passos Maia;) Ponte Serrada; São Domingos; Vargeão; Xanxerê e Xaxim,</p>
<p>Região do Alto Vale do Rio do Peixe</p> 		<p>Arroio Trinta; Caçador; Calmon; Fraiburgo; Ibiã; Iomerê; Lebon Régis; Macieira; Matos Costa; Pinheiro Preto; Rio das Antas; Salto Veloso; Timbó Grande e Videira,</p>
<p>Região do Alto Uruguai Catarinense</p> 		<p>Alto Bela Vista; Arabutã; Arvoredo; Concórdia; Ipira; Ipumirim; Irani; Itá; Jaborá; Lindoia do Sul; Paial; Peritiba; Piratuba; Presidente Castello Branco; Seara; Xavantina.</p>







<p>Região do Extremo Oeste</p> 		<p>Anchieta; Bandeirante; Barra Bonita; Belmonte; Descanso; Dionísio Cerqueira; Guaraciaba; Guarajá do Sul; Iporã do Oeste; Itapiranga; Mondai; Palma Sola; Paraíso; Princesa; Santa Helena; São João do Oeste; São José do Cedro; São Miguel do Oeste e Tunápolis.</p>
<p>Região do Entre Rios</p> 		<p>Bom Jesus do Oeste; Caibi; Campo Erê; Cunha Porã; Cunhataí; Flor do Sertão; Iraceminha; Maravilha; Modelo; Palmitos; Riqueza; Romelândia; Saltinho; Santa Terezinha do Progresso; São Miguel da Boa Vista; Maravilha; Tigrinhos.</p>
<p>Região do Meio Oeste</p> 	<p>AMMOC</p> 	<p>Água Doce; Capinzal; Catanduvas; Erval Velho; Herval d'Oeste; Ibicaré; Joaçaba; Lacerdópolis; Luzerna; Ouro; Tangará; Treze Tílias; Vargem Bonita.</p>

<p>Região do Noroeste Catarinense</p> 	<p>AMNOROESTE</p> 	<p>Coronel Martins; Galvão; Jupirá; Novo Horizonte; São Bernardino; São Lourenço do Oeste.</p>
<p>Região do Oeste de Santa Catarina</p> 	<p><b>AMOSC</b> Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina</p>	<p>Águas de Chapecó; Águas Frias; Caxambu do Sul; Chapecó; Cordilheira Alta; Coronel Freitas; Formosa do Sul; Guatambu; Irati; Jardinópolis; Nova Erechim; Nova Itaberaba; Pinhalzinho; Planalto Alegre; Quilombo; Santiago do Sul; São Carlos; Serra Alta; Sul Brasil; União do Oeste.</p>

### 2.3.2 Mesorregião Norte

A Mesorregião Norte é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios da Região Norte: (1) AMPLANORTE; (2) AMUNESC e (3) AMVALI.




Mesorregião Norte, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência

Mesorregião NORTE	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA
Região do Planalto Norte Catarinense 		Bela Vista do Toldo; Canoinhas; Irineópolis; Itaiópolis; Mafra; Major Vieira; Monte Castelo; Papandua; Porto União; Três Barras
Região do Nordeste de Santa Catarina 		Araquari; Balneário Barra do Sul; Campo Alegre; Garuva; Itapoá; Joinville; Rio Negrinho; São Bento do Sul; São Francisco do Sul.
Região do Vale do Itapocu 		Barra Velha; Corupá; Guaramirim; Jaraguá do Sul; Massaranduba; São João do Itaperiú; Schroeder.

### 2.3.3 Mesorregião do Vale do Itajaí

A Mesorregião do Vale do Itajaí é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios da Região do Vale do Itajaí: (1) AMAVI; (2) AMFRI e (3) AMMVI.

Mesorregião do Vale do Itajaí, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência





MESORREGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA
<p>REGIÃO do Vale do Itajaí</p> 		<p>Agrolândia; Agronômica; Atalanta; Aurora; Braço do Trombudo; Chapadão do Lageado; Dona Emma; Ibirama; Imbuia; Ituporanga; José Boiteux; Laurentino; Lontras; Mirim Doce; Petrolândia; Pouso Redondo; Presidente Getúlio; Presidente Nereu; Rio do Campo; Rio do Oeste; Rio do Sul; Salete; Santa Terezinha; Taió; Trombudo Central; Vidal Ramos; Vitor Meireles; Witmarsum.</p>
<p>Região da Foz do Rio Itajaí</p> 		<p>Balneário Camboriú; Balneário Piçarras; Bombinhas; Camboriú; Ilhota; Itajaí; Itapema; Luis Alves; Navegantes; Penha; Porto Belo.</p>

<p>Região do Médio Vale do Itajaí</p> 	 <p>Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí</p>	<p>Apiúna; Acurra; Benedito Novo; Blumenau; Botuverá; Brusque; Doutor Pedrinho; Gaspar; Guabiruba; Indaial; Pomerode; Rio dos Cedros; Rodeio; Timbó.</p>
---	--	--

### 2.3.4 Mesorregião do Sul

A Mesorregião do Sul é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios do Extremo Sul Catarinense: (1) AMESC; (2) AMREC e (3) AMUREL.

Mesorregião Sul, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência

MESORREGIÃO SUL	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA
<p>Região do Extremo Sul Catarinense</p> 	 <p>Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense</p>	<p>Araranguá; Balneário Arroio do Silva; Balneário Gaivota; Ermo; Jacinto Machado; Maracajá; Meleiro; Morro Grande; Passo de Torres; Praia Grande; Santa Rosa do Sul; São João do Sul; Sombrio; Timbé do Sul; Turvo.</p>
<p>Região Carbonífera</p> 	 <p>Associação dos Municípios da Região Carbonífera</p>	<p>Cocal do Sul; Criciúma; Forquilha; Içara; Lauro Muller; Morro da Fumaça; Nova Veneza; Orleans; Siderópolis; Treviso; Urussanga.</p>

	 <p>Associação de Municípios da Região de Litorânea</p>	<p>Armazém; Braço do Norte; Capivari de Baixo; Imaruí; Imbituba; Jaguaruna; Laguna; Pedras Grandes; Rio Fortuna; Sangão; Santa Rosa de Lima; São Ludgero; São Martinho; Treze de Maio; Tubarão.</p>
---	--	---

### 2.3.5 Mesorregião Serrana

A Mesorregião Serrana é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios da Região Serrana: AMPLASC, AMURES e AMURC

Mesorregião Sul, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência

MESORREGIÃO SERRANA	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA
<p>Região do Planalto Sul de Santa Catarina</p> 		<p>Abdon Batista; Brunópolis; Campos Novos; Celso Ramos; Monte Carlo; Vargem; Zortéa.</p>
<p>Região Serrana</p> 		<p>Anita Garibaldi; Bocaina do Sul; Bom Jardim da Serra; Bom Retiro; Campo Belo do Sul; Capão Alto; Cerro Negro; Correia Pinto; Lages; Otacílio Costa; Paniel; Palmeira; Ponte Alta; Rio Rufino; São Joaquim; São José do Cerrito; Urubici; Urupema.</p>





<p>Região do Contestado</p> 		<p>Curitibanos; Frei Rogério; Ponte Alta do Norte; São Cristóvão do Sul; Santa Cecília.</p>
---	---	---

### 2.3.6 Mesorregião da Grande Florianópolis

A Mesorregião da Grande Florianópolis é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios da Região da Grande Florianópolis:

Mesorregião Sul, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência

MESORREGIÃO SERRANA	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA
<p>Região da Grande Florianópolis – GRANFPOLIS</p> 		<p>Águas Mornas; Alfredo Wagner; Angelina; Anitápolis; Antônio Carlos; Biguaçu; Canelinha; Florianópolis; Garopaba; Governador Celso Ramos; Leoberto Leal; Major Gercino; Nova Trento; Palhoça; Paulo Lopes; Rancho Queimado; Santo Amaro da Imperatriz; São Bonifácio; São João Batista; São José; São Pedro de Alcântara; Tijucas.</p>

A extensão física do estado e a diversidade cultural da população das 21 microrregiões, acrescidas do número de alunos matriculados nas escolas públicas de cada município possibilitam

real projeção sobre a amplitude do trabalho da UNIDME/SC, através do empenho permanente de seus dirigentes e representantes, tanto a exercerem a Função Executiva como a de representação do seu Corpo de Conselheiros. Também por isso, neste Jubileu de Prata, agora comemorado, são merecidos os encômios a ela dirigidos.

## PATRIMÔNIO IMATERIAL DA Undime-SC

### 3.1. ANTECEDENTES HISTÓRICOS

A “Carta de Recife”, redigida durante o 1º Encontro Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação, realizado em março de 1986, em Recife, capital de Pernambuco, foi decisiva para a implantação da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime. Isto é, as primeiras articulações no sentido da criação de estratégias nacionais capazes de estimular o desenvolvimento progressivo da educação formal brasileira ganharam força quando um grupo de representantes dos municípios da área metropolitana de Recife, formadores de opinião e responsáveis por projetos inovadores direcionados ao ensino público, com prerrogativas diante de outras instâncias do governo, decidiram atuar de forma direta e incisiva em favor da melhoria da qualidade do setor educacional. Os signatários do documento elaborado naquele evento firmaram o compromisso de mobilizar, em seus respectivos estados, os demais Dirigentes Municipais de Educação, com o fim de formalizar a criação de uma entidade que os congregasse e tornasse “irreversível o processo descentralizador na educação do país” (Memorial, Undime/MG, 2009, p. 12).

O Boletim 2, da Comissão Nacional Provisória dos Dirigentes Municipais de Educação, de setembro de 1987, na seção: Um pouco de História, p. 2, registra:

Quando do primeiro encontro, cem Secretários de Educação de todo o país, representando 22 Estados, juntamente com dois mil participantes, travaram um inédito debate sobre o ensino municipal ao longo de três dias.

Ao final do Encontro foi redigida a Carta de Recife onde se concluiu a necessidade de organização dos Secretários Municipais de educação em entidade nacional. [...] era necessário mobilizar

o maior número de Dirigentes municipais, o que foi feito durante os encontros estaduais em 16 Estados, ao mesmo tempo em que 18 associações foram fundadas.

Três meses e meio depois do 1º Encontro Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação, segundo o mesmo informativo, durante a Reunião de Avaliação, em Brasília, já era constatado pelas lideranças do movimento que “1800 municípios integravam a luta pela municipalização”. Dessa reunião realizada nos dias 4, 5 e 6 de julho de 1986, saíram as diretrizes para o fórum de outubro quando da instalação do Fórum Nacional, em Brasília. E terminava assim a informação: [...] o ensino municipal e seus dirigentes estarão dando um exemplo de capacidade de organização e afirmando que vieram para ficar na história da educação brasileira. Realmente, o Documento Final da CONAE 2010 – Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação, confirma tal profecia.

Logo depois, a Comissão Nacional Provisória dos Dirigentes Municipais de Educação conclamava os Dirigentes Municipais de Educação de todo o país a participar do 1º Fórum Nacional, cujo tema centrava-se nos rumos da Educação Municipal, incluídos os debates sobre a Municipalização do Ensino, a Constituinte e a formalização de uma entidade nacional, como forma de resgatar a educação brasileira, tarefa de todos, que não ocorreria sem que se alargasse e aprofundasse a “transição democrática” por que passava a nação brasileira (Boletim nº 1, agosto/86).

Em outubro de 1986, em Brasília - DF, as Diretrizes Programáticas do 1º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação visavam o apoio à mobilização e à organização do povo brasileiro pela conquista do direito à escola e a uma educação democrática e de qualidade; cogestão da escola pela comunidade; formulação de uma política educacional que priorizasse a educação básica; efetivação do ensino básico obrigatório, do pré-escolar à 8ª série, em suas várias modalidades; municipalização do ensino básico enquanto instrumento de autonomia e, sobretudo, de acesso da população a uma educação de finalidade social transformadora; formulação de uma política nacional de valorização do magistério, formas democráticas de acesso e salário profissional viabilizado por recursos federais, estaduais e municipais.

Assim, em 10 outubro de 1986 (ESTATUTO Undime, 2007), com a participação e o aceite de mais de mil Dirigentes Municipais da Educação do Brasil presentes no 1º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, nasceu a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime, cuja missão primeira foi a de reunir todos os Dirigentes Municipais de Educação do Brasil, para, em conjunto, instaurar as mudanças que privilegiariam a melhoria da qualidade do Ensino Municipal. O conjunto a ser gerenciado pela nova entidade, através de atitudes comprometidas com a cidadania, alicerçaria todo o processo educativo brasileiro, num plano único e coeso de ações participativas e democráticas, desde a Educação Básica, nela incluída a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, consequentemente atingindo, por vias indiretas, o Ensino Médio de cada município.

Um ano após à realização do primeiro Fórum, em setembro de 1987, o Boletim nº 2, da mesma Comissão Nacional Provisória dos Dirigentes Municipais de Educação, apontava a situação da Rede Municipal de Ensino ainda como precária, embora oferecesse mais de um terço de vagas ofertadas pelo setor público. Havia poucos recursos financeiros e legislação ineficiente. Era tempo dos preparativos para a Constituinte. Não havia, contudo, eles articulados que garantissem perspectivas de melhoria da Educação Municipal.

O mesmo documento apresentava as Diretrizes e Propostas de Ação, Estatutos e Programa de Ação para 1987. Na Apresentação do documento, estão delineadas as linhas mestras que conduziram a Undime, entidade recém-formada naquele, agora, longínquo 1986:

Tratando-se de primeiro conclave de um movimento que dá os seus primeiros passos, o resultado expressivo, se não cobre toda a ampla gama de problemas que afligem a Educação Brasileira, guarda, porém o germe das autênticas tomadas de consciência que só a reflexão coletiva e crítica propiciam.

O movimento pela Municipalização do Ensino veio para ficar. E, com ele, os diferentes modos e formas de encará-lo; o que, para alguns, equivale à negação de sua pertinência ou exequibilidade. Mais importante do que a polêmica que se trava, é constatar que o movimento trouxe o Educador

Municipal para o cenário das decisões, enquanto agente político dos seus interesses e de forma organizada.

Ressalte-se, desde já, que a intervenção do Dirigente Municipal de Educação no contexto educacional brasileiro, possui o compromisso claro e maior de somar esforços na direção de uma educação democrática, justa e de qualidade para o povo brasileiro. E disso não abre mão, pois equivaleria a uma perda de identidade.

Entre as ações programáticas estavam: Participação na Constituinte, Recursos para a Educação, Valorização do Magistério, Alfabetização Popular, Ações Organizacionais, Definição da Estrutura Hierárquica da Comissão Executiva, Montagem de Representação em Brasília, Legalização da Undime, Jornal, Recursos Financeiros e Pesquisa sobre o Ensino Municipal.

A partir daí, despertados pela premência dos resultados a serem alcançados e objetivando acelerar a mobilização mediante a intensificação entre toda a rede de municípios brasileiros, os Dirigentes Municipais de Educação organizaram-se em associações seccionais da Undime, propondo “mecanismos para assegurar, prioritariamente, a Educação Básica em uma perspectiva municipalista, buscando universalizar o atendimento, propiciar a capacitação dos profissionais da educação e avançar na construção de uma educação democrática, inclusiva, competente, cidadã e participativa” (*Memorial, Undime/MG, 2009, p. 13*).

### **3.2 UNDIME NACIONAL**

A União dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime, inscrita no CNPJ sob o nº 03.604.410/0001-30, com sede e foro em Brasília-DF, é uma associação civil, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sem fins lucrativos. Foi constituída em 10 de outubro de 19867. Mediante suas seccionais estaduais, que se organizam com ampla liberdade de estrutura e funcionamento em razão da diversidade das realidades locais e regionais, está presente em todo o país, defendendo a educação de qualidade

---

7 Disponível em Estatuto - Capítulo Da denominação, sede, foro e fins, Art 1º. Disponível em < <http://Undime.org.br/institucional/estatuto/>> Acesso em 6 fevereiro 2012.

para crianças, jovens, adultos. A entidade nacional visa à educação para a paz, a cidadania, a alfabetização, a gestão democrática e as políticas públicas locais em articulação com a sociedade e a tudo o que se refere à educação brasileira. Trabalha junto aos municípios, apoiando e articulando suas ações e reivindicações, transformando-as em objeto de interesse nacional.

Ao congregar os Dirigentes Municipais de Educação, a Undime possibilita-lhes formação e capacitação, mantém contatos com Sindicatos, Associações, Organizações não Governamentais e outras Entidades da Sociedade Civil. Conserva, também, relações com os três poderes públicos: Judiciário, Legislativo e Executivo, contribuindo, assim, para a formulação, promoção e acompanhamento de políticas nacionais de educação. Divulga suas realizações e incentiva a participação de diferentes segmentos da sociedade no processo educativo, através da publicação do Jornal Educação Municipal – bimestral; Cadernos de Educação Municipal – com matérias sobre Legislação, Gestão Escolar, Metodologias Pedagógicas e Experiências Inovadoras de Educação Municipal; e do boletim Undime Informa – dirigido ao Conselho Nacional de Representantes. Também organiza e promove Seminários, Fóruns, Congressos e Reuniões, voltados à educação pública, cidadã e de qualidade para todos.

Em seu portal eletrônico ([www.undime.org.br](http://www.undime.org.br)), a Undime anuncia:

Para contribuir com as análises, bem como para propor soluções e medidas para a educação, a Undime indica representante para o Conselho Nacional de Educação (CNE), órgão auxiliar do Ministério da Educação.

Ao longo de sua existência, a Undime legitimou-se como instância representativa dos municípios brasileiros, desempenhando papel importante nos processos de discussão, formulação e implementação de Políticas Nacionais de Educação. E se transformou, por isso, em referência nacional, especialmente quando se trata de ações objetivas que busquem a melhoria do ensino público brasileiro, em todas as suas dimensões.<sup>8</sup>

---

8 Institucional | O que é a Undime ? Disponível em: < <http://Undime.org.br/institucional/o-que-e-a-Undime/>> Acesso: 31 janeiro 2012.

Para bem exercer as funções que lhe cabe, a Undime tem a seguinte estrutura organizacional: Fórum Nacional, Conselho nacional de representantes (quatro titulares e três suplentes eleitos nos Fóruns Estaduais, a cada dois anos, pelos Dirigentes Municipais de Educação de cada Estado); Diretoria Executiva: (doze membros, eleitos a cada dois anos). Conta, ainda, com um Presidente de cada uma das Regiões do Brasil. A Diretoria é eleita pelos Delegados e Conselheiros de Representantes, no Fórum Nacional e Conselho Fiscal (três titulares e três suplentes, também eleitos pelo Conselho Nacional de Representantes no Fórum Nacional).

O Art. 2º do Capítulo 1º do Estatuto da Undime (2007) apresenta, de forma norteadora, as finalidades da entidade:

Quadro 10: Capítulo I, Art. 2º do Estatuto da Undime (2007)

Art. 2º - A Undime tem por finalidade:

- I. promover a ética, a cultura de paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;
- II. defender a educação básica como direito público subjetivo;
- III. lutar pela qualidade da educação pública, em todos os níveis e para todos;
- IV. representar os interesses da educação municipal junto às autoridades constituídas;
- V. apoiar, defender e integrar as ações dos Dirigentes Municipais de Educação visando a uma sociedade justa e a uma educação democrática e libertadora;
- VI. atuar como órgão de articulação e de coordenação das ações comuns das Secretarias Municipais de Educação, em prol de uma educação pública de qualidade;
- VII. divulgar a ação educativa municipal e regional, estimulando e apoiando a criação das Seccionais Estaduais;
- VIII. propor mecanismos para assegurar, prioritariamente, a Educação Básica numa perspectiva municipalista, buscando a universalização do atendimento, o ensino de qualidade e a escola pública voltada para os interesses da maioria;
- IX. participar da formulação de políticas educacionais nacionais, com representação em instâncias decisórias e acompanhar sua concretização nos planos, programas e projetos correspondentes;
- X. coletar, produzir e divulgar informações relativas a ética, cultura de paz, cidadania, direitos humanos, democracia, educação, a partir de um planejamento integrado e participativo;
- XI. promover o voluntariado;



- XII. incentivar a formação do Dirigente Municipal de Educação para que, no desempenho de suas funções, contribua decisivamente para a melhoria da educação Pública;
- XIII. incentivar a participação de diferentes segmentos da população na gestão do processo educacional, por meio de encontros locais, regionais e nacionais.

Fonte: Estatuto da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, 15 junho de 20079

Nesse sentido, em mais de um quarto de século de existência, além da Missão de “articular, mobilizar e integrar os Dirigentes Municipais de Educação na construção e na defesa de uma Educação Pública com qualidade social”, a Undime, com a colaboração das seccionais e dos Órgãos Públicos com quem tem parceria, continua alicerçada nos princípios fundamentais que atestam a excelência de sua atuação em todos os municípios brasileiros: democracia que garanta a unidade de ação institucional; afirmação da diversidade e do pluralismo; gestão democrática com base na construção de consensos; ações pautadas pela ética com transparência, legalidade e impessoalidade; autonomia frente aos governos, partidos políticos, credos e outras instituições e visão sistêmica na organização da educação, fortalecendo o regime de colaboração entre os entes federados.

Em relação à suas seccionais, a Undime refere-se especificamente no Capítulo IV – Da Organização Nacional – quando anuncia: “A entidade se organizará em todas as Unidades Federadas por meio de Seccionais estaduais”. E ainda: no seu Art. 14 – “As Entidades Estaduais dos Dirigentes Municipais de Educação, seccionais da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime –, adotarão os nomes União dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, acrescidos, respectivamente, do nome do Estado e da sigla correspondente (ESTATUTO, 2007).

Justifica-se, assim o título da seccional catarinense: Undime-SC.

A Undime regulariza, ainda, no Art. 15 do mesmo Capítulo IV, o que compete às seccionais:

9 Disponível em <[http://www.Undime.org.br/htdocs/index.php?acao=princ&id=1&id\\_prin=11](http://www.Undime.org.br/htdocs/index.php?acao=princ&id=1&id_prin=11)> Acesso: 4 de março de 2011.

I. constituir-se juridicamente, em conformidade com os objetivos e as demais normas definidas neste estatuto; II. adequar seu estatuto ao estatuto da entidade nacional para evitar contradições entre um e outro(s); III. realizar o fórum estadual, com o objetivo de preparar-se para a participação no Fórum Nacional, além de outros objetivos; IV. comunicar, à direção nacional da Undime, a data da realização do fórum estadual, com antecedência mínima de vinte dias; V. enviar, à Undime, com cinco dias úteis de antecedência da realização do Fórum Nacional, a relação dos membros efetivos adimplentes com a entidade; Ata do Fórum Estadual, com o registro da eleição da Diretoria Executiva, dos Representantes da Seccional no Conselho Nacional de Representantes e dos delegados para o colégio eleitoral do Fórum Nacional, todos devidamente identificados por municípios e pela função exercida (titular ou suplente); VI. manter a Undime informada de suas atividades, bem como de alterações na composição de sua Diretoria Executiva e/ ou de seus Conselhos; VII. relacionar-se com as demais seccionais; VIII. colaborar com a Undime no que lhe for solicitado; IX. recorrer às esferas administrativas definidas no Art. 20, quando de seu interesse; X. representar a Undime em seu Estado; XI. acompanhar e subsidiar o trabalho da Undime, com vistas à plena realização dos objetivos da entidade.

Uma e outra – Undime e Undime-SC – igualam-se e complementam-se nos objetivos, finalidade e competências. Assim, porque a seccional de Santa Catarina, na sua postura ideológica, em suas ações reivindicatórias e nas discussões de negócios voltados à educação fundamenta-se essencialmente nos princípios norteadores da sua matriz, aqui se objetiva ressaltar a concomitância de ideais e atitudes das duas entidades lideradas pela Undime, principalmente quando essa exorta seus associados à ação dialógica e colaborativa em todos os setores educacionais:

Precisamos defender o diálogo com todos os segmentos. Precisamos defender o regime

de colaboração. Precisamos defender que o município seja ouvido e respeitado. Precisamos defender a continuidade de programas que apresentem resultados positivos e a reformulação daqueles que necessitam de ajustes. Precisamos nos manter atentos e participantes. Precisamos manter a Undime e as suas seccionais atuantes nos parlamentos e nas instâncias governamentais.<sup>10</sup>

### **3.3 A CONSTITUIÇÃO DA UNDIME-SC E SEU HISTÓRICO DOCUMENTAL**

Undime-SC: 1987-2012, 25 anos de atividades no Estado, treze gestões constituídas por Diretorias Executivas ecléticas, competentes e compromissadas, representativas das autoridades educacionais de todas as regiões de Santa Catarina.

Da primeira gestão: 1987-1989, dada a itinerância das Sedes Administrativas da Undime-SC, custou-se a resgatar os documentos inaugurais da Entidade, mas graças ao cuidado de seu primeiro Presidente, Prof. Balduino Raulino, de Jaraguá do Sul, foram recuperados documentos que contêm a história da entidade, desde os seus antecedentes em Santa Catarina, datados de 1985, com menções a encontros de 1984, e uma série de informações divulgadas pela imprensa a respeito do movimento dos Dirigentes Municipais de Educação mesmo antes da criação oficial da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime.

Muitos desses documentos que constituem parte fundamental deste Memorial, em ordem sucessiva de acontecimentos e eventos, foram eletronicamente armazenados em CD e encaminhados pelo seu cuidadoso guardião, Prof. Balduino Raulino, à Secretaria Executiva da Undime-SC, em 23 de março de 2011. Os arquivos utilizados de agora em diante serão referidos conforme sua sequência, com o número do Arq. (de 0001 a 0084) do Doc. 2011, o qual integra.

Atualmente, a Undime-SC conserva arquivada em sua sede

<sup>10</sup> revistaeducaçãomunicipal. Disponível em <http://www.Undime-sc.org.br/estatuto/index.html> Acesso em 4 de março de 2011.

toda a documentação que lhe foi repassada, acrescentando as dos últimos biênios cuja gestão foi e continua sendo presidida pelo Secretário Municipal de Educação de Florianópolis, Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz ( 2008-2012).

### **3.3.1 Antecedentes em Santa Catarina**

#### **3.3.1.1 1984: maio, Caçador**

Consta dos registros da Undime-SC cópia de um ofício/convite, emitido pela Prefeitura Municipal de Lages com assinatura do Prefeito do Município e pela titular da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo, recebido em 17 de abril de 1985, pela Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, em que os emitentes referem-se ao II Congresso de Secretarias Municipais da Educação, realizado em Lages, no período de 25 a 27 do mês de abril de 1985, cujo objetivo era

dar continuidade à iniciativa e aos trabalhos desencadeados pelo município de Caçador quando promoveu em **maio/1984** o primeiro encontro que reuniu algumas da Secretarias Municipais da Educação do Estado de Santa Catarina. (Arq. 0001, Doc. 2011; sublinhado nosso).

Ainda no mesmo ofício/convite, as autoridades remetentes (Paulo Alberto Duarte, Prefeito Municipal de Lages e Nilda R. Carnevalli, Secretária de Educação, Cultura e Turismo de Lages) mencionam o referido evento de 1984, considerado como pioneiro na sementeira do que iria germinar numa das entidades mais ligadas ao fortalecimento e ao desenvolvimento da Educação Municipal Catarinense: “Julgamos que este primeiro encontro representou uma atitude de pioneirismo por ter mobilizado e despertado as lideranças que atuam na Área Municipal de Educação”. Ao mesmo tempo, os autores enfatizavam o convite para o encontro de 1985, justificando a importância do conclave já que, a exemplo do ano anterior, esperavam que comparecessem “amigos, autoridades políticas, educacionais, bem como profissionais que atuavam

nas diversas esferas da Educação Nacional”. Era a Undime-SC desabrochando... A semente já havia sido plantada em 1984.

### **3.3.1.2 1985: 25 a 27 abril, Lages**

O III Congresso de Secretarias Municipais da Educação realizou-se em Lages-SC de 25 a 27 de abril de 1985. Constituíam a programação as seguintes palestras:

– Busca de um modelo educacional centrado nas raízes da cultura regional - Dr. Juan Antônio Tijiboy (Professor do Curso de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

– Municipalização do Ensino de 1º Grau - Prof. Arlindo Giacomelli (Prefeitura de Joaçaba).

– Linha Filosófica para respaldar a “práxis educacional” das redes municipais. - Prof. Carlos Piseta (Prefeitura de Blumenau). Debatedor: Edson Carlos Rodrigues (Prefeitura de Criciúma).

– Política da Educação das Prefeituras frente ao Plano Estadual de Educação -

Eglê Malheiros Miguel (Prefeitura de Florianópolis)

– Política do Ministério da Educação na priorização de medidas de atendimento aos projetos subsidiados pela “Quota Salário Educação” - Melcir Terezinha B. Gaviola (Prefeitura de Caçador).

– Concretização de propostas pelas Secretarias Municipais de Educação. Escola Itinerante. Uma proposta alternativa para a área rural. Retomada do Processo de Alfabetização com a elaboração de livro didático para as classes de 1ª série do 1º Grau - Nilda Rodolfo Carnevalli e Elza Marina Moretto.

– Experiência em Alfabetização no município de Chapecó – Alice Marcon Deves (Prefeitura de Chapecó).

– O livro Didático de 1ª a 4ª série - Evaristo Poltronieri (Prefeitura de Blumenau).

– Implantação do Plano Nacional de Educação. Experiência Piloto com 1ªs séries em período integral - Arlindo Giacomelli (Prefeitura de Joaçaba).

– Retomada do documento (Moção) enviado à SEE no 1º Encontro em Caçador. Elaboração do Documento final do II Congresso Municipal de Educação. Congressistas.

– Audio-visual: focalizando “Isto é Lages”.

(Arq. 0003-6, Doc. 2011)

### **3.3.1.3 1986: 8 maio, Florianópolis**

O Ofício Circular nº 04/86, de 16 de abril de 1986, assinado pelo Diretor Administrativo Álvaro Barros da Silveira, do Conselho Estadual de Educação -CEE, recebido pela Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, em 18 do mesmo mês e ano, informa a data do Encontro de Secretários Municipais de Educação - CEE- FECAM e o local onde foi realizado o evento: Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Administrativos da Secretaria de Administração, em Canasvieiras-Florianópolis, em 08 de maio de 1986 (Arq. 0008, Doc. 2011), com a seguinte programação no que se refere aos assuntos dos painéis e aos nomes dos painelistas:

- 1º Painel: Delegação de atribuições para os Conselhos Municipais de Educação. Coordenador: Antônio Osvaldo Conci. Painelista: Roberto Guilherme Seide (Presidente do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul).

– A Experiência do CME de Passo Fundo. Painelista: Valéria Gehn da Costa (Presidente do Conselho Municipal de Educação de Passo Fundo) – Participação das Fundações no Processo de Criação dos Conselhos Municipais da Educação. Painelista: Lauro Ribas Zimmer (Membro do Conselho Estadual de Educação/SC e Presidente da ACAFE).

– Entrega dos documentos básicos para a elaboração do Estatuto do Magistério Municipal e Criação de Conselhos Municipais de Educação. Painelistas: Rosalir Demboski de Souza (Coordenadora Geral do CEE/SC) e Hipólito do Vale Pereira Neto (Diretor Técnico do CEE/SC).

2º Painel: Inovações em Educação. Coordenador: Antônio Osvaldo Conci.

– Relato de Projetos em Desenvolvimento. Painelista: Ernst Sarlet (Secretário da Educação do Município de Nova Hamburgo (RS)).

– A Pedagogia da Participação. Painelista: Celestino Sachet (Diretor da UNOESTE/SE).

Encerramento: Antônio Osvaldo Conci (Presidente do Presidente do Conselho Estadual de Educação - CEE) e Prudente Cândido da Silva (Presidente da Federação Catarinense de Municípios - FECAM).

### **3.3.1.4 1986: 10 a 14 maio, Tubarão**

O convite para o III Encontro Estadual de Educação Municipal em Tubarão, no período de 10 a 14 de maio de 1986, assinado por Wilson Schmidt, Secretário de Educação, Cultura, Esportes e Turismo, da Prefeitura Municipal de Tubarão, encaminhado ao Secretário da Educação Municipal de Jaraguá do Sul, contém cópia da programação do evento, conforme listagem de conferências, painéis e plenária:

– Problemas da Educação Brasileira. Conferencista: Prof. Paulo Freire. Painelistas: Secretários de Educação convidados.

– Função da Escola Pública - Maria Nécia Ribeiro (PUC/SP).

– Plenária: Descentralização da Merenda Escolar (Representantes da FAE).

– Fundação EDUCAR (Representante da Fundação Educar).

– Democratização e Municipalização da Educação. Meidson Rodrigues. Painelistas: Secretários da Educação convidados.

– Discussão e aprovação das propostas apresentadas pelos Grupos de Trabalho.

– Função das Escolas Públicas. Painelistas: Secretários da Educação e convidados.

– Administração Escolar: Estatuto do Magistério. Conselho Municipal de Educação. Plano de Carreira. Especialistas do Ministério da Educação.

– Trabalhos em grupo: Educação e Adultos. Educação Rural. Educação Pré- Escolar. Coordenadores: congressistas convidados.

– Educação e Constituinte - Guiomar de Melo (ex-Secretária da Educação do Município de São Paulo). Painelistas: Secretários convidados.

– Plenárias: Novas fontes e perspectivas de recursos para a Educação Municipal Pública de 1986 a 1988. Pré-Escola (Representantes da Secretaria do Pré-Escolar do Ministério da Educação) e 1º Grau – Representantes do Ministério da Educação.

– Educação Rural: Professores convidados.

– Educação Rural. Painelistas: Secretários de Educação convidados.

– Apresentação cultural: Boi-de-mamão, Farra do Boi e Pau-de-fita.

### **3.3.1.5 1986: 27 setembro, Florianópolis**

Sobre a “Organização Nacional dos Dirigentes Municipais”, o primeiro documento registrado é o convite para o Encontro Estadual de Dirigentes de Educação, emitido pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, e realizado em 27 de setembro de 1986, com o seguinte programa: Educação Municipal e Constituinte. Organização Nacional dos Dirigentes Municipais.

### **3.3.2 1987: Ano de Criação da Undime-SC. O Começo**

Santa Catarina, através de representantes designados, acompanhou de forma participativa e eloquente a evolução do movimento dos dirigentes Municipais de Educação desde as suas primeiras manifestações em Brasília. Confere a divulgação dos Boletins Informativos da Comissão Nacional Provisória dos Dirigentes Municipais de Educação (1986-1987), as Conclusões e Propostas do Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e o Jornal do Fórum (outubro 1987).



Dentre os documentos encaminhados à Secretaria Executiva da Undime-SC, pelo seu primeiro presidente, Prof. Balduíno Raulino, encontram-se dois folhetos de divulgação dos primeiros fóruns da Undime com participação de representantes catarinenses. Em Conclusões e Propostas do Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Brasília – Colégio Militar, 08 a 10 de outubro/86, a Comissão Executiva foi presidida pela Secretária de Educação do Recife-PE, sendo os professores Luiz Gonzaga Simon (Titular) e Telma Anita Piaccentini, membros do Conselho Nacional de Representantes, atuando por Santa Catarina. Já nas Conclusões e Propostas do 2º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Brasília, 26, 27 e 28 de novembro de 1987, o Prof. Balduíno Raulino participava como membro do Conselho Nacional de Representantes. Assim, tem-se documentado o quanto, desde o começo, a colaboração dos representantes de Santa Catarina junto à Undime-SC foi efetiva.

### **3.3.2.1 1987: 10 abril, Joaçaba**

Ofício/Circular n. 2145: a Prefeitura Municipal de Joaçaba convida para o IV Congresso Estadual de Educação Municipal, realizado de 11 a 14 de maio de 1987. Assina o documento o Prefeito Jordélio Zílio. Na cópia desse documento, um lembrete manuscrito dirigido ao Secretário Balduíno: “Sr. Balduíno! Participar do IV Encontro em Joaçaba (SC)” (rubricado).

### **3.3.2.2 1987: 11 maio, Joaçaba**

IV Congresso Estadual de Educação Municipal realizado em Joaçaba com o seguinte Programa:

- Abertura Solene
- A Escola Pública na Periferia Urbana. Conferencista: Prof. Darcy Ribeiro.
- Painel: UNIJUI. Prefeitura de Curitiba. UFSC, PUC/SP, Constituinte.

- Comunicações FAE
  - Cultura e Lazer
  - Municipalização do Ensino e 1º Grau. Conferencista: Guiomar Namó de Melo
  - Comunicação: Constituinte
  - Painel: SE/SC; SE Prefeitura Paraná; SE Prefeitura do Rio Grande do Sul.
  - Cultura e Lazer
  - Programa de Governo em Educação. Perspectivas de Municipalização do 1º Grau - Sílvio Sniecikovski (Secretário de Estado e Assessores).
  - Papel Social da Escola Rural. Conferencista: Dr. Milton Fischer (UFRGS)
  - Reunião e Trabalho dos Dirigentes Municipais de Educação para Elaboração de Conclusão e Propostas.
  - Plenário
  - Encerramento
- Cursos:
1. A Literatura Infantil no Processo de Alfabetização – 1ª a 4ª série (100 vagas). Ministrantes: Equipe Regional. Elói Bocheco, Marilena Detoni, Davi Mandrick, Ana Shirley Fávero.
  2. Avaliação do Rendimento Escolar (50 vagas). Ministrante: Profª Janira Silva (UNISINOS).
  3. Fundamentação Científica do Pré-Escolar (50 vagas). Ministrante: Profª Marli Möller (PUC/SP).
  4. Alternativas Não-Formais de Educação. Ministrante: Sandra Freire (PUC/SP)

### **3.3.2.3 1987: 9 setembro, Câmara dos Deputados**

O Deputado Federal Arnold Fioravante encaminha à Prefeitura

Municipal de Joaçaba cópia da Emenda ao Projeto da Constituição, pelo qual o Ensino Fundamental passa, preferencialmente, à responsabilidade dos Municípios, o que “conduzirá a uma autêntica e necessária reforma educacional e marcará o início da verdadeira autonomia municipal” (Arq.0021, Doc. 2011).

### **3.3.2.4 1987: 2 outubro, Florianópolis**

Em 02 de outubro de 1987, o Assessor para Municipalização do Ensino, da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, encaminhou o Ofício Circular nº 00081 ao Sr. Balduino Raulino, Dirigente Municipal de Educação de Jaraguá do Sul, informando-lhe sobre a indicação do seu nome como representante da Associação de Municípios da sua microrregião, escolha feita por ocasião do Seminário de Aperfeiçoamento das Condições Técnico-Administrativas do Ensino Municipal, realizado em São Ludgero, em setembro do mesmo ano. A correspondência objetivava também informar sobre reunião de instalação do Conselho no dia 19 de outubro, afim de concretizar a proposta de Constituição de um Conselho de Dirigentes Municipais da Educação, aprovada no Congresso de Secretários Municipais em Joaçaba, em maio de 1987. A abertura da reunião estaria sob a responsabilidade do Secretário de Estado da Educação de Santa Catarina e do Presidente do Conselho Estadual de Educação e Delegado do Ministério da Educação -MEC. A pauta constava de discussão a respeito dos Objetivos do Conselho, da Política de Municipalização e Ações, do Projeto Salário Educação/25% e do V Congresso de Educação Municipal. Além disso: Constituição da Comissão de Elaboração de Estatutos, Eleição da Diretoria Provisória e Outros Assuntos.

Acompanhava o documento acima descrito a pauta da Reunião do Conselho de Secretários de Educação dos Municípios Catarinenses (Arq. 0025, Doc. 2011), com informações sobre data (19/10/1987), horário (início: 9 h) e local: Sala de Reuniões (10º Andar) da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, Florianópolis.

### **3.3.2.5 1987: 05 outubro, Florianópolis**

No Ofício Circular nº 00090/87, da Assessoria para Municipalização do Ensino, da SEE/SC, em 05 de novembro de 1987, o Assessor Arlindo Giacomelli encaminhou ao Prefeito de Jaraguá do Sul, Durval Vasel, comunicação sobre os resultados da reunião de constituição do Conselho de Secretários Municipais de Educação, ocorrida em Florianópolis, em 19 de outubro de 1987, informando que o referido Conselho é constituído por um representante de cada associação de municípios, eleito pelos colegas, cuja direção ficou ao cargo de uma Diretoria Provisória. Informou ainda a finalidade do Conselho:

[...] representar os Secretários de Educação dos Municípios junto aos Órgãos do Estado e da União, articular e promover a união entre os colegas para um desenvolvimento integrado e articulado do Ensino Municipal, bem como estabelecer com a Secretaria de Educação e com o MEC, uma política comum.

E, resumindo, acrescenta: “Será o Conselho o órgão representativo das Prefeituras junto à Secretaria da Educação e MEC nos assuntos da educação”. Anunciou também a data da próxima reunião do Conselho – 30/11/1987 – em Florianópolis, explicando: “A dinâmica do processo consiste em que os Secretários das Prefeituras de cada Associação de Municípios se reúnam, analisem e discutam em conjunto seus problemas na Associação e o Representante traga ao Conselho a posição do grupo” (Arq. 0027, Doc. 2011).

### **3.3.2.6 1987: 19 outubro, Florianópolis. Fundação da Undime-SC**

Ata da Reunião para “compor a Diretoria do Conselho de Secretários Municipais”.

Em 19 de outubro de 1987, reuniram-se, pela primeira vez, dezesseis Secretários Municipais de Educação, representantes das microrregiões catarinenses, junto com o representante da Secretaria de Estado da Educação – SEE/SC Estado, Sr. Celso Wiggers, na sala de reuniões da SEE/SC, objetivando cumprir a meta prioritária

do encontro: “compor a Diretoria do Conselho de Secretários Municipais”. O Prof. Wilson Schmidt, Diretor da Secretaria da Educação do Estado, declarou aberta a reunião que seria presidida pelo seu assessor, Prof. Arlindo Giacomelli, responsável pela Municipalização do Ensino. Em seu pronunciamento de abertura dos trabalhos, o Prof. Schmidt, incluindo-se, “garantiu ao Conselho de Secretários Municipais apoio e a certeza de trabalharmos unidos em busca de melhorias no Ensino Público”. A reunião, depois coordenada pelo Secretário de Educação, Prof. Balduino Raulino, definiu o objetivo do Conselho: **“Congregar, Articular, Promover e Representar as Secretarias de Educação Municipais do Estado em suas ações, junto aos órgãos Estaduais e Federais da Educação”**. O Conselho foi constituído por um representante de cada microrregião, escolhido pelos Secretários Municipais de Educação dos municípios que compõem a Associação, a qual os municípios se integram.

Em relação à Política e às Ações de Municipalização, ficou decidido que “os representantes das microrregiões, reunidos com os seus municípios, montariam propostas para a municipalização, sendo estas, gradativas [...]” Todas deveriam ser “analisadas e negociadas pela Prefeitura e Governo Estadual”. Decidiu-se também que “todas as Secretarias de Educação deveriam obter informações do Secretário de Estado sobre os motivos que levaram à redução de verbas do Salário Educação solicitadas”. A definição das prioridades para o Projeto de Desenvolvimento do Ensino Municipal foi adiada para o mês de fevereiro de 1988. A Eleição da Diretoria Provisória do Conselho de Secretários Municipais, efetuada mediante voto simples, ficou constituída como demonstra o Quadro 11, a seguir.

Quadro 11: Diretoria Provisória do Conselho de Secretários Municipais

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Balduino Raulino	Jaraguá do Sul
Vice-Presidente	Carlos Pisetta	Blumenau
Secretária	Maria Elisabeth Bittencourt	Itajaí
Tesoureira	Soledade M. Frühstück	Joinville

Fonte: Arq. 0023, Doc. 2011 (adaptação da autora)

Assinou a ata referida, a Prof<sup>a</sup> Maria Elisabeth Bittencourt.

### 3.3.2.7 1987: 29 de outubro, Brusque

No registro do Encontro de Secretários de Educação Municipal, ocorrido em Brusque, a 29/10/1987, encontram-se as assinaturas de Pedro Luiz Bonomini (Botuverá), Carlos Henrique Dirschnabel (Guabiruba), Adilheit S. Blaise (Benedito Novo), Waldemar Wisner (Pomerode), Arlindo Giacomelli (Secretaria Estadual de Educação), Gelindo Sebastião Buzzi (Timbó), Maria Stela Paim Zimmermann (Gaspar), Maria Elisabeth Bittencourt (Itajaí), Constância da Silva Anacleto (Itajaí), Paulina Barbi Jacinto (Itajaí), Maria Zélia Venturi (Rodeio), Iria Dallarosa Prada (Rodeio), Carlos Pisetta (Blumenau), Benjamim Paulino (Jaraguá do Sul), Lilian Menetrina (Rio dos Cedros) e Ana Maria Leal (Brusque) (Arq. 0026, Doc. 2011).

### 3.3.2.8 1987: 30 outubro, Blumenau

A primeira diretoria eleita do Conselho de Secretários Municipais reuniu-se no dia 30/11/1987, em Blumenau, para tratar do Estatuto do Conselho, avaliação e aprovação do mesmo nas microrregiões competentes. Estiveram presentes à reunião do dia 30/10/87, para além do representante da Secretaria de Educação do Estado, Sr. Celso Wiggers, e do diretor do mesmo Órgão Estadual, Prof. Wilson Schmidt, os seguintes Dirigentes Municipais de Educação:

Quadro 12: Relação nominal dos presentes à Reunião da Diretoria Eleita para o Conselho de Secretários Municipais, em 30/11/1987, Blumenau

DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MICRORREGIÕES REPRESENTADAS
Anita Pires	GRANFPOLIS
Soledé M. Frühstück	AMUNESC
Cacilda Riske Capanema	ANVAC
Ildo Cicconet	AMMOC
Laurindo Baldi	AMAUC
Zilda Pereira Nunes Nezi	AMURES

Luiz Carlos Hirth	AMPLA
Alva S. Vianna	AMARP
Maria Terezinha da Silva	AMESC
Maria da Graça Alvez Mota	AMESC
Maria Leticia B. Baldin	AMOSC
Maria Elisabeth Bittencourt	AMFRI
Elza Sampaio Marinho	AMAI
Márcia Elisa Cavazzoni	AMAI
Vergílio Pedro Benno	AMEOSC
Carlos Pisetta	AMMVI

### **3.3.2.9 1987: 26, 27 e 28 novembro, Brasília**

Realizado o 2º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação – Undime, em Brasília, evento confirmado em Ata de Assembleia realizada pela mesma. Os membros da Comissão Executiva da Undime reuniram-se no dia 28 de novembro de 1987 para homologar as propostas emanadas do 2º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e da Reunião do Conselho Nacional de Representantes da Undime, como segue: “a) Aprovação das modificações introduzidas no estatuto da entidade [...] b) Aprovação dos membros eleitos para compor a comissão executiva da Undime [...]” entre eles, para a Região Sul, Balduino Raulino, de Jaraguá do Sul. “c) Aprovação da eleição do presidente da Undime, Waldir Amaral Bedê, Volta Redonda, do Secretário Geral – José Eustáquio Romão, Juiz de Fora, os quais foram desde logo empossados”. Assinaram a ata todos os presentes. (Arq. 0030. Doc. 2011).

### **3.3.2.10 1987: 08 de dezembro, Florianópolis.**

Pela segunda vez reunidos depois de instituído o Conselho, os Secretários Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina, representantes das microrregiões catarinenses, escolheram dois titulares (Balduino Raulino e Carlos Piseta) e quatro suplentes

(Vergílio Pedro Benno, Laurindo Baldi, Lorita Manske e Maria da Graça Alves Mota) para representarem a entidade em congresso vindouro. Também foi determinado, após estudos e análises, o valor a ser creditado em favor da Associação dos Dirigentes de Educação do Estado de Santa Catarina: “para dez mil habitantes, o crédito anual de uma CTN, cinquenta mil habitantes, três CTN’s, cem mil habitantes, seis CTN’s, e mais de cem mil, dez CTN’s”. Foi, na ocasião, aprovada a sigla **Undime-SC** (União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina) para designar a Associação representante das microrregiões; também o Estatuto que regerá a entidade foi apresentado e aprovado (1987; Arq.0029, Doc. 2011).

### LOGOMARCA DA Undime.

Note-se a sigla de SC, manuscrita no final do nome da entidade:



Fonte: 1987; Arq. 39, Doc. 2011

### 3.3.3 Ano de 1988

Em correspondência datada de 29 de fevereiro de 1988, Prof. Balduino Raulino, ao mesmo tempo em que encaminha o primeiro Estatuto da Undime-SC, analisado em reunião em Florianópolis, mas, agora, submetido à avaliação dos demais membros da entidade, informa as decisões do II Fórum Nacional de Dirigentes Municipais de Educação, corroborando para aceitação do seu nome como



membro eleito a fazer parte da Executiva da Undime, juntamente com a Secretária de Educação de Cachoeira do Sul (Rio Grande do Sul), ambos representantes da Região Sul do Brasil. Informa também que ele próprio e Carlos Piseta foram eleitos membros efetivos a representar Santa Catarina no Conselho de Representantes da Undime<sup>11</sup>, sendo suplentes os Secretários Municipais Vergílio Pedro Benno (São Miguel do Oeste), Laurindo Baldi (Concórdia), Lorita Manske (Rio do Sul) e Maria da Graça Alves Mota (Araranguá). Como sugestão de estudo sobre a Municipalização do Ensino, remeteu cópia do convênio assinado com Jaraguá do Sul, “que assumiu 19 escolas do Estado, a partir de 22.02.88” (Arq. 0043, Doc. 2011).

### **3.3.3.1 1988: 21 abril, Jaraguá do Sul**

Com a participação de 53 membros da Undime-SC, ocorreu a reunião dos Secretários do Setor da Educação, conduzida pelo seu Presidente Balduíno Raulino, quando foi lido e discutido o estatuto da entidade, feitas as alterações sugeridas pelos presentes e encaminhado o texto para a Supervisão Jurídica, conforme o costume. A proposta alterada em 11 de abril sobre a mensalidade dos municípios foi aprovada pela maioria absoluta da Assembleia. Atendendo ao terceiro item da pauta da reunião, Eleição da Primeira Diretoria da Undime-SC, constatou-se que 99 pessoas participantes da Assembleia tinham direito a voto. Aprovados por maioria: Laurindo Baldi (Secretário Municipal de Concórdia), para Tesoureiro e Maria de Fátima Fernandes de Souza para Segunda Secretária (Secretária Municipal de Tubarão) que foi incumbida de escolher o Dirigente da AMUREL (Tubarão). O Dirigente de Siderópolis, Celso Vendrame, passou o cargo para Berenice Almeida Afonso Santana, de Criciúma (Arq. 0048, Doc. 2011).

### **3.3.3.2 1988: 21, 22 e 23 abril, Jaraguá do Sul**

Realização do V Congresso Estadual de Educação Municipal.

---

11 Na relação nominal da Undime, por região do país representada, quando já as seccionais se encontravam constituídas, encabeça a lista o nome do Presidente: Waldir Amaral Bedê (Secretário da Educação de Volta Redonda, RJ) e do Secretário Geral, José Eustáquio Romão (Secretário da Educação de Juiz de Fora, MG) (Arq. 0029, Doc. 2011).

### **3.3.3.3 1988: 29 abril, Taió**

Reunião da Undime-SC em Taió com a seguinte pauta: Relatos sobre o V Congresso Estadual de Educação Municipal e nomeação dos municípios que participaram; Esclarecimentos sobre a Undime; Representação dos Dirigentes Municipais da AMAVI na Undime: Claudete de Noraes Guttardi (Rio do Sul), Suplente: Celso Marcelino (Trombudo Central); Estatuto da Undime (alterações do valor das mensalidades); Eleições da Undime nos Congressos Estaduais, 1º semestre de cada ano; Participação no Seminário de Educação Municipal em Brasília (mobilização); Recursos Financeiros; Capacitação de Recursos e Humanos; Nova Lei de Diretrizes e Base.

### **3.3.3.4 1988: 26 outubro, Jaraguá do Sul**

Em 26 de outubro de 1988, o Presidente da Undime-SC, Prof. Balduino Raulino, efetivo participante da Undime Nacional, requer ao 1. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, cuja Oficial de Registro Civil Títulos e Documentos era Margot Adélia Grubbalehmann e Angela Aparecida Junkes Dallabona, a Escrevente Juramentada, registro do Estatuto da entidade, cuja certidão, aposta ao documento original assim foi redigida:

Certifico, nesta data, procedi ao registro do Estatuto da Undime-SC – União dos Dirigentes Municipais de Educação e Santa Catarina, registrado sob nº de ordem 379, às fls. 35V do Livro A-3 de Registro de Pessoas Jurídicas, deste cartório, tendo arquivado um exemplar do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, onde foram publicados os mesmos.

O referido é verdade e dou fé.

Jaraguá do Sul, 08 de dezembro de 1988.

### **3.3.3.5 1988: 27 de outubro, Jaraguá do Sul**

Há nos registros da Undime-SC cópia de uma correspondência assinada pelo Presidente Balduino Raulino apresentando nomes, cargos e endereço dos integrantes da Diretoria Executiva da Undime-SC do ano de 1988. Acompanha tal documento, sem ata

nem assinatura, relação nominal dos Fundadores da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina - Undime-SC, conforme se apresentam, de forma adaptada, nos Quadros 13 e 14, a seguir.

Quadro 13: Relação Nominal da Primeira Diretoria Executiva da Undime-SC – 1988

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, PROF.(A)	MUNICÍPIO
PRESIDENTE	BALDUÍNO RAULINO	JARAGUÁ DO SUL
VICE-PRESIDENTE	CARLOS PISETTA	BLUMENAU
1º SECRETÁRIA	MARIA ELISABETH BITTENCOURT	ITAJAÍ
2ª SECRETÁRIA	MARIA DE FÁTIMA FERNANDES DE SOUZA	TUBARÃO
1º TESOUREIRO	SOLEDE M. FRÜHSTÜCK	JOINVILLE
1º TESOUREIRO	LAURINDO BALDI	CONCÓRDIA

Fonte: Arq. 0059-60, Doc. 2011 (Adaptação da autora)

### 3.3.3.6 Membros Fundadores da Undime-SC

Fazem parte da nominata dos Membros Efetivos Fundadores da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina - Undime-SC, as pessoas cujos nomes estão listados abaixo:

Quadro 14: Fundadores da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina - Undime-SC

PROFESSOR DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
1 ANITA PIRES	FLORIANÓPOLIS
2 SOLEDE MARIA FRÜHSTÜCK	ITAJAÍ
3 CACILDA RISQUE CAPANEMA	CANOINHAS
4 ILDO CICCOMET	OURO
5 LAURINDO BALDI	CONCÓRDIA
6 ZILMA PEREIRA NUNES NEZI	SÃO JOAQUIM
7 LUIZ CARLOS HIRT	PAPANDUVA
8 ALVA S. VIANNA	VIDEIRA
9 MARIA TEREZINHA DA SILVA	ARARANGUÁ
10 MARIA DA GRAÇA ALVES MOTA	ARARANGUÁ
11 MARIA LETÍCIA BARSSAI BALDIN	MODELO

12 MARIA ELISABETH BITTENCOURT	ITAJAÍ
13 ELSA SAMPAIO MARINHO	XANXERÊ
14 MÁRCIA ELISA GAVAZZANI	XANXERÊ
15 VERGÍLIO PEDRO BENNO	SÃO MIGUEL D'OESTE
16 CARLOS PISETTA	BLUMENAU
17 CELSO WIGUERS	FLORIANÓPOLIS
18 BALDUÍNO RAULINO	JARAGUÁ DO SUL

Fonte: Arq.0061, Doc. 2011<sup>12</sup> (Adaptação da autora)

No quadro 15 estão relacionados os nomes dos dirigentes municipais catarinenses que compuseram o Conselho de Secretários da Undime-SC, no período de 1989-1991.

Quadro 15: Conselho de Secretários – 1989-1991

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
João Anderson Flores	FLORIANÓPOLIS
Moacir Gervásio Thomazi	JOINVILLE
Ângela Maria Soares	CANOINHAS
Dulce Maria Zanine	JOAÇABA
Iracilde Bianchim	CONCÓRDIA
Sirlei Cândida Neves Nunes	SÃO JOAQUIM
Vera Lúcia Hirth Ribas	PAPANDUVA
Tânia Maria Gava Gaboardi	CURUTIBANOS
Teresinha Del Pont Pereira	ARARANGUÁ
Maria Lúcia Nunes De Souza	MODELO
Maria Elisabeth Bittencourt	ITAJAÍ
Elza Sampaio Marinho	XANXERÊ
Vergílio Pedro Benno	SÃO MIGUEL D'OESTE
Dinorah Krieger Gonçalves	BLUMENAU
Rosemeire Puccine Vasel	JARAGUÁ DO SUL
Vera Maria Cristina Silvestri Cruz	CRICIÚMA
Lúcia Flávia Correia Garcia	TUBARÃO
Dalmir Da Silva	RIO DO SUL

Fonte: Arq. 0068-70, Doc. 2011 (adaptação da autora)

12 No documento “Relação dos Fundadores da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina - UNDIME-SC”, arquivado na UNDIME-SC sob os números 0062, 63 e 64 (Doc. 2011), registram-se, abaixo do nome de cada fundador, o estado civil, o cargo e o endereço correspondente.

### 3.3.3.7 1989: maio, Chapecó

Objetivando “dar continuidade à integração da Rede Municipal de Ensino dos diversos municípios de Santa Catarina, iniciada pelos congressos anteriores”, o VI Congresso Estadual de Educação Municipal, reuniu, nos dias 18, 19 e 20 de maio de 1989, em Chapecó, os Dirigentes Municipais de Educação do Estado, docentes e especialistas das Redes Municipal, Estadual e Particular de Ensino e autoridades educacionais também com a intenção de

promover a atualização dos profissionais da área de ensino, observando as perspectivas que envolvem o setor educacional desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Superior [e de] oportunizar o estudo e o debate da educação frente aos grandes desafios do que está na Constituição e o que ainda poderá ser definido na Constituição Estadual, Lei Orgânica, LDB, Sistema Estadual e Municipal de Ensino.

O VI Congresso abrangeu cinco temas em forma de palestras e debates e oito minicursos com temas específicos de livre escolha dos participantes. A abertura do congresso coube ao Dr. Milton Sander, Prefeito Municipal de Chapecó. Palestras:

– A Política Nacional de Educação: O papel das fundações frente o desafio atual - FUNDESTE.

– A Política Estadual de Educação: Articulação entre a SEE e o Município. Ministrante: Secretaria de Educação do Estado. Sistema Municipal de Ensino - Prof. Oswaldo Della Giustina (Assessor Especial da Presidência da CFE).

– Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - Ana Valeska Poli de Mendonça (PUC-RJ /Doutorando em Educação Brasileira)

– Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Secretaria do Ensino Básico do MEC

– Municipalização do Ensino - Eny Maia (PUC-São Paulo. Mestre em Educação).

– Conselho Municipal de Educação - Antônio Osvaldo Conci (Presidente do CEE).

– Formação do Professor - Regina Leite Garcia (PUC-Rio de Janeiro. Doutora em Educação).

– Manifestação do Ministro da Educação - Dr. Carlos Santana.

– Aconteceram debates, programas culturais, encaminhamentos, deliberações e moções. O encerramento ficou ao cargo da Prefeitura Municipal de Chapecó.

Minicursos ministrados: Alfabetização e Pré-Escolar, por Maria Noemi Araújo (Secretaria Estadual do Menor – SP); Literatura Infantil, por Maria de Lourdes Catto (C.E. Bom Pastor, Chapecó); Dificuldades de Aprendizagem, por Asta Teresinha Altraíde (Novo Hamburgo, RS); Psicomotricidade e Articulação Pré-Escolar, por Avito Daro Correia (FUNDESTE, Chapecó); O Papel do Especialista em Educação, por Regina Leite Garcia (PUC-RJ); O estudo da Fração com Material Concreto, por Cristina F. Badalon (C.E. Bom Pastor, Chapecó); Conteúdos Integrados de 1ª a 4ª séries do 1º Grau, por Selda T. S. Frei (UNUÍ, Ijuí, RS); Educação e Movimentos Sociais, por Roseli Caldart (FAPES – Erechim, RS) ( Arq. 0073-75, Doc. 2011).

No Quadro 16 apresenta-se a Diretoria Executiva da Undime-SC 1989-1991, eleita por 72 Secretários da Educação do Estado de Santa Catarina, presentes ao VI Congresso Estadual de Educação Municipal, Chapecó, 1989, cuja mesa eleitoral foi presidida pelos Secretários Municipais de Pinhalzinho e Mondaí.

Quadro 16: Diretoria Executiva da Undime-SC, 1989-1991

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, PROF.(A)	MUNICÍPIO
PRESIDENTE	Balduino Raulino	JARAGUÁ DO SUL
VICE-PRESIDENTE	Vergílio Pedro Benno	SÃO MIGUEL D'OESTE
1º SECRETÁRIA	Rosemeri Vassel	JARAGUÁ DO SUL
2ª SECRETÁRIA	Dulce Maria Zanine	JOAÇABA
1º TESOUREIRA	Lúcia Flávia Correia Da Silva	TUBARÃO
2º TESOUREIRA	Tânia Maria Gava Gaboardi	CURITIBANOS

Fonte: A *Notícia*, 21 de maio de 1989 (Arq. 0072, Doc. 2011; adaptado pela autora)

Confere Ata da Reunião de Secretários da Educação Municipal, Chapecó, 19/05/2009 (Arq. 0076-77, Doc. 2011)

Assim ficou constituído o Conselho de Representantes, por Microrregiões, em 1989:

Quadro 17: Conselho de Representantes por Associação/Microrregião

Dirigente Municipal	Associação/ Microrregião	Dirigente Municipal	Associação/ Microrregião
Anita Pires	GRANFPOLIS	Maria Letícia Bossoi Baldin	Amosc
Soledade M. Fröhstück	ANVAC	Maria Elisabeth Bittencourt	Amfri
Ildo Ciconet	AMMDC	Elza Sampaio Marinho	Amai
Laurindo Baldi	AMAUC	Márcia Elisa Gavazzoni	Amai
Zilma Pereira Nunes Nezi	AMURES	Vergílio Pedro Benno	Ameosc
Alva S. Vianna	AMARP	Carlos Pisetta	Amvi
Maria Terezinha Da Silva E Maria Da Graça Alves Motta	AMESC	Celso Wiggers, Arlindo Giacomelli, Balduino Raulino E Vilson Schmidt	Amvali

Fonte: Arq. 0080-84, Doc. 2011 (adaptado pela autora)

O VI Congresso Estadual de Educação Municipal recebeu da imprensa local, *Jornal A Notícia*, alguns comentários centrados na temática da Municipalização de Ensino que, à época, ainda gerava dúvidas sobre a sua eficiência. Foi destacada a participação da Prof<sup>a</sup> Eny Maia, da PUC-São Paulo, Mestre em Educação, que mostrou preocupação com os dados estatísticos divulgados em relação à educação de crianças em idade escolar: “existem 4 milhões e 400 mil crianças em idade escolar fora da escola. Enquanto isso, sete milhões de alunos que frequentam os bancos escolares são analfabetos. Esses dados revelam os altos índices de reprovação e repetição. A situação educacional do País é caótica!”, afirmou a professora, e o *A Notícia* publicou em 20/05/1989.

Mais um alerta da Prof<sup>a</sup> Eny Maia, pela escrita do jornalista de *A Notícia*:

[...] o melhor sistema é aquele proposto pela Constituição: que haja uma ação concorrente entre estados e municípios. O divórcio estipulado pela municipalização certamente

provocará desarticulação. A educação não é problema só dos municípios, mas sim de todo o país. Qualquer divisão de tarefas será altamente prejudicial. Repassar responsabilidades apenas para uma das estâncias é correr o risco de perda de unidade.

E a reportagem continua: “O Brasil, explica Eny, mesmo sendo considerado a oitava economia mundial, é um dos grandes bolsões de analfabetismo e baixa escolaridade. Essa situação precisa ser revertida, ‘mas para isso é necessária vontade política” (A Notícia, p. 8, 20/05/1989). Com certeza, a força da Undime alavancou e apoiou essa vontade política que possibilitou o desenvolvimento da Educação no Estado e no país. Pelo que manifesta o Documento Final elaborado pelo CONAE 2010, Construindo o Sistema Nacional de Articulação de Educação: O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação, a história vivenciada pelos dirigentes municipais catarinenses, em parceria com outros órgãos responsáveis pela educação, e agora resgatada, comprova-se que sim..

O balanço geral do VI Congresso Estadual de Educação Municipal apontou ainda mais alguns gargalos da educação no final de década de oitenta: a “participação efetiva da sociedade em todo o processo”, o fim da “discriminação que atinge o ensino do meio rural e a capacitação dos professores”, já que o despreparo do professor para trabalhar com a maioria das crianças da periferia urbana e do meio rural foi apontado como um dos principais agentes do êxodo rural. Segundo as palavras da Mestre em Educação Iselda Fiel, da Universidade de Ijuí, RS, na sua palestra sobre as classes multisseriadas e o meio rural, a justificativa para o baixo rendimento dos alunos não se restringe apenas à marginalidade nas camadas pobres; a reprovação acentuada e o êxodo escolar podem estar situados na ineficiência das propostas metodológicas e na inadequação da abordagem dos conteúdos que devem ser diferenciados em relação ao perfil da população escolar atendida. E nem sempre os professores estão capacitados para fazer essas adaptações.

Portanto, a gestão que se voltava para vivenciar a última década do século deparava-se, ainda, com sérios nódulos educacionais para os quais urgia tratamento imediato. E os educadores de Santa



Catarina se preparavam para isso. A Undime-SC, na certa, estaria junto, presente, ativa, impulsionando a inovação, em parceria com outros órgãos também interessados na construção e manutenção permanente da qualidade educacional nos municípios catarinenses.

### 3. 3. 4 Gestões da Década de Noventa

A Undime-SC ampliou suas atividades a partir de 1990. O Jornal *A Notícia*, de 29/04/1992, quando do Congresso Estadual de Dirigentes Educacionais, em São Bento do Sul, traz comentário da Profª Dinorá Krieger Gonçalves, Secretária da Educação de Blumenau e, segundo o jornal “Presidente da Undime-SC”:

A Undime tem contribuído com estes municípios na organização de seus planos de cargos e salários e dos concursos públicos para a área da educação. Nossas discussões também envolvem a questão salarial do professor, estamos propondo a criação de um piso unificado para a classe em SC.

Embora a secretaria executiva da Undime-SC não possua o registro físico de todas as ações e decisões ocorridas nos primeiros anos da década de noventa do século passado<sup>13</sup>, acompanhando-se, pela leitura das atas remanescentes, surpreende o quanto o corpo diretivo da Undime-SC e os demais Secretários de Educação e suas equipes propugnaram, articularam e insistiram para que os benefícios em prol da Educação Municipal fossem ampliados. As reuniões se sucediam por todo o Estado e as medidas tomadas pelo coletivo somavam-se ao esforço individual de cada profissional da educação em benefício da melhoria da qualidade do ensino. O Plano Decenal de Educação para Todos, datado de 1993-2003, é exemplo desse trabalho conjunto.

<sup>13</sup>Sobre a Diretoria Executiva da UNDIME-SC, 1991-1993 não se tem qualquer registro documental a não ser a notícia publicada no Jornal *A Notícia*, de 29/04/1992, já referida anteriormente. Na Ata de 13 de dezembro de 1995 da Diretoria da UNDIME-SC, Conselheiros e convidados, em Lages, registrou-se “[...] o professor Darci Laske levantou o assunto sobre o repasse de documentos e informações da Diretoria anterior” (Livro de Atas 1995/2001, fl 003).

Na Assembleia do X Congresso Estadual foi eleita a Diretoria Executiva para o biênio 1993-1995. Ver Quadro 18:

Quadro 18: Diretoria Executiva da Undime-SC, 1993-1995

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Maurici Nascimento (1993/1994) Osni Rosembrach (1994- até 04/1995) José Carlos Machado ( 04/1995 até 21/09/95)	Blumenau Itajaí Itajaí
Vice-Presidente	Vergílio Pedro Benno	São Miguel d'Oeste
1º Secretária	Rosemeri Vasel	Jaraguá do Sul
2ª Secretária	Dulce Maria Zanine	Joaçaba
1º Tesoureira	Lúcia Flávia Correia da Silva	Tubarão
2º Tesoureira	Tânia Maria Gava Gaboardi	Curitibanos

Fonte: X Congresso Estadual da Undime-SC, julho 1993

De 22 a 23 de setembro de 1995, foi realizado o XII Congresso Estadual de Educação da Undime-SC, em Concórdia, parceria entre a Undime-SC e Prefeitura Municipal de Concórdia, com o tema Ensino Municipal: Compromisso Político a Serviço da Educação Municipal. Compareceram 114 Secretários de Educação de diversos locais do Estado. Foram abordados os seguintes assuntos:

– A Política de Educação Infantil, pela Profª Maria Aparecida Camarano Martins (MEC).

– Secretários Municipais - Administradores de Recursos Humanos, por Roberto P. Arriola (Presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos/RS)

– Undime Nacional – Caracterização e Projeto Política; pela Profª Dione Maria Bezerra Pessoa.

– Ensino Religioso – CIER, por Dom Gregório, bispo de Joinville)

14 Durante a gestão, com a impossibilidade de permanência de alguns Dirigentes Municipais, que passaram a ocupar cargos públicos ou outros, houve a substituição prevista pelo Estatuto da entidade por três ocasiões.

- Undime-SC – Retrospectiva, por José Carlos Machado.
- Eleição e Posse da Diretoria Executiva da Undime-SC 95/97.

Foi eleita a Diretoria Executiva para o biênio 1995-1997, cujos nomes constam no quadro 19, abaixo. A Ata da Assembleia foi registrada em Concórdia, em 1996, no Registro Civil, Títulos e Documentos Pessoas Jurídicas ZILÁ SILVEIRA NEVES.

Quadro 19: Diretoria Executiva da Undime-SC, 1995-1997

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Solange Sprandel da Silva	Concórdia
Vice-Presidente	Doroti Martins	Florianópolis
1º Secretária	Scheilla M. Soares Martins	Caçador
2ª Secretária	Elenice Borba da Silva	Lages
1º Tesoureiro	Alcides Taparo Rosane Tumelero Giareta	Seara
2º Tesoureiro	Nilva Marli Larsen Batista	São Bento do Sul

Fonte: Relatório XII Congresso Estadual de Educação Municipal, 20 a 22 setembro 1995

Ata da Eleição e Posse da Nova Diretoria da Undime-SC, 22/09/1995

Conselho Fiscal: Laury Luiz Deon, Abelardo Luz; Darci Laske, Joaçaba; Cacilda R.Capanema, Canoinhas.

Conselho Consultivo: Sisse Abdala Velozo, São José do Cedro; José Carlos Machado, Itajaí; Jacio Tomasi, Criciúma; Rosemeri P. Vasel, Jaraguá do Sul.

A Ata nº Seis, de 15/03/1996, apresenta as alterações estatutárias da Undime-SC aprovadas pela Assembleia do Fórum Estadual da Undime-SC 1996, realizada em Lages, a serem registradas no Cartório do Oficial de Registro de Pessoas Civil Títulos e Documentos, 1º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, estado de Santa Catarina.

Em 12 de dezembro de 1996, reunidos em Concórdia, os Conselheiros da Undime-SC deliberaram sobre a implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento de Ensino Fundamental e a Valorização do Magistério no ano de 1997 e concluíram que

“o Fundo no Estado de Santa Catarina deverá ser criado conforme orientação nacional, ou seja, em janeiro de 1988, para que os Prefeitos eleitos e Secretários o analisem em 1997 [...]”.

A Ata nº 14/97 (fl 018V e 19V), da reunião da Diretoria Executiva, durante o Fórum Estadual da Undime-SC, realizado em Blumenau aponta os nomes dos titulares e suplentes que tomaram posse no Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e no Corpo de Conselheiros Microrregionais da Undime-SC.

Datado de 20 de maio de 1997, o registro do Extrato do Estatuto da União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina – Undime-SC. Local: Concórdia, contém assinatura da Presidente da Undime-SC, Solange Sprandel da Silva.

A Carta do XIV Congresso Estadual de Dirigentes Municipais de Educação, a partir da preocupação dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado e dos demais participantes do evento a respeito das irregularidades no recebimento da 3ª cota dos recursos da merenda escolar e considerando as “novas diretrizes que regem a Educação Pública Brasileira, requer seja revista a redução dos recursos destinados às crianças em idade pré-escolar de 4 a 6 anos, “o que, na prática, inviabiliza a manutenção destas unidades, elevando ainda mais os encargos municipais”.

Pelo Quadro 20, a seguir, tem-se conhecimento da Diretoria Executiva da Undime-SC, eleita e empossada em 26 de setembro de 1997, para o período de 1997-1999; de 246 inscritos, votaram representantes de 80 municípios. A Profª Solange Sprandel da Silva foi reeleita para a Presidência da Entidade.

Quadro 20 Diretoria Executiva da Undime-SC eleita e empossada em Joaçaba, a de setembro de 1997, para o biênio 1997-1999

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO/FECAM
Presidente	Solange Sprandel da Silva	Concórdia, AMAUC
Vice-Presidente	Elenice Borba Da Silva	Lages, AMURES
1º Secretário	Erlédio Pedro Pering	Blumenau, AMMVI
2º Secretário	Marco Aurélio de Oliveira	Tijucas, GRANFPOLIS
1º Tesoureiro	Isaura Maria da Luz Silveira	Jaraguá do Sul, AMVALI

2º Tesoureiro	Maria Selma Grosch	Ibirama, AMAVI
Conselho Fiscal	Mercedes Luiza Nascimento Marilha Soares Gilmar de Souza	Joaçaba, ANMOC Itajaí, AMFRI Anchieta, AMEOSC

Fonte: Ata da Eleição e Posse da Nova Diretoria da Undime-SC, 26/09/1997 (Livro de Atas, 1995/2001, fl 022V) (adaptado pela autora)

Lista nominal dos Vice-Presidentes Regionais, Conselho Fiscal, Conselho Nacional de Representantes e Delegados para o Colégio Eleitoral da Undime também para o exercício de 1997-1999.

a) Vice-Presidentes Regionais

Sul: Iara Amandio Martins, Içara

Oeste: Scheila Maria S. Martins, Caçador

Norte: Márcio de Oliveira da Silva, Indaial

Planalto: Regina Garcia Ferreira, Rio do Sul

Grande Florianópolis: Lucien Anderson de Aguiar, Camboriú

b) Conselho Fiscal

José Fernando Sens (Ituporanga); Margarete Dalabeneta (Atalanta); Jeane Rabelo (Criciúma).

Suplentes: João Garcia (São Lourenço do Oeste); Ângela Maria Mendes Anjo (Cocal do Sul); Valcária Lincks (Concórdia).

c) Conselho Nacional de Representantes

Sandra Denise Pagel (Blumenau); Bernardete Helbrecht (Corupá).

d) Delegados para o Colégio Eleitoral da Undime

Alzenira Saltors Dias (Fraiburgo); Jeane Rabelo (Criciúma);

Sedi Zanella (Dionísio Cerqueira); Liseu Mazzioni (Chapecó),

José Fernando Sens (Ituporanga); Iara Amandio Martins (Içara) e

Lucien Anderson de Aguiar (Camboriú).

No Relatório do Seminário Microrregional de Educação pela Prevalência dos Direitos Humanos, realizado em 23 de outubro de 1998, em Jaraguá do Sul, com apoio da OAB/SC, do Ministério Público de SC, da Associação dos Magistrados Catarinenses e da FECAM, registra-se a seguinte programação:

## **Palestras**

1 Ações Municipais para Promoção dos Direitos Humanos, por Isaura Maria da Luz Silveira, 23/10/1998. Objetivo: Assegurar a educação básica, priorizando o Ensino Fundamental, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria e oferecendo a Educação Infantil e Especial.

2 Ações municipais para Promoção dos Direitos Humanos, por Iris Barg Piazero, Secretária Municipal da Família.

3 Plantão Social: Oportunizar a melhoria das condições de vida das famílias que procuram o Plantão do Serviço Social solicitando seus diversos serviços.

4 Bairro em ação: Instrumentalizar as comunidades formadas junto aos loteamentos irregulares, a respeito das necessidades de implantação, manutenção e conservação de infraestrutura básica, organização e regularização das áreas.

Nos anos noventa, continuavam acesas as determinações da Undime-SC na defesa dos direitos constitucionais, que garantem o acesso à educação de qualidade para todos os cidadãos brasileiros. Já desde meados da década de oitenta, discussões realistas e extremamente pertinentes com a situação educacional, traziam sempre à tona as dificuldades apresentadas pelos Dirigentes Municipais de Educação e suas equipes e eram analisadas e discutidas até que fossem encaminhadas para os órgãos competentes, ou mesmo, sanadas nos setores apropriados; quando não, os encarregados da educação e os representantes da entidade nas diversas comissões e conselhos persistiam até o resultado ser positivo. Exemplos disso são: a municipalização; o salário educação, o repasse dos recursos para a educação municipal, a merenda escolar e o transporte escolar, que sempre apresentou dificuldades na sua efetivação, as parcerias com a Secretaria de Estado de Educação e outras instituições públicas, como a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Ainda: a participação efetiva das Prefeituras Municipais, as Comissões representativas junto aos Órgãos Governamentais; a integração aos prêmios nacionais e aos concursos, projetos e programas do MEC. Também o calendário escolar, amplamente

discutido quando, em 1999, foi proposta a realização de aulas aos sábados; o planejamento dos cursos de capacitação aos gestores da educação e dos encontros estatutários e outros que vieram somar junto à necessidade de reunir para integrar ainda mais os Dirigentes Municipais.

Das microrregiões às mesorregiões, todos os envolvidos com a Undime-SC prestaram apoio às inovações, aos debates, à aceitação de novas estratégias capazes de redirecionarem a educação para o ponto mais alto esperado pela ciência: a sua excelência, objetivo de toda a conjuntura desse trabalho.

No entanto, para esse “caminhar juntos”, os questionamentos foram trazidos com toda a crueza da realidade que viviam municípios, tais como os relacionados ao “Calendário Escolar com férias repartidas”, projeto proposto, em 8 de setembro de 1999, em Orleães, pela SANTUR/SC. Os Dirigentes Municipais presentes a essa reunião posicionaram-se a respeito: haveria “quebra do processo de ensino aprendizagem”, “pedagogicamente seria desastroso”, “prejudicial para o transporte escolar”, “problema na contratação de professores”, “impasses entre professor/alunos/comunidade”, “questão climática” com possibilidades, na zona rural, de haver “evasão escolar”, “preocupação com a criança fora da escola e transtorno para os pais que procuram concentrar férias nas empresas com as férias escolares” [...] O ponto positivo levantado pelos presentes na reunião do dia 8 de setembro de 1999, em Orleães – Presidente da Undime-SC, Prof<sup>a</sup> Solange Sprandel da Silva, e representantes das microrregiões do Estado, AMESC, AMUREL e AMREC –, foi que “economicamente seria bom para o Estado, mas prejudicial para o processo ensino-aprendizagem” (Livro de Atas, fl 038, 1995/2001).

Ainda tratando do mesmo assunto, ou seja, do Calendário Escolar proposto pela SANTUR/SC, a reunião do dia 9 de setembro de 1999, em Florianópolis, sob a presidência da Sra. Solange Sprandel da Silva, contou com a presença dos Dirigentes Municipais de Educação das microrregiões GRANFPOLIS e AMFRI que, a exemplo dos demais Secretários do Estado, posicionaram-se contrariamente à proposta (Atas 27, 28, 29 e 30), mantendo-se “fiéis ao cumprimento da LDB com relação aos cursos de Capacitação: Gestão Educacional, Parâmetros em Ação, Capacitação em Educação Infantil” (Livro de Atas, fl 035-39, 1999).

Em Joinville, no dia 10 de setembro de 1999, ainda posicionando-se a respeito do Calendário Escolar proposto pela SANTUR, reuniram-se, sob a presidência da Undime-SC, os Dirigentes Municipais da Educação das microrregiões AMVALI, AMUNESC e AMPLA, quando foram apresentados os seguintes questionamentos: como será realizada a “adequação regional-calendário agrícola” e qual o modo de “viabilizar a capacitação do corpo docente”, levando-se em conta que o “período de verão continua sendo o ponto alto da economia catarinense? Após discussão, os Secretários declararam a inviabilidade da proposta em razão dos prejuízos que poderiam facultar ao processo de ensino-aprendizagem.

Sempre em defesa da educação de qualidade, do processo de ensino aprendizagem, a Undime-SC também esteve à frente das discussões referentes à situação profissional do corpo docente, estudando, pesquisando e apresentando propostas em relação ao Plano de Carreira e Remuneração do Magistério, as Diretrizes Nacionais da Educação, a legislação em vigor (Lei 9424/96) e as regulamentações legais, do FUNDEB (parecer 10/97), por exemplo. Outras reivindicações eram acolhidas pela entidade e repassadas a quem de direito como a proposta de Cooperação entre Estado e Municípios, transporte escolar, salário-educação, patrimônio, representação da Undime-SC no Conselho Estadual de Educação – CEE, entre outras (Livro de Atas 1995/2001, Ata 33, fl 041V,1999).

O estímulo à participação dos Dirigentes Municipais de Educação nos eventos promovidos pela entidade – Reuniões, Congresso Estadual e Fórum – e a adesão às iniciativas de Projetos e Programas foram constantemente registrados em atas, conforme as pautas dos encontros periódicos da Undime-SC com os seus parceiros na área educacional, tanto a nível municipal quanto estadual e federal.

Ainda em 1999, mais precisamente nos dias 19 e 20 de outubro, em Jaraguá do Sul, realizou-se o XV Congresso Estadual da Undime-SC, sob a Presidência da Profª Solange Sprandel da Silva. Pablo Gentile apresentou conferência sobre a Globalização, enfatizando a sua dimensão crítica, seu modelo excludente, educação e investimento, potencialidade da globalização e educação democrática. Foram abordados também assuntos referentes ao Plano de Carreira e Remuneração do Magistério e as Diretrizes



Nacionais para a educação. A Prof<sup>a</sup> Miriam Schlikmann apresentou o Regime de Cooperação Estado X Município “com o objetivo de formalizar documento de reivindicação dos municípios de Santa Catarina”. Prof. Celso Vasconcellos focalizou o tema da Avaliação e suas Implicações dentro do Processo Educativo. Na mesma reunião, foram votadas alterações estatutárias no que se refere à ampliação da representatividade dos membros da diretoria executiva, com a criação de Vice-Presidências Regionais e criação da Secretaria Jurídica da entidade.

Aprovada a alteração estatutária, durante o Fórum Estadual da Undime-SC em Jaraguá do Sul, passa a vigorar a partir do ano de 2000:

Art. 17: A Diretoria executiva será composta:  
VII – Cinco Vice-Presidências regionais, sendo da Região Sul, Norte, Oeste, Planalto e Grande Florianópolis.

Parágrafo Único – A Diretoria Executiva disporá de Secretário(a) de Assuntos Jurídicos, para assessoria à entidade, ocupada por profissional da área de Direito, devidamente inscrito na OAB/SC e Secretário(a) Executivo(a), com formação de Nível Superior.

Art. 21 – Compete ao vice-presidente:

Parágrafo Único – Os vice-presidentes das regiões auxiliarão o Presidente no desenvolvimento das ações regionais.

O documento datado de novembro de 1999, Jaraguá do Sul, traz a assinatura da Presidente da Undime-SC, Isaura Maria da Luz Silveira.

O mesmo teor da alteração estatutária foi registrado no Livro de Atas 1995/2001, Ata 33, fl 41V, 1999.

No dia 30 de outubro de 1999, ainda dentro do âmbito do XV Congresso Estadual da Undime-SC, em Jaraguá do Sul, realizou-se eleição para a nova Diretoria da entidade, eleita e empossada para o Biênio 1999-2001, que assim ficou composta:

Quadro 21: Diretoria Executiva da Undime-SC, para o biênio 1999-2001.

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Isaura Maria da Luz Silveira	Jaraguá do Sul
Vice-Presidente	Erlédio Pedro Pering	Blumenau
1º Secretário	Volnei Lutz	Braço do Trombudo
1º Tesoureiro	Maria Roseli Linzmeir	São Bento do Sul
2º Tesoureiro	Solange Sprandel da Silva	Concórdia

Fonte: Ata 34, Livro de Atas 1995/2001, fls 42 e verso (adaptação da autora)

Conselho Fiscal: Telma Rezende Horschel, Florianópolis e Maria Sirlene Pereira Schlickmann, São Ludgero.

Vice-Presidências Regionais:

Região Oeste: Lizeu Mazzioni, Chapecó;

Região Planalto: Elenice Borba da Silva, Lages;

Região Sul: Josi Arsênio Filho, Içara;

Região Leste: Edson d'Ávila, Itajaí;

Região Norte: Ivan Portella, Porto União.

Já sob a presidência da Secretária Municipal de Educação de Jaraguá do Sul, Isaura Maria da Luz Silveira, deliberou-se na reunião de 30 de novembro de 1999, na presença da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, que todo e “qualquer evento promovido pela Undime-SC deverá contar com a presença de todos os Vice-Presidentes” (Livro de Atas 1995/2001, Ata 35, fl 43). Em relação ao documento Férias Repartidas, encaminhado pelo Deputado Rubens Bueno, Coordenador do trabalho, foi consenso adiar a discussão para o ano de 2000. Continuaram os esforços da UNIDIME/SC e FECAM para a consolidação da integração Secretaria Estadual de Educação e Secretarias Municipais de Educação, abertura para o Programa da Educação para Jovens e Adultos, preparação para as comemorações do Brasil 500 Anos e discussão sobre proposta da ACAFE para o programa de capacitação sobre Gestão Educacional, Parâmetros em Ação e Educação infantil.

Ainda como ganhos ocorridos em 1999, a Undime-SC em parceria com seus aliados de ação, eventos, apoios, reivindicações e deliberações aponta-se o Parecer 3.326, de 31 dez 1999, que alterou o valor aluno para R\$ 333,00; implementação do Programa de Apoio aos Secretários Municipais de educação com capacitação em dimensão administrativa, pedagógica e financeira, orçamentos e recursos e recursos humanos.

### **3.3.5 Gestões da Primeira década do Século XXI**

Em reunião da Undime-SC com os Dirigentes Municipais de Educação da Região oeste de Santa Catarina, em 16 de fevereiro de 2000, entre outros assuntos, foi repassada a informação sobre a existência de um “Decreto que traz o rol do patrimônio do Estado repassado para os Municípios” (Livro de Atas 1995/2001, Ata 37, fl 45V). Informou-se, ainda o encaminhamento de correspondência à Assembleia Legislativa e à Secretaria Estado da Educação e Desporto “solicitando criação de emenda parlamentar prorrogando para mais dois anos o prazo para os municípios se adequarem e colocarem em prática o novo Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público”.

O transporte escolar sempre foi tema crucial para a Undime-SC e seus parceiros. Razão pela qual, em 28 de fevereiro de 2000, Undime-SC, FECAM e Secretaria de Estado da Educação e do Desporto reuniram-se exclusivamente para tratar do assunto que, em data posterior, mereceu a atenção da Secretária de Estado da educação e do Desporto que, junto com a Undime-SC e a FECAM voltaram a discutir o valor do repasse para o transporte escolar (“O Estado investia 9,68% do montante dos 40% dos recursos do FUNDEF no Transporte Escolar” (Livro de Atas 1995/2001, Ata 40, fl 46V, 2000).

Ao lado das discussões sobre o transporte escolar, o XII Fórum Estadual da Undime, em São Bento do Sul, tratou ainda dos seguintes assuntos: Prêmio Qualidade na Educação Infantil, Escolha do Livro Didático 2001 – 1ª a 4ª série, Capacitação, PTAs, II Jornada de Tecnologia Educacional, Anuidade da Undime-SC, IESDE.

Em Jaraguá do Sul, reuniram-se os Secretários Municipais da microrregião da AMVALI com a Presidente da Undime-SC, em 29 de maio de 2000, para discutir sobre o Prêmio Qualidade na Educação Infantil, Prêmio 1ª a 4ª série, Aceleração de Estudos, Intercâmbio Estado de Santa Catarina e Ceará e II Fórum Nacional de Educação em Porto Seguro.

Conforme documentação em pastas de arquivo da Undime-SC, a partir de 2000, realizou-se o Fórum Estadual de São Bento do Sul, no período de 19 e 20 abril; houve a implantação do Sistema Municipal de Ensino do Grupo de Formadores de Educação Infantil e Ensino Fundamental com atuação nas microrregiões; a celebração de convênio com a FECAM, visando garantir espaço e condições mínimas de trabalho, inclusive a solicitação de uma servidora do Estado para ficar à disposição da Undime junto à federação; o Prêmio Qualidade na Educação Infantil (MEC); a II Jornada Catarinense de Tecnologia Educacional, o Seminário Municipal de Educação e Mostra de Trabalhos em Educação (da microrregião); o II Fórum Nacional de Educação (14 a 17/6/200), em Porto Seguro e o Seminário Internacional de Educação Infantil (de 24 a 26/7/2000), Rio de Janeiro aos quais representantes da entidade compareceram.

### **3.3.5.1 Gestão de 2001-2003**

Realizou-se em Chapecó, o XIII Fórum Estadual, de 14 a 15 março de 2001, cujos temas centraram-se na Trajetória da Undime-SC (Rosemeri Vassel, Isaura Maria da Luz Silveira e Solange Sprandel da Silva); Educação e o Regime de Cooperação em Santa Catarina (Miriam Schlikmann e José Leonardo Hepers; a Justiça na Educação e Eleição e Posse da Diretoria para o Biênio 2001/03. Também foi discutida e aprovada a alteração estatutária a vigorar a partir da mesma data, com a seguinte redação:

Título I. Capítulo II. Seção I  
Do Fórum Estadual  
Art. 19 – Ao Fórum compete:  
VIII – Eleger 2 (dois) membros para compor o

Conselho Nacional de Representantes da Undime NACIONAL;

IX – Eleger 7 (sete Delegados para compor o Colégio Eleitoral da Undime NACIONAL;

Parágrafo Único: Farão parte do Colégio Eleitoral da Undime NACIONAL, o Presidente da entidade, os Membros do Conselho Nacional de Representantes e os Delegados eleitos.

O Regulamento da Undime Seção Santa Catarina assinado em Chapecó, a 15 de março de 2001, pela Presidente Isaura Maria da Luz Silveira, de acordo do o Art. 36 do estatuto da entidade estabelece os seguintes cargos para a Diretoria Executiva: Presidente, Vice-Presidente, Secretário Geral, Segundo Secretário, Tesoureiro Geral, Segundo Tesoureiro, Vice-Presidências Regionais: Sul, Oeste, Norte, Planalto e Grande Florianópolis. Para Conselho Fiscal: três membros efetivos e três suplentes. Para Conselho Nacional de Representantes: dois membros efetivos. Para o Colégio Eleitoral da Undime: sete Delegados. São elegíveis todos os Secretários Municipais de Educação cujo “município esteja com a anuidade do ano 2000 ou 2001 quitada”. O documento foi assinado em Chapecó, a 15 de março de 2001, pela Presidente Isaura Maria da Luz Silveira. (Livro de Atas 1995/2001, fls 49 e 50V).

O Quadro 22 contém a nominata da Diretoria Executiva da Undime-SC para o biênio 2001/2003:

Quadro 22: Diretoria Executiva da Undime-SC, para o Biênio 2001-2003

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	José Zancanaro	Brusque
Vice-Presidente	Lizeu Mazzioni	Chapecó
1º Secretário	João Marcelo Pereira	Zortéa
2º Secretário	Jucélia Longo Scaini	Siderópolis

1º Tesoureiro	Maria Alda Cantera Dorli Schwalbe (em substituição)	São Bento do Sul
2º Tesoureiro	Flávio Ramos	São Miguel do Oeste
Vice- Presidentes Regionais	Sul: Iara Amândio Martins Oeste: Scheila Maria S. Marins Norte: Márcio de Oliveira Silva Planalto: Regina Garcia Ferreira Grande Florianópolis: Lucien Andersen de Aguiar	Içara Caçador Indaial Rio do Sul Camboriú
Conselho Fiscal	Efetivos: José Fernando Sens Margarete Dalabeneta Jeane Rabelo Suplentes: João Garcia Ângela Maria Mendes Anjo Valcária Lincks	Ituporanga Atalanta Criciúma São Lourenço d'Oeste Cocal do Sul Concórdia

Fonte: Ata de Eleição e Posse da Diretoria Undime-SC 2001/03, Livro de Atas 1995/2001, fls 50 V e 51 (adaptação da autora)

Conselho Nacional de Representantes: Sandra Denise Pagel (Blumenau); Bernardete Helbrech (Corupá).

Delegados do Colégio Eleitoral da Undime Nacional: Alzenira Saltore Dias (Fraiburgo); Jane Rabelo (Criciúma); Sedi Zanela (Dionísio Cerqueira); Liseu Mazzioni (Chapecó) José Fernando Sens (Ituporanga); Iara Martinis (Içara) e Lucien Anderson de Aguiar (Camboriú).

Na última folha do Livro de Atas 1995/2001 é apresentada Ata Nominata do Conselho de Representantes eleitos no XIII Fórum Estadual da Undime-SC (15/03/2001): AMAVI: José Fernandes Sens (Ituporanga); AMPLASC: Ivonete Terezinha Machado (Campos Novos); AMMVI: Márcio de Oliveira (Indaial); AMMOC: Maria Carlesso Doré (Luzerna); AMAUC: Carle Rosset (Alto Bela Vista), AMERIOS: Celestina Inez Magnanti (Maravilha); AMVALI: Bernardete Hillhecht (Corupá); AMNOROESTE: João Antônio Gracia (São Lourenço de Oeste); AMURC Scheila Marins (Caçador); AMEOSC: Sedi Zanella (Dionísio Cerqueira); AMOSC: Cleusa G. Brizot (Coronel Freitas); AMREC Iara Amandio Martinez (Içara); AMAI: Odimar O.

Bombassaro (Faxinal dos Guedes) AMUNESC: Maria Alda Cantera (São Bento do Sul); AMFRI: Lucien Anderson de Aguiar (Camboriú).

A Carta do XIII Fórum Estadual da União de Dirigentes Municipais da Educação – Santa Catarina, escrita em Chapecó, datada de 15 de março de 2001, aprovada por unanimidade e encaminhada ao Ministério da Educação, Undime, Secretaria do Estado da Educação e do Desporto, FECAM e Meios de Comunicação, “considerando a realidade da Educação Pública e a necessidade de garantir qualidade à Escola Pública”, reivindicava: alocação de recursos para financiamento da Educação Infantil e de Jovens e Adultos; reajuste do valor *per capita* da alimentação escolar do aluno do Pré-Escolar e do Ensino Fundamental, pelo menos em cinquenta por cento (50%); repasse direto dos recursos do Salário Educação; inclusão no orçamento da União de recursos para transporte escolar nos municípios de grandes Regiões Rurais”, e para o Estado que assumisse o “custo total do transporte escolar dos alunos da Rede Estadual de Ensino”. (Livro de Atas 1995/2001, penúltima folha).

Ainda nesse XIII FÓRUM ESTADUAL DA UNDIME-SC foi elaborado o Manifesto de Chapecó sobre Transporte Escolar, aprovado por unanimidade, no qual estava patente o descontentamento dos Secretários Municipais de Educação que reunidos manifestavam aos Prefeitos Municipais a necessidade de, junto com a FECAM, insistirem no “repasso integral do custo do transporte escolar da Rede Estadual”, continuando a negociação com o Governo do Estado na busca de uma “proposta mais justa”. Deliberavam também sobre realizar “estudos jurídicos e as possíveis medidas jurídicas para preservar as finanças municipais e o direito à escola dos filhos de agricultores catarinenses”. Assim o documentou Lizeu Mazzioni, Vice-Presidente – relator (Contracapa Livro de Atas, 1995-2001).

Como Presidente, o Prof. José Zancanaro, conduziu a reunião executiva de 21 e 22 de fevereiro de 2002, realizada no Auditório da Secretaria de Estado da Educação, cuja pauta previu discussão sobre Progestão, Plano Estadual de Educação, Prêmio Qualidade na Educação Infantil, Livro Didático, Fórum de Educação Infantil, Projeto Escola Recicla, UDESC, Reunião dos Subgrupos da Comissão Provisória do PEE-Plano Estadual de Educação e Outros.

Nas mesmas condições, só que no Auditório da Prefeitura

Municipal de Fraiburgo, houve reunião presidida pelo Prof. José Zancanaro, tratando dos seguintes assuntos: Reformulações de Questões Estatutárias e Fórum Nacional Extraordinário em Brasília a ser realizado em 15,16 e 17 de maio. Votação do Convênio com a UDESC. Outros.

Em reunião realizada a 18/05/2001, em Brusque, o Presidente José Zancanaro efetuou a nomeação de Marilise Fischer Silveira para Secretária Executiva e da advogada Solange Sprandel da Silva para Assessora Jurídica da Undime-SC.

Durante a reunião executiva presidida pelo Prof. José Zancanaro, em 22 de agosto de 2001, em São Miguel do Oeste, discutiu-se sobre o Fórum Extraordinário Undime-SC, Prêmio Qualidade na Educação Infantil 2002, UDESC (Contrato com a Undime-SC para a execução do Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância. Assinaturas: José Zancanaro, Undime-SC e Raimundo Zumblik, Reitor da UDESC), Substituição de Membros da Executiva, Evento FNDE – Florianópolis, Bloqueios Anuidade, Prestação de Contas até julho/2002, Feira de Matemática – Ituporanga, PCN's Estadual, EPAGRI, Carta da SED sobre Programa Apóia, PROGESTÃO, Nomeações FEEJA (Bernadete) e COEP (Iara), Entrega de material para Mesorregiões.

A 23/08/2001, o Presidente, Prof. José Zancanaro, em Caçador, reuniu-se com a Diretoria Executiva da Undime-SC, com o Prefeito do município e outras autoridades locais, com o representante da 14ª UCRE. As Professoras Coordenadoras da Agenda 21 Catarinense da Secretaria de Estado da Educação e do Desporto apresentaram do mesmo documento o capítulo da Educação (visão preliminar). Apresentaram-se, também representando as suas entidades, o Superintendente do INCRA, o Presidente da COEP/SC Comitê de Combate à Fome, o representante do Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional – IESDE – e da União dos Conselhos Municipais de Educação. Foram dados esclarecimentos a respeito do Fórum Catarinense de Informática, Prêmio na Qualidade da Educação Infantil e do PRASEM – Programa de Apoio aos Secretários Municipais de Educação, dentre outros.

Na reunião de 9/10/2001, em Criciúma, foi sugerida alteração do Estatuto da Undime-SC, cujas sugestões foram encaminhadas à Assessoria Jurídica. Divulgou-se como vencedor do Prêmio



Qualidade da Educação Infantil, em nível nacional, o projeto Genealogia: Descobrimos Nossas Raízes, do Município de Luzerna. A UDESC propôs a firmação de Convênio para a viabilização do Curso de Pedagogia a Distância. Foram doados para todas as Escolas da Rede Pública do Estado, mil e quinhentos exemplares do Estatuto da Criança e do Adolescente.

A última reunião do ano de 2001 aconteceu em Camboriú, em 7 de dezembro, quando Liseu Mazzioni apresentou o resumo de sua participação em Brasília na Comissão do Plano Nacional de Educação. Foram manifestadas adesões ao projeto RENADUC – Rede Nacional de Cooperação para Fortalecimento da Educação e da Cidadania pelos representantes dos Municípios de Indaial, São Bento do Sul, Caçador, Chapecó, Camboriú e Brusque. O Presidente Zancanaro informou que o PNBE – Plano Nacional de Bibliotecas Escolares disporá para cada aluno da rede pública, uma coleção de cinco livros e, para cada escola, seis exemplares, de um total de 47 milhões de livros a serem distribuídos. Foi apresentado e aprovado o balancete final da entidade. Na avaliação do primeiro ano de trabalho e dos eventos realizados o saldo foi altamente positivo.

O ano de 2002 começou com reunião em Florianópolis, a 21 de fevereiro com a proposta de parceria do PROGESTÃO com a Undime-SC. Trataram da Política Estadual da Educação Infantil, do livro didático e do transporte escolar. Decidiu-se que a viabilização do Curso de Pedagogia à Distância será discutido em Assembleia.

Em Fraiburgo realizou-se a terceira reunião da executiva da Undime-SC, com a presença da Prof<sup>a</sup> Alzira Sartori Dias, Secretária da Educação do Município. Foi analisado, discutido e aprovado o convênio Undime-SC - UDESC, apresentado pelo Professor Marcus Lourenço Herter da UDESC que enfatizou: “a História irá julgar este ato tendo a Undime como parceira social. Depois de falar sobre o movimento financeiro dos meses de fevereiro e março de 2001, cujo valor alcançou R\$ 4.057,46, ficando como saldo de março R\$ 19 813,00. Dadas informações sobre vagas para o curso PROGESTÃO e sobre o Prêmio Qualidade na Educação Infantil.

Reunião em São Miguel do Oeste, em 22 de agosto de 2001. Entre outros assuntos apresentados e discutidos, por votação, houve substituição do Cargo de Tesoureira da Prof<sup>a</sup> Maria Alda Cantera pela Secretária de Educação de São Bento do Sul, Dorli Schwalbe.

Tratados ainda assuntos referentes à Merenda Escolar, Feira de Matemática, Jornada Catarinense de Tecnologia Educacional e Avaliação do Progestão.

O Fórum Ordinário Undime-SC, sob a presidência do Prof. José Zancanaro, realizou-se entre os dias 10 e 11 de abril de 2003, em Brusque, com as seguintes palestras: Cargos e Salários, por Sandra César Pacheco (FNDE – Programa PNLD e PNBE), Apresentação de Programa (Mind Power), Produtos Didáticos e Municipalização, por Lauro Wittmann. Na ocasião foi assinado o Contrato com a UDESC para a execução do Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância.

### 3.3.5.2 Gestão 2003-2005

Para a gestão de 2003-2005, foi eleita, em 10 de abril de 2003, a Diretoria Executiva cujos membros estão listados no quadro 22, a seguir.

Quadro 23: Diretoria Executiva da Undime-SC, para o biênio 2003-2005

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Almir Kuehn	Indaial
Vice-Presidente	Nelson Molinski Moreira	Caçador
1º Secretário de Coordenação Técnica Suplente	Margarete Dalabeneta Angelita Goedert	Atalanta Ituporanga
Secretário de Articulação Suplente	João Marcelo Pereira Regina Garcia Ferreira	Zortéa
Secretária de Finanças Suplente	Sandra Pagel Maria Lucinda Corceti	Blumenau Capinzal
Secretário de Assuntos Jurídicos Suplente	Valmor Kamchen Maria Carlesso Doré	Pomerode Luzerna

Fonte: Ata da Eleição da Diretoria Executiva da Undime-SC, 2003-2005 (Livro de Atas, 2001/2004, p. 12V.)

### Conselho Fiscal

Titulares: Abílio Bonin (Salette); Alcione Samoris Cardoso (Orleães); Denize de Fátima Oliveira (Campos Novos).

Suplentes: Sônia Maria F. Vargas Pickler (Gravatal); Mônica Dalila Sell Dalmarco (Braço do Trombudo) Maria Lúcia Freiberger (Flor do Sertão).

### Vice-Presidentes Regionais

Sul: Eliane V. Fontoura, Tubarão

Suplente: Catea Alberton, Braço do Norte

Oeste: Alzerina Sartori Dias, Fraiburgo

Suplente: Amarildo Pedro Biscaro, Salto Veloso

Norte: Adilson Wulf, Irineópolis

Suplente: Juceres Roeder, Canoinhas

Região Serrana: Jaílson Nazário, Bom Jardim da Serra

Suplente: Maria Iizabeth S. Andrade, Urupema

Vale do Itajaí: Edla Perini Nunes, Timbó

Suplente: Neivaldo da Silva, Gaspar

Grande Florianópolis: Lucien Anderson de Aguiar, Camboriú

Suplente: Rosane Machado Cruz, Itapema

### Delegados

Membros titulares:

Regina Garcia Ferreira (Rio do Sul); Sandra Pagel (Blumenau); Katia Buss Alberton (São Ludgero), Edir Mria Oneide Schurt (Piçarras); Nelson Molinski Moreira (Caçador); Luciane Maria Carminatti (Chapecó); Lucien Anderson de Aguiar (Camboriú) Juceres Roeder (Canoinhas) e Silviomar Bernardi (Concórdia).

### Membros suplentes

Edelsio Bettoni (Aurora); Rogiane Gartlet (Guaraciaba); Odimar Olivo Bombassaro (Faxinal dos Guedes); Maria Batista Muniz (São José do Cerrito); Eliany Koehler de Ávila (Otacílio Costa); Elis Regina F. Losi (Agronômica); Neivaldo da Silva (Gaspar); Margaret Dalabeneta (Atalanta); Mônica Dalila Sell Dallamarco ( Braço do Trombudo); Juciara Winter (Irani) e Morgiore Ganzer (Erval d'Oeste).

No Município de Caçador, em 21 de abril de 2004, reuniram-se os membros da Undime-SC para deliberar sobre o novo Estatuto da entidade que, discutido e aprovado, foi registrado em ata lavrada por Vilmar Klemann (Livro Ata 2004, fls 2-14).

O Estatuto da Undime-SC, assinado pelo Sr. Almir Kuehn, em Caçador, aos 21 dias do mês de abril de 2004, foi registrado no Cartório de Registro Civil – Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos, do Município de Indaial, SC, Protocolo 178, sob nº 12063, Livro A-4, fls 117, nº 462, a 18 de maio de 2005.

### **3.3.5.3 Gestão 2005-2007**

O Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC de 2005 aconteceu em Indaial, nos dias seis, sete e oito de abril, sendo proferidas as seguintes palestras:

– A Diversidade na Educação, pelo Prof. Rodrigo Marcellino de França

(Mestre em Educação)

– Sistema Municipal de Educação, pela Prof. Leila Mafezzolli (Assessora e Consultora sobre Legislação Educacional; A Gestão Municipal e a Educação pela Prof. Maria Heindmann (Ex-Coordenadora Técnica e Gerente do Programa de Gestão Municipal e Escolar da Secretaria Municipal de Itajaí, Professora da UNVALLI nas Disciplinas de Gestão e Estrutura e Funcionamento do Ensino)

– A Undime na conjuntura educacional brasileira, pelo Prof. Adeum Hilário Sauer (Presidente da Undime Nacional)

Mesas redondas com as seguintes temáticas:

– O Dirigente Municipal de Educação e as relações com o

Ministério Público e com as Associações de Municípios: Dr. Odair Tramontim (Promotor da Infância e Juventude, em exercício, da Comarca de Indaial) e a Sra. Ivonete Roncálio Weiss (Assessora de Educação da AMAVI-Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí)

- Políticas de Educação do MEC/Políticas de Educação da SED/ Censo Escolar, com representantes do MEC, da SED e do INEP.

– Eventos paralelos: exposições de livros, artesanato, material e móveis escolares e uniformes em malha. Também foram realizados um coquetel e um jantar de confraternização.

No dia oito de abril, foi realizada a Assembleia Ordinária da Undime-SC para eleição da nova Diretoria para o biênio 2005 - 2007. O processo foi conduzido pelo Secretário Executivo Sr. Vilmar Klemann. Houve a inscrição de apenas uma chapa candidata por ter sido construído um consenso entre todos os eleitores. A chapa foi apresentada pelo Sr. Itamar Fávero, candidato a Presidente, a qual foi aclamada pelos eleitores com uma salva de palmas

Assim, durante o Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC, mais exatamente no dia 8 de abril de 2005, foi eleita a diretoria da entidade para o período 2005-2007, que assim ficou constituída:

Quadro 24 – Diretoria Executiva da Undime-SC biênio 2005-2007

Presidente	Itamar Fávero	Caçador
Vice	Almir Kuehn	Indaial
Secretária de Coordenação Técnica	Astrid Helga Dick	Rio do Sul
Suplente	Zelita Terezinha Panegalli	Chapecó
Secretária de Articulação	Rosane Machado Cruz	Itapema
Suplente	Janete R. Cristani	Novo Horizonte
Secretária de Finanças	Marino de Souza Pinto	Água Doce
Suplente	Anésio Luiz Alexandre	Jaraguá do Sul
Secretária de Assuntos Jurídicos	Neusa Maria Pereira	Urussanga
Suplente	Marilisi Fischer	Brusque

Conselho Estadual de Representantes

Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC)	Silvia Terezinha Kuhn
Suplente	Rojani Maria Garlet
Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE)	Maristela M. Dalla Corte
Suplente	Francisco Marcos Geremias
Região do Entre Rios (AMERIOS)	Terezinha de F. Sonda
Suplente	Maria Lúcia Freiberger
Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC)	Zenita Terezinha Panegalli
Suplente	Mara Helena Kronhardt
Região do Alto Irani (AMAI)	Márcia Merizio
Suplente	Lizite de Martini Fachinelo
Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC)	Santo Hermínio de Lucca
Suplente	Rosane Dall'agnol Arend
Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC)	Edmar de Oliveira Pinto
Suplente	
Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC)	Kelly Cristiane dos Stos. Menegaz
Suplente	Marcos José de Farias
Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP)	Maria Lucinda Corcetti
Região do Contestado (AMURC)	Maria de Lourdes Brehmer
Suplente	Rita de Cássia Stocker da Costa
Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA)	Sueli T. Kazmierczack
Suplente	Maria da Glória Spagnol
Região Serrana (AMURES)	Vera Lúcia Faria Sabino
Suplente	Julia Maria Pucci Deffes
Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC)	Anita Meister Raschke
Suplente	Marli Grun Parizoto
Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI)	Angelita Goedert Oliveira
Suplente	Seno Junkes
Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI)	Edla Perini Nones
Suplente	Neuzi Schotten Schiochetti

Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI)	Jane A. Santos da Silva
Suplente	Eliane Neves Rebello Adriano
Região do Vale do Itapocu (AMVALI)	Claudia Chiodini
Suplente	Rose Maria da Silva Santos
Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS)	Maria Salete Montibeller
Suplente	Elizabeth Mianes da Silva
Região de Laguna (AMUREL)	José Santos Nunes
Suplente	Tânia de Oliveira Pereira
Região Carbonífera (AMREC)	Terezinha Casagrande Valvassori
Suplente	Neusa Maria Bernardino Pereira
Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC)	José Antônio T. Silva
Suplente	Lia Pereira de Souza

Conselho Fiscal: Edmar de Oliveira Pinto, Pedro Alves de Oliveira e Roseli Felchilcher.

Conselho Nacional de Representantes - Membros Titulares: Solange Lanski, Almir Kuehn e Terezinha Casagrande Valvassori. - Membros Suplentes: Jane A. Santos da Silva, Margarida Filagrana e Angelita Goedert Oliveira.

Delegados para representar Santa Catarina no Fórum Nacional: Margarida Filagrana, Neuzi Schotten Schiochetti, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, Rosane Machado Cruz, Astrid Helga Dick, Zelita Terezinha Panegalli, Edmar de Oliveira Pinto, **Márcia Elisa Gavazzoni Merisio**, Jane A. Santos da Silva e Angelita Goedert Oliveira. Após a eleição deu-se por encerrado o Fórum Estadual da Undime-SC. (Ata lavrada por Vilmar Klemann).

A Ata do Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC, realizado em Indaial, no período de 6 a 8 de abril, tem os seguintes registros:

Registro de Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas  
 Registro de Títulos e Documentos  
 Rua Castelo Branco, 81 – Indaial/SC  
 Rolf Paupitz – Oficial Registrador  
 Protocolo 20430 Livro A 5 Folha 124 Data 30/05/2007  
 Registro 19182 Livro B 55 Folha 269 Data 30/05/2007

Registro de Títulos, Documentos/R.C. Pessoas Jurídicas

Oficial: Lisete Regina Batista Coelho de Souza

Oficial Substituto: João Francisco de Coelho de Souza

Avenida Sete de Setembro, 284 – Centro – Caçador/SC

Protocolado sob nº 014831 Livro A-7

Registrado sob nº 001205 fls 142 no livro A-7

Caçador, 24/05/2005

(Livro de Atas, 2004, fls 16)

A Diretoria Executiva da Undime-SC, em 24/05/2005, reuniu-se no Município de Caçador, Estado de Santa Catarina, em seção Ordinária da Executiva, sob a presidência do Senhor Itamar Fávero, com a seguinte ordem do dia: Apresentação da Diretoria; Representantes das Regiões; Política da Undime; Cadastros; Tesouraria envolvendo assuntos referentes a mensalidades, gastos, aquisições, notas fiscais; Estatuto Parcerias existentes; Representantes por Área; Assessor das Associações; Convite Rede Globo; Calendário; Relação com a FECAM e outras Instituições. O Professor Vilmar Klemann justificou a ausência do senhor Almir Kuehn e fez o repasse da documentação oficial da Undime-SC ao professor Itamar Fávero caracterizando a transição da Presidência da Undime-SC. Em relação à Política da Undime, o Professor Itamar Fávero, enfatizou a importância da Undime-SC ser parceira autônoma das decisões e participações em Programas Estaduais e Federais. Foi repassado convite da Rede Globo para participação no programa Amigos da Escola; o representante da Undime-SC será o Sr. Marino de Souza Pinto. Lavrou a ata Scheilla Maria Soares Marins, Secretária Executiva.

Também sob a presidência do professor Itamar Fávero, em 06/07/2005, reuniram-se em Caçador, em seção ordinária, a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e o Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC para tratarem, entre outros assunto sobre: a) Fórum Estadual de Educação Infantil; b) Fórum em Canoinhas; c) Fórum em Tubarão; d) Reunião da Executiva Nacional em Brasília; e) Discussão sobre o FUNDEB em Florianópolis; f) Programa de Gestores da



Educação Básica; g) Programa dos Conselhos Municipais de Educação; h) Evento em Itapema. À Secretaria Executiva caberia expor sobre: a) Formulário da Pesquisa; b) Cadastro das Associações; c) Participação no Projeto Qualidade na Educação; 6. Estudo do Estatuto; 7. Planejamento e ações para 2007. Acrescentaram-se, ainda, os seguintes tópicos: Seminário Gestão Compartilhada; Campanha de Filiação; Pradime e Questões sobre o Transporte Escolar e o Projeto Cultura Viva e o Fórum Estadual de Educação Infantil a ser realizado em agosto no município de Rio do Sul. Entre outras solicitações e sugestões estavam: capacitação dos Secretários Municipais de Educação pelo PRASEM/PRADIME, material informativo sobre o Plano Municipal de Educação, Educação-Inclusiva e necessidade de mais profissionais nas APAES, parceria com as Universidades na Rede Nacional de Informações – MEC e a necessidade de um Fórum de Educação Municipal abrangendo transporte escolar, elaboração e encaminhamento de projetos.

Ainda sob a presidência do Prof. Itamar Fávero, a Diretoria Executiva da Undime-SC reuniu-se em Lages, em 17/03/2006, para tratar dos seguintes assuntos: FUNDEF/FUNDEB, Ensino Fundamental de Nove Anos, Avaliação dos Trabalhos da Entidade no ano de 2005, Reuniões por Mesorregiões com treinamentos, capacitações e informações, Atividades Administrativas repassadas eletronicamente e Dificuldades Financeira da Undime-SC, pois a principal fonte de renda é o pagamento das anuidades, sendo que em 2005, de 293 municípios, apenas trinta e dois efetuaram pagamento. Programa para 2006: Encontro do Censo Escolar, Programa de Informatização, Pró-letramento, parceria com a Educasul, Pradime 2006, Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar, transporte escolar: o município continua pagando para transportar os alunos da Rede Estadual.

### **3.3.5.4 GESTÃO DE 2007/2009**

O Jornal A Notícia, no Caderno Editais, publicou em 24 de março de 2007, à página A18, nota com o título Convocação, em que o Professor Itamar Fávero, Presidente da Undime-SC, convocava,

conforme normas estatutárias, todos os Dirigentes Municipais de Educação para o Fórum Ordinário Estadual que aconteceria nos dias 25, 26 e 27 de abril de 2007, em Caçador, SC.

O XI Fórum Ordinário Estadual da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina – Undime-SC, ocorrido em Caçador, nos dias 26 e 27 de abril de 2009, apresentou como tema: Um Olhar sobre a Educação Básica: Dilemas e Perspectivas. Suas Conferência e Palestras:

– Um Olhar Sobre o Sistema Educacional Brasileiro: Reflexões e Propostas Úteis, por Hamilton Werneck<sup>15</sup>.

– O Ensino de Nove Anos: Dilemas e Perspectivas, por Emília Cipriano Sanches (Doutora em Educação PUC/SP, Mestre em Psicologia da Educação, Escritora e Conferencista).

– Mesa Redonda: A proposta Pedagógica do Ensino Fundamental de Nove Anos com participação da Secretaria de Estado da Educação, Undime-SC e MEC.

– Relatório das Oficinas de Avaliação e Elaboração dos Planos Municipais de Educação. Referencial Educacional da Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe: “Bússola Reflexões Compartilhadas” e Experiência do Núcleo de Apoio Pedagógico - Contribuindo para o Acesso, Permanência e Sucesso dos Alunos com Necessidades Educacionais na Rede Regular de Ensino de Joinville-SC.

– Mesa Redonda FUNDEF X FUNDEB, com Luiz Araújo (Consultor Educacional da Undime Nacional) e representantes da Secretaria de Estado da Educação e Undime-SC.

– Apresentação do Papel Institucional da Undime e da FECAM.

– Lançamento do Selo Escola Solidária.

– Prestação de Contas e relatório das atividades.

– Eventos Paralelos: exposições de artesanato, jantar de confraternização caboclo, internet para todos.

– Expositores: Parque Unipraias, Sistema Educacional Unibrasil, Bom Jesus Convênios.

<sup>15</sup> Pedagogo, especialista em educação, pós graduado em educação, professor para o ensino superior reconhecido pelo CEF, escritor, conferencista e doutorando em educação pela Wisconsin International University de Idaho – USA.

No mesmo XI Fórum Ordinário Estadual, ocorreu a Assembleia para a Eleição da Nova Diretoria Executiva para o Biênio 2007/2009, cujo quadro apresenta-se a seguir.<sup>16</sup>

Quadro 25 - Diretoria Executiva da Undime-SC para o Biênio 2007/2009

Cargo	Nome	Cidade
Presidente	Itamar Fávero	Caçador
Vice-presidente	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
Secretário(a) de Coordenação Técnica	Catia Geremias	Agrolândia
Suplente	Astrid Helga Dyck	Rio do Sul
Secretário(a) de Articulação	Marilisi Fischer	Brusque
Suplente	Mariluci Sordi Klein	Peritiba
Secretário(a) de Finanças	Marino de Souza Pinto	Água Doce
Suplente	Jandir Braz Favareto	Coronel Freitas
Secretário(a) de Assuntos Jurídicos	Stela Maris de Agostini Talamini	Urussanga

#### Conselho Fiscal:

Nome	Município
1. Titular: Ilione Vanda de Oliveira Pedrozo	São Miguel do Oeste
Suplente: Seni Antonia Brum Dalzochio	Novo Horizonte
2. Titular: Amarildo Biscaro	Salto Veloso
Suplente: Ana Maria Marcon dos Santos	São José do Cerrito
3. Titular: José Antônio Tiscoski da Silva	Sombrio
Suplente: José Carlos Luckmann	Santo Amaro da Imperatriz

16 Há uma Ata de Correção da Composição da Diretoria Executiva para o Biênio 2007/2009, quando, aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e sete em Caçador, Estado de Santa Catarina, durante a realização do XI Fórum Ordinário Estadual da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina, realizou-se a Assembleia para a Eleição da nova diretoria. No item 5: Delegados ao invés de José Antônio Thscoski da Silva, leia-se Márcia Regina Eggert Soares, de Itapoá e, no Conselho Estadual de Representantes, onde lê-se, no item 3, Maria Lucia, leia-se Ana Paula Freiberger Kich. A referida ata foi lavrada por Elisandra Aparecida Giacometel. O quadro 24 já está com a correção apontada.

### Conselho Nacional de Representantes

Nome	Município
1. Titular: Almir Kuehn	Indaial
Suplente: Edla Perini Nones	Timbó
2. Titular: Meri Terezinha de Melo Hang	São José
Suplente: Maristela da Cunha Cardoso	Braço do Norte
3. Titular: Neuzi Schotten	Pomerode
Suplente: Maurici do Nascimento	Blumenau

### Delegados Fórum Nacional

Nome	Município
1. Marilisi Fisher	Brusque
2. Cátia Geremias	Agrolândia
3. Almir Kuehn	Indaial
4. Santo Hermínio de Luca	Concórdia
5. Márcia Regina Eggert Soares	Itapoá
6. Neuzi Schotten	Pomerode
7. Edla Perini Nones	Timbó
8. Jane Ávila Santos da Silva	Porto Belo
9. Cleusa Hubner Kazmiercak	Itaiópolis
10. Neusa Maria Zangelini	Lages

### Conselho Estadual de Representantes

Cargo	Nome
1. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC)	Marizeti Hayduk (Bandeirantes)
Suplente	Renato Paulata (Tunápolis)
2. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE)	Maristela Montemezzo Dalla Conte (Jupiá)
Suplente	Seni Antonia Brum Dalzochio (Novo Horizonte)

3. Região do Entre Rios (AMERIOS)	Ana Paula Freiberger Kich (Flor do Sertão)
Suplente	Elise S. Pains (Saudades)
4. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSOC)	Jandir Braz Favareto (Coronel Freitas)
Suplente	Closvaldino Trentin (União do Oeste)
5. Região do Alto Irani (AMAI)	Lizete de martini Fachinello (Ponte Serrada)
Suplente	Iraci Elizabet Barronuevo (Xaxim)
6. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC)	Santo Hermínio de Luca (Concórdia)
Suplente	Marizete Dall Belo (Castelo Branco)
7. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC)	Maria Lucinda Corsetti (Capinzal) e Noely Ungericht Luzerna)
Suplente	Dilmar Antonio Mozzler (Vargem Bonita)
8. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC)	Valmir José Turcatto (Brunópolis)
Suplente	Luiz Carlos Turcatto (Monte Carlo)
9. Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP)	Pedro Alves de Oliveira (Santa Cecília)
Suplente	Roseli T. Secco Felchilcerh (Arroio Trinta)
10. Região do Contestado (AMURC)	Maria de Lourdes brehmer (Canoinhas)
Suplente	Estela M. L. Marques (Irinópolis)
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA)	Marize Valério (Mafra)
Suplente	Cleusa Hubner (Itaiópolis)
12. Região Serrana (AMURES)	Neusa Maria Zangelini (Lages)
Suplente	Ana Maria Marcon dos Santos (São José do Cerrito)
13. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC)	Adriane E. Rujanowsky (São Bento do Sul)
Suplente	Nalu C. A. Burlikowski (Rio Negrinho)
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI)	Catia Geremias (Agrolândia)
Suplente	Astrid Helga Dyck (Rio do Sul)
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI)	Edla Perini Nones (Timbó)

Suplente	Neuzi Schotten (Pomerode)
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI)	Maria Aparecida Borba Gerda (Camboriú)
Suplente	Marília Celina de Souza Fleith (Balneário Piçarras)
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI)	Anésio Luiz Alexandre (Jaraguá do Sul)
Suplente	Diana Seidel Bortolotti (Corupá)
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS)	Meri Terezinha de Melo Hang (São José)
Suplente	José Carlos Luckmann (Sto. Amaro da Imperatriz)
19. Região de Laguna (AMUREL)	Maristela da Cunha Cardoso (Braço do Norte)
Suplente	Maria do Carmo Marcon (Pedras Grandes)
20. Região Carbonífera (AMREC)	Trezinha Casagrande Valvassori (Icara)
Suplente	Rosemeri de Lucca Minatto (Forquilha)
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC)	Lia Pereira de Souza (Araranguá)
Suplente	Carla Lummertz da Silva (São João do Sul)

Fonte: Ata – Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC (Livro de Ata 2004, fl 25)

A Ata do XI Fórum Ordinário Estadual da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina, ocorrido em Caçador, nos dias 26 e 27 de abril de 2009, tem os seguintes registros:

ATOS CONSTITUTIVOS REGISTRADO NO LIVRO  
A-10, FLS: 05  
SOB Nº DE ORDEM 1628, EM DATA DE 31/05/2007  
Registro de Títulos, Documentos e Pessoas  
Jurídicas  
Avenida Sete de Setembro, 284 – Centro –  
Caçador/SC  
Lisete Batista Coelho de Souza

## AVERBAÇÃO PESSOA JURÍDICA

Protocolo 24495 Livro A 12 Folha 260 Data:  
31/05/2007

Registrado 1628 Livro A 10 Folha 6 Data:  
31/05/2007

Caçador, SC. 31/05/2007  
(Livro de Atas, 2004, fls 27)

Assim, segue novo quadro da Diretoria Executiva Biênio 2007/2009:

Quadro 26: Diretoria Executiva Biênio 2007/2009

Cargo	Nome	Cidade
Presidente	Itamar Fávero	Caçador
Vice-presidente	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
Secretário(a) de Coordenação Técnica	Catia Geremias	Agrolândia
Suplente	Astrid Helga Dyck	Rio do Sul
Secretário(a) de Articulação	Marilisi Fischer	Brusque
Suplente	Mariluci Sordi Klein	Peritiba
Secretário(a) de Finanças	Marino de Souza Pinto	Água Doce
Suplente	Jandir Braz Favareto	Coronel Freitas
Secretário(a) de Assuntos Jurídicos	Stela Maris de Agostini Talamini	Urussanga

Conselho Fiscal

Nome	Município
1. Titular: Ilione Vanda de Oliveira Pedrozo	São Miguel do Oeste
Suplente: Seni Antonia Brum Dalzochio	Novo Horizonte
2. Titular: Amarildo Biscaro	Salto Veloso
Suplente: Ana Maria Marcon dos Santos	São José do Cerrito
3. Titular: José Antônio Tiscoski da Silva	Sombrio
Suplente: José Carlos Luckmann	Santo Amaro da Imperatriz

### Conselho Nacional de Representantes

Nome	Município
1. Titular: Almir Kuehn	Indaial
Suplente: Edla Perini Nones	Timbó
2. Titular: Meri Terezinha de Melo Hang	São José
Suplente: Maristela da Cunha Cardoso	Braço do Norte
3. Titular: Neuzi Schotten	Pomerode
Suplente: Maurici do Nascimento	Blumenau

### Delegados Fórum Nacional

Nome	Município
11. Marilisi Fisher	Brusque
12. Cátia Geremias	Agrolândia
13. Almir Kuehn	Indaial
14. Santo Hermínio de Luca	Concórdia
15. Márcia Regina Eggert Soares	Itapoá
16. Neuzi Schotten	Pomerode
17. Edla Perini Nones	Timbó
18. Jane Ávila Santos da Silva	Porto Belo
19. Cleusa Hubner Kazmiercak	Itaiópolis
20. Neusa Maria Zangelini	Lages

### Conselho Estadual de Representantes:

Cargo	Nome
22. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC)	Marizeti Hayduk (Bandeirantes)
Suplente	Renato Paulata (Tunápolis)
23. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE)	Maristela Montemezzo Dalla Conte (Jupiá)
Suplente	Seni Antonia Brum Dalzochio (Novo Horizonte)
24. Região do Entre Rios (AMERIOS)	Ana Pauloa Freiburger Kich (Flor do Sertão)
Suplente	Elise S. Paini (Saudades)



25. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSOC)	Jandir Braz Favareto (Coronel Freitas)
Suplente	Closvaldino Trentin (União do Oeste)
26. Região do Alto Irani (AMAI)	Lizete de martini Fachinello (Ponte Serrada)
Suplente	Iraci Elizabet Barronuevo (Xaxim)
27. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC)	Santo Hermínio de Luca (Concórdia)
Suplente	Marizete Dall Belo (Castelo Branco)
28. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC)	Regina Oneda Mello (Tangará)
Suplente	Dilmar Antonio Mozzer (Vargem Bonita)
29. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC)	Valmir José Turcatto (Brunópolis)
Suplente	Luiz Carlos Turcatto (Monte Carlo)
30. Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP)	Pedro Alves de Oliveira (Santa Cecília)
Suplente	Roseli T. Secco Felchilcerh (Arroio Trinta)
31. Região do Contestado (AMURC)	Maria de Lourdes brehmer (Canoinhas)
Suplente	Estela M. L. Marques (Irinópolis)
32. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA)	Marize Valério (Mafra)
Suplente	Cleusa Hubner (Itaiópolis)
33. Região Serrana (AMURES)	Neusa Maria Zangelini (Lages)
Suplente	Ana Maria Marcon dos Santos (São José do Cerrito)
34. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC)	Adriane E. Rujanowsky (São Bento do Sul)

Suplente	Nalu C. A. Burlikowski (Rio Negrinho)
35. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI)	Catia Geremias (Agrolândia)
Suplente	Astrid Helga Dyck (Rio do Sul)
36. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI)	Edla Perini Nones (Timbó)
Suplente	Neuzi Schotten (Pomerode)
37. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI)	Maria Aparecida Borba Gerda (Camboriú)
Suplente	Marilia Celina de Souza Fleith (Balneário Piçarras)
38. Região do Vale do Itapocu (AMVALI)	Anésio Luiz Alexandre (Jaraguá do Sul)
Suplente	Diana Seidel Bortolotti (Corupá)
39. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS)	Meri Terezinha de Melo Hang (São José)
Suplente	José Carlos Luckmann (Sto. Amaro da Imperatriz)
40. Região de Laguna (AMUREL)	Maristela da Cunha Cardoso (Braço do Norte)
Suplente	Maria do Carmo Marcon (Pedras Grandes)
41. Região Carbonífera (AMREC)	Trezinha Casagrande Valvassori (Icara)
Suplente	Rosemeri de Lucca Minatto (Forquilha)
42. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC)	Lia Pereira de Souza (Araungá)
Suplente	Carla Lummertz da Silva (São João do Sul)

Fonte: Livro de Atas, 2004

Datado de 27 de abril de 2007, Município de Caçador/SC, tem-se o seguinte registro do Estatuto da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado e Santa Catarina:

ATOS CONSTITUTIVOS REGISTRADO NO LIVRO  
A-10, FLS: 05

SOB Nº DE ORDEM 16258, EM DATA DE 31/05/2007

Registro de Títulos, Documentos e Pessoas  
Jurídicas

Avenida Sete de Setembro, 284 – Centro –  
Caçador/SC

Lisete Batista Coelho de Souza

AVERBAÇÃO PESSOA JURÍDICA

Protocolo 24498 Livro A 12 Folha 260 Data:  
31/05/2007

Registrado 1628 Livro A 10 Folha 7 Data:  
31/05/2007

Caçador, SC. 31/05/2007  
(Livro de Atas, 2004, fl 27)

Mais uma Reunião Ordinária, sob a presidência do Professor Itamar Fávero, foi realizada em 19 de julho de 2007, entre os membros da Diretoria Executiva e Conselho Estadual de Representantes da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina objetivando avaliação do Fórum Estadual, repasse sobre os trabalhos da Undime-SC, as competências dos novos membros da Diretoria e a dificuldade de reunir os membros para as Reuniões Ordinárias, Sugeriu-se, então, que as mesmas fossem feitas por regiões com treinamentos, capacitações e informações para os Secretários municipais e que as Atividades Administrativas da Diretoria fossem repassadas eletronicamente e, só seriam reunidos somente quando extremamente necessário. Professor Marino de Souza Pinto fez a prestação de contas detalhada das despesas do Fórum Estadual de Educação e também das despesas relativas aos meses de Janeiro a Julho de 2007. As prestações de conta foram aprovadas. Entretanto, há grande número de municípios adimplentes sem, contudo, ser atingida a meta de, pelo menos, sessenta por cento dos municípios aderirem à entidade. É necessário atingir a autossuficiência financeira. Foram definidas as representações da

Undime-SC nas atividades, programas e segmentos da educação pelos professores: Educação do Campo, Cleusa Hubner Kazmiercak; APOMT: Astrid Helga Dyck; Educação Preventiva nas Escolas: Marinho Souza Pinto; Pró-Infância: Edla Perini Nones; Livro Didático: Marilisi Fischer; Educação Infantil: Cátia Geremias; Amigos da Escola e Escrevendo Futuro e Itaú Unicef: Elisandra Giacomel; Plano Municipal de Educação: Scheilla Maria Soares Marins; Gestores da Educação Básica e Proinfo: Airton Carlos Leite; Censo Escolar: Adalberto Gomes Ribeiro. Foi focado o Plano de Trabalho do ano de 2007 e informado sobre a parceria com o Educasul e que várias editoras e empresas de materiais didáticos têm procurado a Undime-SC para firmar convênio, ao que a Professora Astrid diz que é necessário ter-se critérios para analisar a propostas. Foram definidos também os meios de divulgar as ações da Undime-SC, ou seja, a criação de um Boletim Eletrônico Mensal; a necessidade, urgente, de uma página ou portal na internet da Undime-SC. Ainda houve questionamento sobre municipalização e transporte escolar. A ata, da qual este texto é resumo, foi lavrada por Elisandra Giacomel e encaminhada por e-mail aos participantes da reunião. (Ata – Reunião Diretoria Executiva, 19/07/2007). Em reunião posterior, foi acrescentado o nome da Professora Ilione Pedrozo como Representante e Coordenadora do Programa do Pró-Funcionário (15/02/2008).

Foi a partir da do documento acima que se passou a observar a logomarca que distingue até hoje a Undime-SC:



Aos quinze dias de agosto de 2008, reuniram-se extraordinariamente em Brusque, os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, sob a presidência do Prof. Itamar Fávero. Dentre os assuntos focados, destacam-se: a regularização da Undime-SC frente à Receita Federal, a parceria com o programa Mídias na Educação, a possível parceria com a empresa COAN, aprovação das despesas de agosto a dezembro de 2007, o

agradecimento da Diretoria da gestão anterior, e a transferência de gestores da entidade:

Professor Itamar Fávero fez a entrega oficial da Undime-SC para o Professor Rodolfo Pinto da Luz, que assume a Presidência. Com a palavra, Professor Dr. Rodolfo destaca a importância das ações comandadas pelo Professor Itamar, parabenizando-o. Enquanto se definem as questões burocráticas, assume as atividades da Secretaria Executiva o Sr. José Emanuel Andrade e a Undime passa a ter o endereço: Rua Conselheiro Mafra, 656 – 5, andar, sala 502, no Centro de Florianópolis.

Na ocasião o Professor Rodolfo falou da continuidade das ações e dos Programas em Execução e da necessidade de fortalecer a ideia da sede própria da Undime-SC. Informou, ainda, que manterá em sua gestão, todas as representações e programas em andamento. Em razão da frequência mensal das reuniões que serão realizadas em Florianópolis e pela sua impossibilidade de comparecer, embora sua dedicação ao cargo, a Professora Cátia Geremias solicitou afastamento da coordenação do segmento da Educação Infantil.

A Ata – Reunião Extraordinária (15/02/2008) a que se refere o parágrafo anterior foi registrada no

OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
E PESSOA JURÍDICAS COMARCA DE  
FLORIANÓPOLIS IOLÉ LUIZ FARIA – Oficial Titular  
R. Vidal Ramos, 53, sl 106 Ed. Crystal Center,  
Florianópolis, SC.

Protocolo nº 05166 Livro A 12 00002 Folha 103  
Registro 19065 Livro A 00076 Folha 185

Florianópolis, SC. 24/03/2008  
(Livro de Ata, 2004, fls 33)

Em 23 de junho de 2008, em Florianópolis, reuniram-se os Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina, para a Reunião Plenária Extraordinária da Undime-SC, sob a presidência

do Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, com o objetivo de preencher os cargos vagos da instituição, em virtude de afastamento de Secretários de Educação que irão concorrer a cargos eletivos nas próximas Eleições Municipais. Foram eleitos: Professor José Santos Nunes, para Vice-Presidente; Professor Roberto Carlos Dalla Rosa, para suplente de Secretário de Articulação; Professora Carla Lumertz da Silva, para suplente de Secretário de Finanças; Professora Sheilla Maria Soares Marins, suplente de Secretário de Assuntos Jurídicos; Professor José Roberto Pedro, titular do Conselho Fiscal; Professora Elizabete W. Mateus, suplente do Conselho Fiscal; professora Clair H. Fermiano, suplente do Conselho Fiscal; professora Fátima Regina Brizolla, Suplente do Conselho Nacional de Representantes; Professora Elenir Deschamps, Suplente do Conselho Nacional de Representantes. A ata original da qual este texto é o resumo foi lavrada por José Emanuel B de Andrade, Secretário Executivo da Undime-SC (Ata – Reunião Plenária Extraordinária Undime-SC (23/06/2008)).

No auditório da Associação dos Municípios do Médio Vale de Itajaí – AMMVI, em 20/11/2008 reuniram-se em seção conjunta a Diretoria e o Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC, em Blumenau, sob a presidência do Professor Dr. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, com o objetivo de discutir a seguinte ordem do dia: a) Fórum Estadual de Educação da Undime-SC b) Conferência Nacional da Educação; c) Piso Salarial Hora/Atividade; d) Discussão Sobre o Projeto de Lei que Institui Obrigatoriedade do Ensino Público (4 a 17 anos) ; e) Discussão da Lei nº 11.700 que Institui o Ensino Público Obrigatório ( 4 a 6 anos) ; f) Outros Assuntos de Interesse da Educação Catarinense. Discutido e aprovado o Orçamento para Educação para 2009, com manifesto contrário a qualquer alteração nessa peça orçamentária que deveria ser entregue ao Senador Delcídio Amaral, Relator do Orçamento. A transferência da Educação Infantil e Creches, do Estado para os Municípios, poderá acarretar sérios problemas, dos quais foram levantados os seguintes 1) vários municípios realizaram acordos de ajuste de conduta com o Ministério Público e terão que assumir uma obrigação a mais; 2) listas de espera para atender Educação Infantil e Creches são muito grandes; 3) os custos financeiros dessas transferências vão acarretar diminuição

de investimentos na Rede Municipal de Ensino. A educação continua sendo obrigação do Estado; portanto, a transferência deve resultar de uma transição programada, em médio prazo com garantia de sala de aula com todos os equipamentos; o Estado deveria transferir junto com as creches, o Ensino Fundamental; O Assessor Jurídico da AMMVI, Dr. Henrich Luiz Passold proferiu palestra sobre a Lei que define Piso Salarial dos Professores/ Hora Atividade. (Excerto da Ata da Reunião Conjunta da Diretoria e do Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC, 20/11/2008).

Aos 29 dias de janeiro de 2009, reuniram-se, no auditório “J” da FURB Blumenau, a Diretoria da Undime-SC com os Dirigentes Municipais de Educação dos Municípios atingidos pelas cheias de Novembro de 2008, sob a presidência do Professor Dr. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz. Ordem do dia: a) Fórum Estadual da Undime-SC; b) Apresentação do relatório das perdas ocorridas nas unidades escolares de cada município atingidos pelas cheias em novembro de 2008 c) Outros Assuntos. Ações anunciadas: 1) recuperação das estradas dos municípios atingidos pelas cheias; b) reposição de micro computadores; c) construção de Escolas Fundamentais e Centros de Educação Infantil em áreas de menos risco quanto ao deslizamento e às cheias; d) Reposição de equipamentos escolares (carteiras, livros, etc.), bibliotecas, laboratórios. Em Benedito Novo, o Centro de Educação da cidade ficou comprometido e o prédio está interditado (nele funcionava parte da Secretaria de Educação, laboratórios de informática, centro cultural, etc.); Itajaí: 55% das unidades escolares da rede foram abaladas, e em vinte houve perda total (prédios, mobílias, bibliotecas, laboratórios de informática, etc.), prejuízo estimado em três milhões e quinhentos mil reais. Brusque e Blumenau apresentaram vídeos sobre as cheias; em Brusque sete unidades terão que ser removidas porque houve perda total (prédios, mobílias, bibliotecas, laboratórios de informática, etc.), por isso, Brusque, Ilhota, Gaspar e Luiz Alves entregaram planilhas com os recursos financeiros de que necessitam para realizar as obras mais urgentes em seus municípios. Os demais municípios enviarão para a secretaria executiva Undime-SC. Todas as planilhas serão remetidas para as autoridades estaduais e federais bem como para a Undime, para providências urgentes. Abordou-se a Conferência Municipal

de Educação que elegerá representantes para a Conferência Estadual de Educação, que, por sua vez, elegerá representantes para a Conferência Nacional de Educação. A Conferência Municipal Indígena acontecerá neste ano.

O Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC 2009 foi realizado em 05/03/2009, em Florianópolis (Convocação publicada em jornal local), quando procedeu-se eleição da Diretoria, Conselho Nacional de Representantes, Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC e de dez delegados que representarão a entidade no XII Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, a ocorrer em Curitiba, no Estado do Paraná. O Fórum, a partir do tema “Os Desafios da Educação Municipal e o Direito de Aprender” teve a seguinte programação: seis de março: Mesa redonda,: a) Todos pela Educação – Palestrante: Mozart Neves Ramos; b) Prêmio Exemplo Voluntário – palestrante: Ana Maria W. do Vale Pereira; c) Fórum do EJA – Palestrante: Professor Anderson Sartori; d) Fórum Educação no Campo – Palestrante: Professor Antônio Munarim; d) Questões Étnico Raciais – Palestrante: José Nilton de Almeida; e e) Piso Salarial – Palestrante: Waldir Gorges Alves.

A Assembleia Ordinária da Undime-SC para eleição da nova diretoria para o Biênio 2009 – 2011 teve a seguinte Ordem do dia: a) Eleição: 1) Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Undime-SC; 2) Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC; 3) Conselho Nacional de Representantes da Undime-SC ; 4) Delegados para o Fórum Nacional da Undime. b) Alteração do artigo 1º do Estatuto da Undime-SC. Havia inscrição de apenas uma chapa que foi eleita por aclamação dos eleitores presentes.

A Diretoria da Undime-SC para o Biênio 2009-2011 ficou constituída conforme se apresenta no Quadro 25:



Quadro 27: Diretoria Executiva da Undime-SC 2009-2011

Cargo	Nome	Município
Presidente	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
Vice-presidente	Maurici Nascimento	Blumenau
Secretário(a) de Coordenação Técnica	Scheilla Maria Soares Marins	Caçador
Suplente	Arlei Boselo Ponciano	Cocal do Sul
Secretário(a) de Articulação	Sirlei da Silva Rodrigues	Lages
Suplente	Santo Hermínio De Luca	Concórdia
Secretário(a) de Finanças	Giovana Bianca Darolt Hillesheim	Witmarsum
Suplente	Maria Elena Melo Caetano	Santa Terezinha
Secretário(a) de Assuntos Jurídicos	Gleusa Luci Fisher	Brusque
Suplente	Odymer Olívio Bombassaro	Faxinal dos Guedes

## Conselho Fiscal:

Nome	Município
1. Titular: Giovana B Zanet	Criciúma
Suplente: Joel Gaspar Rodrigues	Urussanga
2. Titular: Jose Wanderley Araujo Da Rosa	Capivari De Baixo
Suplente: Giovana Dos Santos	Içara
3. Titular: Jamile Beatriz Beretta	Rancho Queimado
Suplente: Crista Roselis Geffert	(Agrolândia)

Conselho Nacional de Representantes: *(O presidente é membro nato)*

Nome	Município
1. Titular: Maria Heidemann	Itajaí
Suplente: Elisete Aguiar Vieira Balestrin	Água Doce
2. Titular: Neuzi Schoten	Pomerode
Suplente: Jaime Luiz Guth	Balneário Camboriú
3. Titular: Rose Cleia Farias Vigolo	Araquari
Suplente: Iliete Tessari	Rio Das Antas

## Conselho Estadual de Representantes:

Cargo	Nome
Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC)	Reneo Staudt ( Mondai)
Suplente	Marino José Frey (Tunápolis)
Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE)	Loreci Catarina S. de Oliveira (São Lourenço do Oeste)
Suplente	Maristela Montemezzo Dalla Corte (Jupirá)
Região do Entre Rios (AMERIOS)	Adolfo Borré ( Riqueza)
Suplente	Lenemar Lucia Penso Fratorti (Palmitos)
Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC)	Tanara Rosane Zumkowski ( Nova Erechim)
Suplente	Ivana Maria Cavalli ( Caxambu do Sul)
Região do Alto Irani (AMAI)	Iraci Chiquelero (Aberlado Luz)
Suplente	Odymer Olivio Bombassaro (Faxinal dos Guedes)
Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC)	Jacir Nardi ( Arvoredo)
Suplente	Rosane Dall'agnol Arend (Arabutã)
Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC)	Elisete Aguiar Vieira Balestrin (Água Doce)
Suplente	Sérgio Lazzarini (Joaçaba)
Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC)	Zuleide Maria de Gehrke Gomes (Campos Novos)
Suplente	Adriana Sernajoto Susin (Zortéa)
Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP)	Iliete Tessari ( Rio das Antas)
Suplente	Raquel Terezinha Caldart Gemeli (Arroio Trinta)
Região do Contestado (AMURC)	Simone El-koubadequêch ( Três Barras)
Suplente	Maria de Lourdes Brehmer (Canoinhas)
Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA)	Maria Aparecida Wielewski Linzmeier (Itaiópolis)
Suplente	Maria Doraélia Fernandes (Monte Castelo)
Região Serrana (AMURES)	Jussara Sulamita Machado Farias ( Bom Retiro)
Suplente	Sirlei da Silva Rodrigues (Lages)

Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC)	Rose Cleia Farias Vigolo ( Araquari)
Suplente	Samira da Silva Possamai ( S. Francisco do Sul)
Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI)	Giovana Bianca Darolt Hillesheim ( Witmarsum)
Suplente	Jussara Elizete Sousa Eger (Petrolândia)
Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI)	Silvana Goes da Costa ( Indaial)
Suplente	Neuzi Schötten ( Pomerode)
Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI)	Jaime Luiz Guth (Balneário Camboriú)
Suplente	Maria Hildemann ( Itajaí)
Região do Vale do Itapocu (AMVALI)	Diva Spezia Ranghetti (Massaranduba)
Suplente	Harildo Konell (Schroeder)
Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS)	Albertina Marques Rover ( Alfredo Wagner)
Suplente	Mário Fernandes (Águas Mornas)
Região de Laguna (AMUREL)	Valneide Pereira Covre ( São Ludgero)
Suplente	Marcia De Souza Rodrigues (Armazém)
Região Carbonífera (AMREC)	Giovana Dos Santos (Içara)
Suplente	Giovana Bendet Zanette (Criciúma)
Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC)	Rosimeri Sebold Albino ( Balneário Gaivota)
Suplente	Patrícia Manfredini (Turvo)

## Delegados Fórum Nacional

Nome Titulares	Municípios
1- Gleusa Luci Fischer	Brusque
2 - Sirlei da Silva Rodrigues	Lages
3 - Sheila Maria Soares Marins	Caçador
4 - Maurici Nascimento	Blumenau
5 - Jussara Sulamita Machado Farias	Bom Retiro
6 - Jose Wanderley Araújo Da Rosa	Capivari de Baixo
7- Valneide Pereira Covre	São Ludgero
8 - Jamile Beatriz Schauffer Beretta	Rancho Queimado
9 - Loreci Catarina Smaniotto De Oliveira	São Lourenço Do Oeste
10 –Giovana Bianca Darolt Hille	Witmarsum

Nome Suplentes (em caso de algum titular não poder)	Municípios
1 - Márcia De Souza Rodrigues	Armazém
2- Santo Hermínio de Luca	Concórdia
3- Albertina Marques Rover	Alfredo Wagner
4- Giovana Bendet Zanett	Criciúma
5- Giovana dos Santos	Içara
6- Joel Gaspar Rodrigues	Urussanga
7- Maria Elena Melo Caetano	Santa Terezinha
8- Arlei Boselo Ponciano	Cocal do Sul
9- Suleide Maria Gehrke Gomes	Campos Novos
10- Fátima A. Alexandroni Masutti	Rio Negrinho

Um das razões apontadas pelo Presidente da associação para a apresentação da proposta de alteração do Artigo 1º do Estatuto da Undime-SC, foi que, segundo o estatuto vigente na época, a entidade “tem Sede no Município onde o Presidente reside, e isto acarreta descontinuidade administrativa, perda de documentos, descontrole financeiro, entre outros inconvenientes advindos desta situação.” Depois de discutida e analisada a proposta foi aprovada a alteração do artigo primeiro do Estatuto da Undime-SC, que assim ficou:

Artigo primeiro - A União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina Undime-SC, constituída em mil novecentos e oitenta e sete, inscrita no CNPJ 79.363.1230001-47, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e duração por tempo indeterminado, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, com sede e foro no município de Florianópolis, regendo pelo presente estatuto e por normas complementares.

A Ata original do Fórum Ordinário Estadual cima mencionado foi registrada no

OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
E PESSOAS JURÍDICAS COMARCA DE  
FLORIANÓPOLIS  
IOLÉ LUZ FARIA – Oficial Titular

R. Vidal Ramos, 53, sl 106 Ed. Crystal Center,  
Florianópolis, SC.

Natureza do Título: Ata e Alteração Estatutária e  
Estatuto

Protocolo nº 10356 Livro A-3, Folha 203

Registro nº 22410 Livro A -87. Folha 230

Florianópolis, SC. 29/04/2009

(Livro de Ata, 2004, fls 41-43)

No Auditório da Associação dos Municípios do Alto Vale de Itajaí - AMAVI – em Rio do Sul, Santa Catarina, no dia 4 de junho de 2009, reuniram-se a Diretoria e o Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC, sob a presidência do Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, com o fim de discutir sobre: a) Fórum Extraordinário de Educação da Undime-SC – Lages-SC; b) Conferência Nacional da Educação; c) Encontros da Undime-SC com Associações de Municípios ; d) Outros Assuntos, entre eles, a Lei que institui o Piso Salarial no Brasil. O Presidente fez breve relato sobre as atividades da entidade no primeiro semestre de dois mil e nove e comentou sobre o lançamento do Jornal da Undime-SC, solicitando a colaboração dos Secretários Municipais de Educação, no sentido de encaminharem matérias com opiniões sobre educação ou com relatos sobre casos exitosos de sua rede. O professor José Emanuel B. Andrade, Secretário Executivo da Undime-SC, informou que Equipe Técnica está preparando um Banco de Dados, com informações educacionais de Santa Catarina, que ficará disponível no novo portal da Undime-SC, a ser ativado em breve. A professora Tânia falou sobre a organização da área da educação na AMAVI e como são realizados os encontros dos Secretários Municipais que pertencem à associação. Sobre Piso Salarial/ Hora Atividade, o Assessor Jurídico da Prefeitura Municipal de Florianópolis, Cristiano Rodrigues da Rocha, deu esclarecimentos e tirou dúvidas dos Secretários Municipais de Educação. **Os Dirigentes Municipais foram estimulados a procederem ao Levantamento da Situação Escolar, isto é, fazer um levantamento patrimonial e material de todas as escolas.** O Presidente da Undime-SC informou que foi aprovada a desvinculação das verbas da educação da D.R.U., de forma parcial até 2011, e que ainda falta ser votada uma emenda, e, se esta for aprovada, obrigará o governo a realizar a desvinculação

de uma única vez. Foi ainda, aprovado pela Plenária, a remessa de um ofício solicitando uma audiência com o Secretário Estadual de Educação, antes de 9 de setembro de 2009, para tratar da Municipalização do Ensino Fundamental em Santa Catarina. Nesta audiência participarão integrantes da Diretoria da Undime-SC de Santa Catarina. Os Dirigentes Municipais de Educação podem opinar sobre a forma como a lei, será aprovada, e a maneira que pode ser implementada. A ata original do qual este texto é excerto, foi lavrada José Emanuel B de Andrade, Secretário Executivo Undime-SC e se encontra no Livro de Ata, 2004, fls 44-46.

Em Chapecó, aconteceu a Reunião Conjunta da Diretoria e do Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC, em 20/10/2009, sob a presidência do professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, com o objetivo de discutir a seguinte ordem do dia: a) Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária da Undime-SC, de 04/06/09, realizada em Rio do Sul - SC; b) Relatório de Atividades da Undime-SC - Período junho dois mil e nove a setembro de dois mil e nove; c) Informações sobre Encontro, em Setembro Dois Mil e Nove, da Undime-SC com AMEOSC, AMNOROESTE e AMERIOS; d) Informações sobre Audiência, em oito de outubro de dois mil e nove, com o Secretário Estadual de Educação (Municipalização do Ensino Fundamental em SC); e) Informações sobre Orientações Dadas pela Undime Nacional, para as Seccionais, Sobre a CONAE; f) Eleição de Representantes da AMEOSC para o Conselho de Representantes da Undime-SC. g) Trabalho do Professor Dr. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz apresentado na CONAE/SC ; h) Lei 11.947/2009 sobre Alimentação Escolar e Resolução 38 FNDE (CECANÉ) i) Outros Assuntos de Interesse da Educação. A Professora Linda Taranto Goulart, do MEC, proferiu palestra sobre Plano de Mobilização Social pela Educação. O presidente fez relato da Audiência, em 08/10/09, com o Secretário Estadual de Educação sobre a Municipalização do Ensino Fundamental em SC, quando também participaram representantes da Undime-SC e da FECAM, chegando todos a definirem, de comum acordo, que (1) a Secretaria Estadual de Educação enviaria ofício circular para todos os Gerentes de Educação das GERED'S, informando que a rede estadual de ensino efetuará matrículas nas séries iniciais do ensino fundamental, para o ano de dois mil e dez; (2) a Professora Rogéria Rebello Diegoli, Diretora de Apoio ao Estudante da Secretaria Estadual de Educação,

foi designada pelo Secretário Paulo Bauer, para organizar uma minuta contemplando as solicitações da Undime-SC e FECAM, e após sua aprovação, a mesma deverá ser encaminhada como sugestão para Comissão da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, responsável pela análise desse Projeto de Lei, sobre as orientações dadas pela Undime Nacional, para as Seccionais. Em relação ao CONAE foi definido um posicionamento padrão para todos os seus representantes durante as participações nas CONAE'S estaduais. Houve eleição de Representantes da AMEOSC para o Conselho de Representantes da Undime. Os Secretários Municipais de Educação de São Miguel D'Oeste, Juarez Silva e de Tunápolis, Vianeí Luis Hammerschmitt, foram eleitos para o Conselho de Representantes da Undime-SC, da região da AMEOSC, como titular e suplente, respectivamente. Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz apresentou quadros estatísticos com quantidade e o custo percapita de cada aluno matriculado na Educação Infantil, Fundamental e Básica, nas Redes Federal, Estadual e Municipais de Ensino de Santa Catarina, e, ainda, comparou esses custos com os recursos recebidos do FUNDEB, alertando para o alto custo da Educação Infantil e Fundamental. O Professor Francisco Marmolejo "The University of Arizona" e a professora Eduarda Castel-Branco da E.T.F, falaram sobre a consultoria contratada pela Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, com objetivo de realizar um levantamento sobre toda a educação no estado de Santa Catarina e montar cenário comparativo do nosso ensino com diversos países da América do Sul, Central, do Norte e Europa. A Nutricionista Patrícia Meura Queiroz da UFSC/CECANE realizou palestra sobre a Lei 11.947/2009 e a Resolução 38 do FNDE, que obriga as Secretarias Municipais de Educação a gastarem trinta por cento dos recursos financeiros recebidos do FNDE para alimentação escolar, com fornecedores locais. Enfocou a forma legal, e como as Secretarias Municipais de Educação devem realizar essas aquisições, sem ferir a Lei das Licitações. Diversos Secretários Municipais de Educação apresentaram reivindicações relativas aos assuntos discutidos neste dia e agradeceram a iniciativa da Undime-SC de realizar reuniões descentralizadas no estado de Santa Catarina. (A ata original de cujo texto foi feita esta síntese, foi lavrada por José Emanuel B de Andrade, Secretário Executivo Undime-SC e que se encontra no Livro de Ata, 2004, fls 47-50.)

Como destaque do fórum de Brusque, 2010, o III Fórum Extraordinário da Educação, citam-se, para além da conferência proferida pelo Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, as seguintes palestras:

– Análise de Propostas Pedagógicas Municipais para a Educação Infantil, por Maria Carmem Silveira Barbosa Maria.

– Plano Nacional de Educação, por Leocádia da Hora Neta.

– Educação Infantil no Brasil. Avaliação Qualitativa e Quantitativa, por Eliana Bhering.

– Recursos Financeiros para a Educação na Perspectiva do CAQi, por Daniel Cara.

– Visão da FECAM sobre Recursos Financeiros para Educação, por Edinando Brustolin.

– A Escola do Futuro – Tecnologias e Mídias na Educação, por Cesar Nunes.

– Potencializando os Recursos da Educação na Promoção do Ensino de Qualidade, por Amarildo Biscaro.

– Gestão Democrática da Escola Pública, por Vítor H. Paro.

Para a Reunião Conjunta da Diretoria/Conselho Fiscal/Conselhos Estadual e Nacional e de Representantes da Undime-SC, reuniram-se, em 07/06/2010, em Florianópolis, no auditório do Centro de Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina, Trindade, os membros da Undime-SC para, com a presidência do Professor Dr. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, entre outros assuntos da ordem do dia, apresentar o Relatório de Atividades da Undime-SC – Primeiro Semestre dois mil e dez e Prestação de contas da Undime-SC, de fevereiro de 2009 a fevereiro de 2010. Das atividades do primeiro semestre da Undime-SC, ressalta-se: o Jornal da Undime-SC distribuído bimestralmente; reunião realizada em Joaçaba com os municípios pertencentes a AMPLASC, AMURES, AMARP e AMMOC; Cursos do PDE-ESCOLA, realizados em Lages, Chapecó e Florianópolis; Encontro em Florianópolis sobre o Pró-Infância com



representantes do MEC e do FNDE. Também os Dirigentes Municipais de Educação apresentaram suas reivindicações e agradeceram a iniciativa da Undime-SC de realizar a presente reunião em paralelo com o I Seminário de Educação da Undime Região Sul. Parabenizaram o presidente pelo evento que está sendo realizado em Florianópolis e elogiaram a pauta do Seminário que está diversificada e atual. (A ata original de cujo texto foi feita esta síntese, foi lavrada por José Emanuel B de Andrade, Secretário Executivo Undime-SC e se encontra no Livro de Ata, 2004, fls 51.)

Com o objetivo de preencher cargos vagos na Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho de Representantes Estadual e Nacional a Undime-SC, sob a presidência do Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, no dia 7 de junho de 2010, reuniram-se no auditório da UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Universitário - Trindade - Florianópolis - Estado de Santa Catarina, os Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina, para a Reunião Plenária Extraordinária da Undime-SC, para preenchimento dos cargos que ficaram vagos, em virtude do afastamento de Dirigentes Municipais de Educação, conforme preconiza o Estatuto (2011) da entidade. Antes da votação, a Plenária aprovou que Elisete Aguiar Vieira Balestrin (Água Doce) atual 1ª suplente do Conselho Nacional de Representantes, passasse à condição de 1º titular, abrindo, então, uma vaga de 1º suplente nesse Conselho. A pedido dos ocupantes dos cargos de titular e de suplente da região da AMAI, foi também aprovado pela Plenária, que o suplente no Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC, Sr. Odymar Olívio Bombassaro (Faxinal dos Guedes), passasse à condição de titular e a titular nessa associação, Iraci Chiquelero (Abelardo Luz) passasse à condição de suplente. Foi promovida a eleição. (Excertos da ata original lavrada por José Emanuel B de Andrade, Secretário Executivo Undime-SC que se encontra no Livro de Ata, 2004, fls 51.)

A seguir, no Quadro 28, estão discriminados os cargos e os respectivos Dirigentes Municipais de Educação eleitos nesta Reunião Extraordinária.

Quadro 28: Diretoria Executiva da Undime-SC de 7 de junho de 2010 a 2011

Cargo	Nome	Município
Presidente	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
Vice-presidente	Astrit Maria Savaris Tozzo	Chapecó
Secretário(a) de Coordenação Técnica	Scheilla Maria Soares Marins	Caçador
Suplente	Arlei Boselo Ponciano	Cocal do Sul
Secretário(a) de Articulação	Sirlei da Silva Rodrigues	Lages
Suplente	Santo Hermínio De Luca	Concórdia
Secretário(a) de Finanças	Jocetele Isaltina da Silveira dos Santos	Palhoça
Suplente	Maria Elena Melo Caetano	Santa Terezinha
Secretário(a) de Assuntos Jurídicos	Gleusa Luci Fisher	Brusque
Suplente	Odymer Olívio Bombassaro	Faxinal dos Guedes

Conselho Fiscal

Nome	Município
1. Titular: Roseli Maria de Lucca Pizzolo	Criciúma
Suplente: Joel Gaspar Rodrigues	Urussanga
2. Titular: Jose Wanderley Araujo Da Rosa	Capivari De Baixo
Suplente: Giovana Dos Santos	Içara
3. Titular: Jamile Beatriz Beretta	Rancho Queimado
Suplente: Crista Roselis Geffert	(Agrolândia)

Conselho Nacional de Representantes

Nome	Município
1. Titular: Elisete Aguiar Vieira Balestrin	Água Doce
Suplente: Rosa Maria da Silva Schmidt	São José
2. Titular: Neuzi Schoten	Pomerode
Suplente: Valmira de Sena Fusinato	Ibirama
3. Titular: Rose Cleia Farias Vigolo	Araquari
Suplente: Iliete Tessari	Rio Das Antas

## Conselho Estadual de Representantes

Cargo	Nome
1. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC)	Marizeti Hayduk (Bandeirantes)
Suplente	Renato Paulata (Tunápolis)
2. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE)	Maristela Montemezzo Dalla Conte (Jupiá)
Suplente	Seni Antonia Brum Dalzochio (Novo Horizonte)
3. Região do Entre Rios (AMERIOS)	Ana Pauloa Freiberger Kich (Flor do Sertão)
Suplente	Elise S. Pains (Saudades)
4. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC)	Jandir Braz Favareto (Coronel Freitas)
Suplente	Closvaldino Trentin (União do Oeste)
5. Região do Alto Irani (AMAI)	Odymer Olívio Bombassaro (Faxinal dos Guedes)
Suplente	Iraci Chiquelero (Abelardo Luz)
6. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC)	Santo Hermínio de Luca (Concórdia)
Suplente	Marizete Dall Belo (Castelo Branco)
7. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC)	Regina Oneda Mello (Tangará)
Suplente	Juraci Hoffelder Kandler (Treze Tílias)
8. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC)	Valmir José Turcatto (Brunópolis)
Suplente	Luiz Carlos Turcatto (Monte Carlo)
9. Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP)	Pedro Alves de Oliveira (Santa Cecília)
Suplente	Roseli T. Secco Felchilcerh (Arroio Trinta)
10. Região do Contestado (AMURC)	Marlene Pecharka Corrêa (Três Barras)
Suplente	Estela M. L. Marques (Irinópolis)
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA)	Marize Valério (Mafra)
Suplente	Valdecir Pinheiro (Monte Castelo);
12. Região Serrana (AMURES)	Eliete Teresinha Stein(Correia Pinto);

Suplente	Ana Maria Marcon dos Santos (São José do Cerrito)
13. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC)	Adriane E. Rujanowsky (São Bento do Sul)
Suplente	Valci Terezinha de Souza (Itapoá)
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI)	Valmira de Sena Fusinato (Ibirama)
Suplente	Astrid Helga Dyck (Rio do Sul)
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI)	Edla Perini Nones (Timbó)
Suplente	Neuzi Schotten (Pomerode)
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI)	Ireli Vieira dos Santos (Balneário Piçarras)
Suplente	Jane Ávila Santos da Silva (Porto Belo);
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI)	Anésio Luiz Alexandre (Jaraguá do Sul)
Suplente	Diana Seidel Bortolotti (Corupá)
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS)	Meri Terezinha de Melo Hang (São José)
Suplente	José Carlos Luckmann (Sto. Amaro da Imperatriz)
19. Região de Laguna (AMUREL)	Maristela da Cunha Cardoso (Braço do Norte)
Suplente	Maria do Carmo Marcon (Pedras Grandes)
20. Região Carbonífera (AMREC)	Terezinha Casagrande Valvassori (Icara)
Suplente	Arlei Boselo Ponciano
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC)	Lia Pereira de Souza (Araranguá)
Suplente	Alexandre Rocha.(Araranguá).

Fonte: Ata Reunião Plenária Extraordinária Undime-SC (07/06/2010). Livro de Atas, 2004

### **3.3.6 Gestões da Segunda Década do Século XXI**

#### **3.3.6.1 Gestão 2011/2012**

##### **3.3.6.2 Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC 2011: 18 à 20/04/2011**

O 13º Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC 2011 aconteceu em Florianópolis, nos dias 18 à 20 de abril de 2011, no auditório do Hotel Canto da Ilha, sito à avenida Luiz Boiteux Piazza, 4810, Ponta das Canas, Florianópolis/SC, com o tema: Municípios Catarinenses Debatendo a Educação Pública, quando os dirigentes de educação dos 293 Municípios Catarinenses reuniram-se para tratar da qualidade da educação pública em Santa Catarina. O propósito do evento foi analisar os rumos da Educação Pública no Estado, com vistas a melhorar a qualidade dos índices educacionais nas Redes Municipais de Educação, bem como outros fatores que envolvem o processo de ensino e aprendizagem.

Foram proferidas as seguintes conferências e palestras:

– Conferência de Abertura – O que Dá Certo na Educação?  
Fernando Abrucio (Fundação Getúlio Vargas).

– O que Planeja o Novo Governo do Estado em Relação à Municipalização do Ensino Fundamental em Santa Catarina? E a Educação em Geral? - Marco Tebaldi (Secretário de Estado da Educação – Santa Catarina).

– Prova Nacional de Concurso para Professores - Malvina Tania Tuttman (Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP).

– O que Planeja o Novo Governo em Relação à Educação Básica no Brasil –Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva (Secretaria de Educação Básica/ Ministério da Educação).

– Liderança Inteligente: Transformando o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em Metas de Gestão Eficiente - Heloisa Luck (CEDHAP - Centro do Desenvolvimento Humano Aplicado).

– Prêmio Itaú – Unicef – Rosângela Sossolete Rosim (CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária).

– Nova Versão do PAR – Plano de Ações Articuladas - Therezinha Castilho (Dipro/FNDE).

– Avaliar: Respeitar Primeiro, Educar Depois - Jussara Hoffmann (PUC- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do

Sul e Faculdade Educação Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS).

– Resultado da Pesquisa Nacional Sobre Educação Básica no Brasil. Trabalho Docente na Educação Básica no Brasil – módulos: Infantil e Fundamental - Lívia Maria Fraga Vieira (Equipe da Coordenação Geral da Pesquisa Trabalho Docente na Educação Básica, Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais e Centro Educação da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC)

– Novo Plano Nacional de Educação - Marisa Serrano (Senadora - Comissão de Educação do Senado Federal).

### 3. 3.6.3 Reunião Ordinária da Undime-SC – 20/04/2011

Na Assembléia Ordinária da Undime-SC, realizada no último dia do Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC 2011, dia 20 de abril, foi eleita a nova Diretoria Executiva da entidade para o biênio 2011-2013, conforme aponta o Quadro 29, a seguir.

Quadro 29: Diretoria Executiva da Undime-SC 2011-2012

Cargo	Nome	Município
Presidente	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
Vice-presidente	Astrit Maria Savaris Tozzo	Chapecó
Secretário(a) de Coordenação Técnica	Osmar Matiola	Blumenau
Suplente	Arlei Boselo Ponciano	Cocal do Sul
Secretário(a) de Articulação	Sirlei da Silva Rodrigues	Lages
Suplente	Santo Hermínio De Luca	Concórdia
Secretário(a) de Finanças	Jocelete Isaltina da S. Santos	Palhoça
Suplente	Edson Ropelato Sacani	Rio do Oeste
Secretário(a) de Assuntos Jurídicos	Marcos Aurélio Fernandes	Joinville
Suplente	Odymer Olívio Bombassaro	Faxinal dos Guedes

## Conselho Fiscal

Nome	Município
1. Titular: Márcia Salvan Gabriel Saviato	Morro da Fumaça
Suplente: Vanuza Savi Mondo	Içara
2. Titular: Loreci Catarina Smaniotto	São Lourenço d'Oeste
Suplente: Márcio Antônio da Silva	Capinzal
3. Titular: Gabriella Silvano Craveiro	Treze de Maio
Suplente: Rosângela Aparecida França Wiese	Ituporanga

Conselho Nacional de Representantes (O presidente é membro nato)

Nome	Município
1. Titular: Juarez da Silva	São Miguel do Oeste
Suplente: Clóvis José De Lucca	Catanduvas
2. Titular:Neuzi Schotten	Pomerode
Suplente: Nelcy Rénatus Brandt	Balneário Camboriú
3. Titular:Rose Cleia Farias Vigolo	Araquari
Suplente: Iliete Tessari	Rio das Antas

## Conselho Estadual de Representantes

Região	Nome
Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC)	Juarez da Silva (São Miguel do Oeste)
Suplente	Vianeí Luis Hammerschmitt (Tunápolis)
Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE)	Maristela Montemezzo Dalla Corte (Jupia)
Suplente	Loreci Catarina Smaniotto (São Lourenço do Oeste)
Região do Entre Rios (AMERIOS)	Adolfo Borré ( Riqueza)
Suplente	Paula Crestine Tonial (Campo Erê)
Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC)	Claci de Fátima Glanert Mazetto(Coronel Freitas)
Suplente	Tanara Rosane Zumkowski ( Nova Erechim)
Região do Alto Irani (AMAI)	Mariza Lopes Pimentel(Ponte Serrada)
Suplente	Félix Antonio Dalmutt (Xanxerê)

Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC)	Mara Springer Ratzlaff Suhre (Itá)
Suplente	Sônia Mara Viero (Ipira)
Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC)	Márcio Antônio da Silva(Capinzal)
Suplente	Clóvis José de Lucca (Catanduvas)
Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC)	Adriana Sernajoto Susin (Zortéa)
Suplente	Suleide Maria de Gehrke Gomes (Campos Novos)
Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP)	Roberto Maraschin Primo (Videira)
Suplente	Claudete Gheller Mathias (Fraiburgo)
Região do Contestado (AMURC)	Reginaldo Pires Thomaz (Santa Cecília)
Suplente	Claudia Catarina Lima(Ponte Alta do Norte)
Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA NORTE)	Silmara Zabudowski (Major Vieira)
Suplente	Oracélia da Silva (Monte Castelo)
Região Serrana (AMURES)	Maria Iolanda Demeneck de Figueiredo (São José do Cerrito)
Suplente	Sirlei da Silva Rodrigues (Lages)
Região do Nordeste (AMUNESC)	Salete Bayerl Spitzner (São Bento do Sul)
Suplente	Mara Lúcia Moreira Jasper ( S. Francisco do Sul)
Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI)	Vilde de Fátima Fachini Kurth (Pouso Redondo)
Suplente	Jussara Elizete Sousa Eger (Petrolândia)
Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI)	Giovanna Huebes Nicolletti (Indaial)
Suplente	Neivaldo da Silva (Gaspar)
Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI)	Sandra Maria Kraisch (Luis Alves)
Suplente	Fátima Nair Bambinetti Gervásio (Camboriú)
Região do Vale do Itapocu (AMVALI)	Níura Sandra D. dos Santos (Massaranduba)
Suplente	Harildo Konell (Schroeder)



Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS)	Albertina Marques Rover (Alfredo Wagner)
Suplente	Mário Fernandes (Águas Mornas)
Região de Laguna (AMUREL)	Lindomar Ballmann (Rio Fortuna)
Suplente	Cristini Kuerten Maia (Braço do Norte)
Região Carbonífera (AMREC)	Roseli Maria de Lucca Pizzolo (Criciúma)
Suplente	Rosemeri de Lucca Minatto (Forquilha)
Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC)	Rosimeri Sebold Albino (Balneário Gaivota)
Suplente	Alexandre Rocha (Turvo)
Região da Encosta da Serra Geral(AMESG)	Maria Marlene Schlickmann (São Ludgero)
Suplente	Rosinele Margot Schmidt (Grão Pará)

## Delegados Fórum Nacional

Nome Titulares	Municípios
1 – Marcos Aurélio Fernandes	Joinville
2 – Sirlei da Silva Rodrigues	Lages
3 – Roberto Maraschin Primo	Videira
4 – Osmar Matiola	Blumenau
5 – Elita Zanelato Eger	Atalanta
6 – Cristini Kuerten Maia	Braço do Norte
7 – Santo Hermínio de Luca	Concórdia
8 – Jocelete Isaltina da S. Santos	Palhoça
9 – Claudete Gheller Mathias	Fraiburgo
10 – Loreci Catarina Smaniotto	São Lourenço Do Oeste
Nome Suplentes	Municípios
1 - Astrit Maria Savaris Tozzo	Chapecó
2 - Gabriella Silvano Craveiro	Treze de Maio
3 - Albertina Marques Rover	Alfredo Wagner
4 - Elizete Aguiar Balestrin	Água Doce
5 - Vanuza Savi Mondo	Içara

6 - Marise Valério B. de Oliveira	Mafra
7 - Patrícia Bieging Fronza	Mirim Doce
8 - Arlei Boselo Ponciano	Cocal do Sul
9 - Odymer Olívio Bombassaro	Faxinal dos Guedes
10 - Fátima Aparecida Alexandroni Masutti	Rio Negrinho

Fonte: Ata - Fórum Ordinário Estadual da Undime SC 2011 (Livro Ata, 2004, fls 57-60)

A Ata acima referida foi registrada no

OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
E PESSOAS JURÍDICAS COMARCA DE  
FLORIANÓPOLIS  
Oficial Titular: IOLÉ LUZ FARIA  
R. Vidal Ramos, 53, sl.106 Ed. Crystal Center,  
Florianópolis, SC.  
Natureza do Título: Ata de Eleição e Posse  
Protocolo nº 19254  
Registro nº 28440 Livro A - 107. Folha 261  
Florianópolis, SC. 13/05/2011  
(Livro de Ata, 2004, fl 60)

### **3. 3.6.4 Fórum Extraordinário da Undime-SC: 20/06/2011**

Com o Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado de SC, como determina o Estatuto da Undime-SC, em 20 de junho de 2011, sob a presidência do Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, realizou-se o Fórum Extraordinário da Undime-SC, no auditório “J” da Fundação Universitária Regional de Blumenau – FURB, em Blumenau-SC, com a seguinte Pauta: 1) Piso Nacional dos Professores; 2) Hora Atividade; 3) Provimento nº 12 (Trata de Alunos sem Paternidade); 4) Alterações/adequações no estatuto da Entidade; 5) Prestação de Contas da Undime-SC 2010. Entre outros assuntos foram destacados aspectos que preocupam o gestor público, ressaltando: o novo Piso Nacional dos Professores, a Municipalização do Ensino Fundamental em SC e o novo plano nacional de educação. A Professora Joicelete Isaltina da S. Santos, Secretária Municipal de Palhoça, relatou sua experiência quando da implantação do Plano de Carreira para Educação Infantil no

Município de Palhoça. O Professor Osmar Matiola, Secretário Municipal de Blumenau, apresentou o Plano de Carreira para Professores da Creche, Educação Infantil e Educação Fundamental de sua rede, aprovado pela Câmara de Vereadores, mostrando a progressão tanto vertical como horizontal e valores relativos a salários desde o início de carreira até a aposentadoria. Sobre a Taxa de analfabetismo no Brasil, segundo Planilha IBGE, em Santa Catarina, São João do Sul e Pomerode apresentam os melhores resultados (taxas menores em relação ao Brasil). Foi dado, ainda, destaque à Lei Estadual nº 12 865/2004 que instituiu a Semana Estadual da Cultura da Paz no Estado de SC (de 5 a 12 de outubro). Foram ainda aprovadas as adequações/alterações do estatuto da Undime-SC e feito o encaminhamento das cópias dos documentos contábeis, analisados por Brascon Contabilidade, aos Conselheiros Titulares do Conselho Fiscal, para avaliação e parecer. A ata original de que este texto é um excerto, foi lavrada pelo Prof. José Emanuel Andrade, Secretário Executivo da Undime-SC (Livro de Ata, 2004, fls 61-63).

A Ata que diz respeito ao texto acima foi registrada no

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE FLORIANÓPOLIS IOLÉ LUZ FARIA - :

R. Vidal Ramos, 53, salas 102-106 Centro, Florianópolis, SC.

Natureza do Título: Ata de Alteração Estatutária e Estatuto

Protocolo nº 20310

Registro nº 29144 Livro A - 110 Folha 65

Florianópolis, SC. 18/07/2011

(Livro de Ata, 2004, fl 60)

Ao final do texto do Estatuto da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina (2011), na p. 15, logo abaixo da assinatura do Presidente da Undime-SC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz há o registro:

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE FLORIANÓPOLIS IOLÉ LUZ FARIA -

R. Vidal Ramos, 53, salas 102-106 Centro, Florianópolis, SC.

[...]

Certifico que o presente Estatuto é parte integrante da Ata de Alteração Estatutária da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina – Undime-SC, devidamente registrada e arquivada sob nº nº 29144, fls 065 do livro A - 110. Folha 65 Florianópolis, 18 de junho de 2011. [...]

O Estatuto de que trata esse registro está em anexo (ANEXO B).

### **3.3.6.5 Reunião Conjunta da Diretoria/Conselho Fiscal/Conselhos Estadual e Nacional de Representantes da Undime-SC: 20/06/2011**

Na Reunião Conjunta da Diretoria/Conselho Fiscal/Conselhos Estadual e Nacional de Representantes da Undime-SC, realizada em 20/06/2011, no auditório “J” da FURB, sito à Rua: Antônio da Veiga, 140 – Bairro Victor Konder, Blumenau-SC, sob a presidência do Professor Rodolfo Pinto da Luz, apresentaram-se e discutiram-se, entre outros temas, o Relatório de Atividades do ano de dois mil e dez, que, conforme informação do Professor Dr. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, “todo o plano previsto para gestão 2009/2010 foi cumprido”, e o Cronograma de Trabalho de 2012, colocado em votação e aprovado pelos presentes. Entre Outros Assuntos de Interesse da Undime-SC, falou-se do Fórum do Jubileu de Prata da Undime-SC, comemorativo aos vinte cinco anos de existência da entidade: prevê-se a realização de um grande evento para marcar essa data significativa para a educação de Santa Catarina.

Sobre as atividades de 2010 foram destaque:

- 1) o Jornal da Undime-SC, de distribuição bimestral.
- 2) Encontros Regionais da Undime-SC, realizados em 08/04/10, em Joaçaba (AMMOC); 23/08/10 Jaraguá do Sul (SEMED) – com municípios pertencentes às Associações: AMVALI,

AMPLANORTE, AMUNESC, AMFRI, AMAVI E AMMVI; o Encontro Regional da Undime-SC realizado em São Ludgero Encontro Regional da Undime-SC, realizado em São Ludgero com os municípios pertencentes às Associações: AMESG, AMUREL, AMREC e AMESC.

3) CONAE/SC – A entidade, através dos seus Representantes Eleitos e do Presidente da Undime-SC, participou de reuniões na Coordenação Estadual para definir modelo a ser aplicado nas regionais em SC; na Conferência Estadual CONAE (Florianópolis) e na Conferência Nacional-Brasília/DF.

4) Presidente Undime-SC participou da Mesa Redonda que tratou da Municipalização do Ensino em SC, quando foi redigida Carta Aberta com a posição da FECAM-Undime-SC sobre a Municipalização e encaminhada à Comissão de Educação da Assembleia para solicitar a retirada do Projeto de Lei enviado pelo governo.

5) CEE/SC - Undime-SC– UNCME/SC - Seminários Regionais de Sistemas Estadual e Municipais de Ensino (Secretários Municipais de Educação SC) – Reuniões em: Blumenau, Lages, Tubarão, Florianópolis, Caçador e Chapecó.

6) Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica em Brasília/DF, ocasião em que o presidente representou a Undime-SC.

7) I Seminário de Educação da Undime Região Sul/PR, SC e RS , na Universidade Federal de Santa Catarina, com 700 participantes.

8) Cursos do PME/SME (Plano Municipal de Educação/ Sistema Municipal de Educação) realizados em: Chapecó, Rio do Sul e Florianópolis (convênio FNDE- Undime Nacional – Undime-SC).

9) Audiências com o Secretário Estadual de Educação de Santa Catarina e com o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, para tratar da migração dos alunos do Sistema de Oito Anos para a modalidade de Ensino Nove Anos. Após esses encontros, a Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina apresentou uma proposta contemplando as sugestões apresentadas pela Undime-SC, dando solução definitiva para os problemas advindos dessa transferência de alunos de uma modalidade para outra.

10) A partir de 8/11/2010 foi ativada na WEB o novo sítio da Undime-SC, mais versátil e com muitas informações para os Dirigentes Municipais de Educação.

11) Carta Aberta ao governador eleito Raimundo Colombo, da qual o presidente da Undime-SC apresentou minuta com as principais reivindicações dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina e que foi encaminhada ao governador.

A ata da qual foram retiradas as informações que compuseram o texto acima foi lavrada por José Emanuel de Andrade, Secretário Executivo Undime-SC, em 20/06 de 2011 (Livro de Ata, fl 64-65).

### **3.3.6.6 XIII Fórum Ordinário da Undime-SC**

O XIII Fórum Ordinário da Undime-SC foi realizado nos dias 5, 6 e 7 de outubro de 2011, em Florianópolis/SC. Foram proferidas as seguintes palestras:

- Por uma Educação de Qualidade Social e Emancipatória, proferida por Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva (Secretária de Educação Básica, Ministério da Educação).
- A Liderança Inteligente, por Heloisa Luck
- Avaliar: respeitar primeiro, educar depois, por Jussara Hoffmann.
- Prova Nacional de Concurso para o Ingresso na Carreira Docente, por Malvina Tutmann.
- O que dá Certo na Educação - Fernando Abrucio.
- Prêmio Itaú Unicef, Mesa Redonda – coordenadora Caroline (NUVIC).
- Plano Nacional de Educação, pela Senadora Marisa Serrano.
- Apresentação INEP, por Malvina Tutmann
- Secretaria de Estado da Educação, pelo Secretário Estadual de Educação Marco Tebaldi.
- Plano de Ações Articuladas, por Renilda Peres Lima (Diretoria de Assistência a Programas Especiais do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, FNDE).

### 3.3.6.7 IV Fórum Extraordinário de Educação da Undime-SC

De 5 a 7 de outubro de 2011, o IV Fórum Extraordinário de Educação da Undime-SC, foi realizado em Chapecó, Santa Catarina. Os presentes abordaram eixos importantes da educação, como: Plano Nacional de Educação, Plano Nacional de Formação do Professor – PARFOR, Empreendedorismo, Ensino Escolar Religioso, Educação Integral, EducaCenso, Prova Brasil e Provinha Brasil/IDEB, Piso Salarial e Municipalização do Ensino Fundamental SC.

Foram ministradas as palestras:

- Arranjos Inovadores de Integração de Tempos, Espaços e Conteúdos (Educação Integral), por (Instituto Via Pública – Prefeitura Municipal e São Paulo – Consultora do CENPEC).
- EducaCenso, por Célia Cristina de Souza Gedeon Araújo (Coordenadora Geral do Censo da Educação Básica-INEP).
- Ensino Religioso Escolar, por Lilian Blank de Oliveira.
- Identidade Docente em Construção: os Desafios da Formação da Ética, por Celso Vasconcellos (USP).
- Mesa Redonda
- Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR) e Formação de Professores: Diretrizes para a Elaboração de um Novo Modelo para a Formação Inicial – Que Professor queremos? Com: Neuzi Schotten (PARFOR) e Ismênia Vieira (PARFOR).
- Formação Continuada – Diretrizes para a Elaboração de um Modelo de Formação Continuada que Norteie a Oferta das Universidades, por Antônio Elízio Pazeto (FAED/UDESC) e Izabel Lima Pessoa (Coordenadora Geral do PARFOR/CAPES).
- Mesa Redonda: Municipalização do Ensino Fundamental, com Eduardo Deschamps (Representante do Ensino Fundamental); Rodolfo Joaquim Pinto da Luz (Representante da Undime-SC) e Maurício Fernandes Pereira (Representante do CEE/SC).
- Aplicando a Prova Brasil e a Provinha Brasil, por Clara Etiene Lima de Souza (Coordenadora Geral de Estudos de Pesquisas e Disseminação INEP).

- Plano Nacional e Educação, por Carlos Eduardo Sanches.
- Mesa Redonda: Piso Nacional do Magistério, por Paulo Roberto Crispim Batista (Coordenador Geral de Implantação do Piso do Magistério. Representante do MEC). Representante da FECAM.

Houve debates.

### **3.3.6.8 Reunião Conjunta da Diretoria/Conselho Fiscal/Conselhos Estadual e Nacional de Representantes da Undime-SC: 01/12/2011.**

Na última reunião Conjunta da Diretoria/Conselho Fiscal/Conselhos Estadual e Nacional de Representantes da Undime-SC do ano de 2011, realizada em Lages-SC, no dia 01/12/2011, no Auditório do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Lages, Lages-SC, sob a presidência do Professor Dr. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, os membros da Undime-SC discutiram, entre outros temas, o Jubileu de Prata Undime-SC na data de 15 de março de 2012, pois só em “outubro, de dois e doze haverá eleições municipais e muitos secretários irão concorrer a cargos na próxima eleição em seus municípios” e o Relatório de Atividades da Undime-SC – 2011, algumas delas recentes, outras em continuação das atividades iniciadas em anos anteriores, outras ainda que se prolongam, embora com evolução progressiva, desde a criação da entidade. Foram destacadas as seguintes ações:

Programa PROINFO;

Olimpíada de Língua Portuguesa;

Programa Nacional Escola de Gestores;

PAR - Plano de Ações Articuladas;

PDE – ESCOLA – Plano de Desenvolvimento da Escola

PRADIME – EAD – Programa de Apoio aos Dirigentes da Educação - Ensino à Distância.

Curso de Especialização em Gestão Escolar;

Curso de Especialização Escola que Protege;



Curso de Especialização em Coordenação- Pedagógica (UFSC/Undime-SC);

Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente;

Fórum Catarinense de Educação Infantil;

XIII Fórum Ordinário da Undime-SC (Eleição da Nova Diretoria da Undime-SC 2011/2012);

Grupo de Trabalho sobre Transporte Escolar;

Reunião Regional e Ordinária Undime-SC, em Blumenau, com apoio da Secretaria Municipal de Educação de Blumenau;

Encontro Regional sobre novo PNE (Undime-SC e Undime Nacional), em Florianópolis;

IV Fórum Extraordinário de Educação Undime-SC, outubro 2011, em Chapecó, com apoio da Secretaria Municipal de Educação de Chapecó;

Reunião Regional Ordinária Undime-SC, em Lages, com apoio da Secretaria Municipal de Educação de Lages;

Capacitação Nova Versão do PAR (Undime-SC/UFRGS/FNDE) e Jornal da Undime-SC que já está na décima sexta edição.

Destacou-se também a participação da Undime-SC representada na FUNDEB ESTADUAL (SED/SC) por Jocetele Isaltina da S. Santos (Palhoça), no Conselho Estadual de Educação SC, por Rodolfo Joaquim Pinto da Luz (Florianópolis), e na Comissão de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos por Maria de Faveri (Biguaçu).

Na mesma reunião o Presidente da Undime-SC comunicou o novo endereço: Rua Ferreira Lima, 82 – Centro – Florianópolis-SC – CEP 88.015-420. (A ata da qual foi retirado este texto foi lavrada por José Emanuel de Andrade, Secretário Executivo Undime-SC, no dia primeiro de dezembro de 2011) (Livro de Ata, fl. 66-68).



## AÇÕES/REALIZAÇÕES DA Undime-SC

### 4.1 ALGUNS EXEMPLOS DAS AÇÕES DA Undime-SC

Durante duas décadas e meia a Undime e a Undime-SC, irmanadas, têm trabalhado seguindo a mesma medida, apoiando, reforçando e fortalecendo movimentos em busca de uma educação de qualidade de crianças, jovens e adultos, direito garantido pela Constituição Brasileira e preconizado pelo Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação que recomenda um novo olhar onde sejam integradas a gestão democrática, a democratização do acesso e permanência com sucesso, a formação e a valorização dos profissionais da área educacional, financiamento adequado à causas do ensino, controle e justiça social e, inclusão e igualdade e respeito à diversidade (CONAE, 2010). E quando se refere à Undime, naturalmente reportamo-nos aos municípios e aos parceiros que permitem a revitalização permanente da educação. Nada foi deliberado sem que os Dirigentes Municipais de Educação estivessem presentes. Assuntos como Municipalização, Transporte Escolar, Expansão da Educação Infantil e o novo Plano Nacional de Educação (PNE) foram constantemente trazidos a debate.

#### 4.1.1 A Municipalização

Assim, criada em 1987 e, segundo palavras do seu primeiro presidente Balduino Raulino, consolidada desde 1989, a Undime-SC defende ardorosamente a posição tomada pelos seus associados como é, por exemplo, o caso da Municipalização que tem sido tema de pauta desde as primeiras reuniões da Undime-SC. E, embora, a cada encontro, o debate tenha sido produtivo, ainda não existe consenso entre Municípios, Estado e União. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determinam que Estado e Municípios compartilhem as responsabilidades inerentes ao Ensino Fundamental.

A Undime-SC defende a autonomia dos municípios em relação à melhor forma de garantir a qualidade da educação, por isso, os projetos de leis, propondo a Municipalização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, foram e continuam a ser amplamente discutidos em reuniões regionais, como aconteceu no XIII Fórum Ordinário (Florianópolis, abril 2011), no II e III Fóruns Extraordinários de Educação da Undime-SC (Lages, 2009 e, Brusque, 2010, respectivamente), e no IV Fórum Extraordinário, realizado em outubro de 2011, em Chapecó. A municipalização, faz parte, inclusive, dos assuntos levados em Carta Aberta ao Governador, em 8/11/2010.

Depois de o Projeto de Lei do Ensino Fundamental ser retirado da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, o tema voltou à discussão através de demorados diálogos com os municípios, partindo do pressuposto de que opção da municipalização seria facultativa aos municípios que desejassem realizá-la, parcial ou integralmente.

O tema da Municipalização constou da pauta do XIII Fórum Ordinário da Undime-SC (abril 2011) e de outras Reuniões Regionais que o levaram a debate. No IV Fórum Extraordinário de Educação da Undime-SC, (outubro/2011), em Chapecó, o Secretário Adjunto Prof Eduardo Deschamps, em Mesa Redonda, apresentou o Projeto de Municipalização do Estado de SC. E, ao final da referida mesa, os Dirigentes Municipais de Educação aprovaram, por unanimidade, as seguintes posições:

1. Os municípios só deverão aceitar a Municipalização, desde que compatível com o cumprimento de todas as suas obrigações constitucionais e legais referentes à oferta da Educação Infantil, além da garantia de qualidade da sua atual rede de Ensino Fundamental, nas diversas modalidades. Cabe aos municípios aderirem livremente ou não;

2. Os municípios poderão optar pela Municipalização de parte ou da totalidade das unidades escolares ou ainda não aceitar nenhuma escola;

3. No caso do município aceitar alguma escola, o Estado deverá transferir ao município a administração da unidade escolar municipalizada, bem como, a propriedade, o patrimônio e equipamentos;

4. O recebimento e condição dos prédios deverão estar discriminados no Convênio e o Governo do Estado deverá garantir recursos para a reforma das unidades escolares;

5. Garantia de que o governo SC continuará oferecendo integralmente matrículas em unidades escolares que não forem municipalizadas, não sendo aceita a supressão gradativa de anos escolares, isto é, deixar de oferecer os primeiros anos em 2012 e assim sucessivamente. Seria a municipalização compulsória incompatível com um Sistema Articulado de Educação;

6. Há discordância quanto ao ressarcimento à Secretaria Estadual do valor despendido com o pagamento de vencimentos e encargos relacionados aos professores;

7. Além da transferência de recursos do FUNDEB e do Salário Educação deverá ser inserido, no caderno de encargos, o repasse dos recursos do PNAE – Programa de Alimentação Escolar e do PNATE – Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar aos Municípios, por meio de convênio, referente aos alunos da Educação Fundamental das unidades escolares municipalizadas;

8. Repasse em 5 parcelas mensais dos recursos mencionados no item anterior;

9. Garantia da manutenção do convênio de transporte escolar para os municípios, sem redução no valor do repasse;

10. O Convênio deverá ser firmado com data anterior à data referência do Censo Escolar, garantindo a inclusão dos alunos no Censo Escolar 2012 e assim sucessivamente.

Já em 2009, o Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz tinha afirmado no Editorial do Jornal da Undime-SC (Nº 2, Ano I, Agosto): “Tenho a convicção de que o diálogo prevalecerá, proporcionando a progressiva e segura municipalização da Rede Estadual, com garantia de contínua melhoria da Educação Pública e com Qualidade Social”. Em dezembro de 2011, o Ofício sobre Municipalização do Ensino Fundamental de SC, aprovado pela plenária no IV Fórum Extraordinário da Undime-SC foi entregue pessoalmente ao Secretário Marco Antônio Tebaldi e está registrado na íntegra no corpo da Ata – Reunião Conjunta da Diretoria/Conselho Fiscal/Conselhos Estadual e Nacional de Representantes da Undime-SC: 01/12/2011. (Livro de Ata, fl. 66-68).

Em 23 de março de 2011, em correspondência emitida ao Senhor José Emanuel de Andrade, Diretor da Secretaria Executiva da Undime-SC, o Prof. Balduíno Raulino, comprova que a municipalização é uma antiga aspiração da Undime-SC:

Fiz parte da Executiva Nacional e a partir daí concretizamos a Undime-SC. Presidi a mesma até 1989, quando aconteceram as eleições para o segundo mandato, durante o VI Congresso Estadual de Educação Municipal, em Chapecó. Concorreram duas chapas e a que nós propusemos, tendo como candidata a presidir a Undime a Secretária de Educação do Município de Itajaí, Maria Elisabeth Bitencourt, saiu vitoriosa. A Undime já estava consolidada.[...]

Naquele momento também iniciamos a discussão sobre a Municipalização do Ensino, nos encontrando diversas vezes com o então Secretário Estadual de Educação, prof. Sylvio Sniecikovs. São Miguel do Oeste foi o primeiro município a municipalizar o ensino, na época do Secretário Municipal de Educação, prof. Vergílio.

Moacir Pereira, em seu blog, dá a notícia sobre convênio assinado entre o Secretário de Estado da Educação e o Prefeito de São Lourenço do Oeste da “transferência de gestão do Ensino Fundamental”, medida prevista pelo Programa de Parceria Educacional Estado/ Município, do Governo do Estado, cujo objetivo é unificar recursos, Estaduais e Federais entre as Redes Estadual e municipal e melhorar a qualidade de atendimento aos alunos das Escolas Públicas. E o jornalista acrescenta a nota emitida pela Secretaria de Educação do Estado:

[...] de acordo com o convênio firmado nesta manhã, serão transferidos ao município de São Lourenço do Oeste um total de 1.776 alunos do Ensino Fundamental, sendo 740 dos anos iniciais, e 1.026 dos anos finais. Com a transferência, serão repassados também os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação

(FUNDEB), do Salário Educação, do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).’ (Blog de Moacir Pereira, postado em 17/11/ 2011)<sup>17</sup>

A Municipalização está sendo conquistada com tenacidade e a Undime-SC, em parceria com os municípios e outros órgãos institucionais, tem mérito nisso. Hoje a prioridade dos municípios é a expansão da Educação Infantil. O Ensino Fundamental deverá articular e ser compartilhado como Estado, até que se encontrem meios mais adequados para da distribuição tributária nacional.

#### **4.1.2 O PDE-ESCOLA**

O Plano de Desenvolvimento da Escola - PDE-ESCOLA, objetiva o aperfeiçoamento da Gestão Escolar Democrática, Inclusiva e Participativa. O programa busca auxiliar a escola, por meio de planejamentos estratégicos, a identificando os seus principais desafios para, a partir daí, desenvolver e implementar ações que melhorem o seu desempenho, oferecendo apoio técnico e financeiro para tanto. O PDE-ESCOLA é uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação realizado pelo Governo Federal e que tem a adesão de Municípios e Estados, o compromisso de todos pela Educação (Decreto nº 6.094, 24/04/2007).

Para a Professora Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva, Secretária de Educação Básica do Ministério da Educação, o PDE, quase com meia centena de ações organizadas, abrange quatro eixos que vão da Educação Básica à Educação Superior, passando pela Educação Profissional e Tecnológica e Alfabetização de Jovens e Adultos, é um “conjunto de ações estratégicas do Ministério da Educação, visando à melhoria da qualidade da educação, a redução das desigualdades e o desenvolvimento das potencialidades” (Por uma Educação de Qualidade Social e Emancipatória, 2011).

---

<sup>17</sup> Começa a municipalização do ensino em SC, por Moacir Pereira. Disponível em <<http://wp.clicrbs.com.br/moacirpereira/2011/11/17/comeca-a-municipalizacao-do-ensino-em-sc/>> Acesso: 15 fevereiro 2011.

O Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, Presidente da Undime-SC e da Região Sul, em Editorial do Jornal da Undime-SC, explica que o programa, desenvolvido pelo MEC,

é parte integrante do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE e funciona como uma ferramenta gerencial, que possibilita a escola identificar aspectos que comprometem a qualidade da educação e formação oferecida, pois analisa as ações desenvolvidas de forma democrática, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar. (Edição 5, Abril 2010).

Salienta ainda que todo o Plano de Suporte Estratégico deverá ser elaborado em consonância com o Plano de Ações Articuladas – PAR, e as Diretrizes do Plano de Metas através dos indicadores do diagnóstico. Outros programas também devem estar articulados como o Mais Educação, Escola Aberta, Proinfo, entre outros. E continua:

Para viabilizar todo esse trabalho, a Undime-SC em parceria com o MEC vem desenvolvendo ações junto aos municípios. A primeira delas foi a realização do curso de formação para as escolas prioritárias da região da Grande Florianópolis indicadas pelo MEC, pois essas teriam prazos para a entrega do PDE-ESCOLA.

Mas outros projetos e programas foram se desenvolvendo e podem dar apoio ao PDE-ESCOLA, que deverá se elaborado de acordo com o Plano de Ações Articuladas - PAR e as 28 Diretrizes do Plano de Metas, por meio dos indicadores do diagnóstico e consoante outros programas também articulados como o Mais Educação, Escola Aberta, PROINFO e outros.

Segundo testemunho da Professora Fátima Berretta Rosal, Coordenadora do PDE-ESCOLA da Secretaria Municipal da Educação de Florianópolis, e da UNIDIME/SC.

A União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina (Undime /SC) atua como mediadora, na oferta de Cursos,



para formação de Educadores da Rede Pública Municipal, na modalidade de Educação a Distância, em nível de Pós-Graduação Lato Sensu, Graduação, Extensão e também nos Cursos Presenciais, os quais tem por objetivo qualificar Professores e Gestores que atuam em Instituições Públicas Municipais, visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica.

A Professora Fátima diz também que esse “processo se consolida através de parceria e convênios, firmados entre diversas instituições, dentre as quais destacamos: Universidades Federais, Estaduais e Particulares, Ministério da Educação (MEC/SEB/SECAD/FNDE), Secretaria Estadual de Educação (SED)”.

#### **4.1.3 MEIOS DE DIVULGAÇÃO DA UNDIME-SC**

Carlos Eduardo Sanches, presidente da Undime na gestão 2009 -2011, em 2010, ao manifestar-se sobre o diálogo que a Undime mantém com o Governo Federal, afirmou:

Na minha vivência na Undime aprendi que o maior patrimônio da entidade está alicerçado em duas questões. Primeiro, a história construída com luta e dedicação ao longo de mais de duas décadas. E segundo, sua independência claramente verificada durante este tempo. A Undime não faz ataques fortuitos nem concorda com tudo que lhe é apresentado pelo MEC, sem analisar os pormenores e avaliar os impactos e os benefícios. Sentar à mesa para negociar, reivindicando ou apoiando, faz parte do cotidiano de uma instituição democrática de caráter plural e com capilaridade incomparável.<sup>18</sup>

Essa capacidade de mobilização, de articulação e de transparência nas deliberações e atitudes, expande-se da Undime para as seccionais, que apoiam e negociam com os Municípios e Governos Estaduais em todas as instâncias necessárias à melhoria

---

18 Revista educação municipal. Ano 22:agosto de 2010, p. 10.

da qualidade da educação. Esse caráter ético impregna a entidade de “uma atuação independente, comprometida com a Política Pública para a Educação”, diz ainda o Presidente da Undime (2010). Esse movimento, também no Estado de Santa Catarina, acontece através de processo dialógico e aberto entre os debatedores e deliberadores, com ampla divulgação dos embates e resultados na mídia e, em especial, pelos meios de comunicação da própria entidade.

Tal como hoje, desde a sua fundação, a Undime movimentou-se no sentido de analisar, discutir e articular para que à educação fossem destinados recursos financeiros capazes de garantir o funcionamento das escolas em todo o seu processo educativo e logístico quer em relação ao transporte de alunos, à merenda escolar, ao fomento de cursos para a formação continuada de seu Quadro de Docentes e de Técnicos Educacionais, incluindo os Dirigentes das Secretarias Municipais de Educação, à Carreira do Magistério Público, à Educação de Jovens e Adultos, quer à execução de Projetos e Programas e à inclusão de novas estratégias de financiamentos e de seus respectivos balancetes para prestação de contas e, acima de tudo, da implantação de novas leis que inovaram o modelo educacional ao longo do tempo, como a Municipalização do Ensino, o Ensino de Nove Anos, a Educação Integral, a inclusão no currículo escolar do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, entre outras.

As consequências desse empenho estratégico são divulgadas pelos meios de comunicação social da Undime-SC, objetivando dar clareza às ações, num processo democrático de cooperação, consolidado por seus associados e equipes num regime efetivo de participação coletiva.

Os meios de comunicação social implantados pela Undime-SC permitem o contato com o público da sociedade civil para além da comunidade escolar, ampliando oportunidades de conscientização a respeito da missão institucional da entidade e colocando à disposição das Secretarias Municipais de Educação, das instituições parceiras, dos educadores, dos alunos e do público em geral, fatos, eventos, experiências e conquistas no âmbito educacional, veiculados por

meio de reportagens, entrevistas, artigos, fóruns, e outros.

#### **4.1.3.1 Portal Eletrônico da Undime-SC**

O novo layout da página eletrônica da Undime-SC < [www.undime-sc.org.br](http://www.undime-sc.org.br) > lançada durante o III Fórum Extraordinário da Educação, em Brusque, objetiva oferecer aos usuários uma interação ampla, com possibilidades de acesso a documentos, vídeos, informações, agenda de eventos, fotos e downloads de materiais e palestras. O portal pretende divulgar com maior dinamismo e rapidez as ações dos municípios; por conseguinte, necessita da pronta colaboração de todos para manter atualizada a sua rede de informações sobre a educação (JU, dez 2010, p. 2).

Como meios de divulgação impressa, menciona-se, o já extinto Boletim Informativo da União dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime-SC, produzido pela Assessoria de Comunicação Undime-SC, em 2007-8 e o Jornal da Undime-SC, com ampla circulação no Estado.

#### **4.1.3.2 JORNAL UNDIME-SC**

O Jornal da Undime-SC (JU), com o lema “A União dos Dirigentes de Educação mais perto de você” materializa a comunicação escrita entre a Diretoria Executiva da entidade e os Associados, de forma pertinente, prazerosa e assídua. Assim, objetivando comunicar-se regularmente com seus associados, parceiros e com a comunidade escolar em geral, a Undime-SC, para além de divulgar as atividades que promove e apoia, publica os acontecimentos de maior destaque na área educacional de todos os municípios do Estado. Sob a acuidade jornalística do seu corpo editorial, as notícias enviadas à sede da Undime-SC pelos municípios, passam a compor as matérias que são publicadas a cada dois meses.

O Jornal da Undime-SC é endereçado a todos os municípios e a um grande número de instituições públicas e privadas. Seu número de lançamento data de junho de 2009. Até o presente momento (fevereiro de 2012) foram editadas 16 publicações cujo expediente

está sob a responsabilidade do Presidente da Undime-SC, Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz e da Jornalista Graziane Ubiali.

Ler o Jornal da Undime-SC é acompanhar o desenvolvimento de uma gestão administrativa, coadjuvada pela ação direta dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado e colaboradores, cujo empenho leva um contingente de Educadores e Técnicos Educacionais a dedicarem-se à educação básica, da creche ao nono ano escolar e à educação de adultos. Dos Dirigentes Municipais de Educação, aos professores da Rede Municipal do Estado e demais participantes do corpo docente e técnico das escolas aos alunos e famílias, lendo o jornal e, melhor ainda, colecionando-os, todos se tornam testemunhas históricos de um tempo em que se acredita que, trabalhando em prol da educação, toda a sociedade se fortalece nos valores indispensáveis à vida: conhecer, comunicar, preservar e criar. É a vida ganhando força através do exemplo de dedicação, inovação e, algumas vezes, até da superação de seus atores.

Num Estado com 293 municípios, espalhados numa área geograficamente disposta em 95.346,181 quilômetros quadrados, as notícias sobre o que acontece nas escolas, mesmo nas mais afastadas regiões, são estímulo para o crescimento individual e a participação coletiva de todos os envolvidos no processo educacional em cujo binômio ensino/aprendizagem centra-se a chave do progresso do Estado e da Nação. Pelas manchetes, trabalhos pontuais se destacam, mostrando o quanto a escola deve ser inovadora e estar presente nos acontecimentos locais, sempre resgatando o passado com os olhos voltados para um futuro promissor onde os princípios universais possibilitarão uma maior sociabilidade baseada na razão.

### **4.1.3.2.1 O EDITORIAL DO JORNAL DA UNDIME-SC**

Considerando-se que o editorial – artigo no qual se discute uma questão, apresentando o ponto de vista do jornal ou do redator-chefe de um meio de comunicação social (HOUAISS, 2009, p.) – é um texto cujo conteúdo reflete o posicionamento da entidade responsável pela edição dos fatos, opiniões e temas em divulgação, decidiu-se destacar alguns fatos que marcaram a trajetória da Undime-SC nos últimos anos. Assim se procede com a intenção de registrar as ações e as articulações da entidade e de seus parceiros

no trabalho conjunto em prol dos ideais por que lutam em benefício da qualidade da educação.

Eventos, vivências escolares, projetos, concursos, programas em destaque foram testemunhas do desenvolvimento do setor educacional catarinense segundo a perspectiva dos municípios, em especial dos Dirigentes Municipais da Educação, dos corpos docentes e discentes das escolas, dos técnicos e especialistas educacionais e das autoridades governamentais e particulares que também estiveram envolvidos

É pela leitura do Editorial, publicado na segunda página do Jornal da Undime-SC, que os leitores têm a possibilidade de acompanhar bimestralmente as ações que estão em processo inicial ou de continuidade e conhecer outras promovidas pela União dos Dirigentes Municipais de Santa Catarina, ou que são destaques nas atividades escolares cujo progressivo desenvolvimento eleva a qualidade da educação na Rede Municipal de Ensino. É isso que o Jornal da Undime-SC, em suas dezesseis edições, quis e quer deixar registrado para a posteridade, e nada melhor do que as palavras do Presidente da entidade para expressar o trabalho que vem sendo desenvolvido nessa última gestão e o motor que tem impulsionado as ações coletivas.

“A Undime-SC lança o seu jornal para fortalecer a comunicação entre os Dirigentes Municipais de Educação, a comunidade educacional e a sociedade catarinense”, afirmou o Presidente da Undime-SC no editorial cujo título era “A Força da União”. E continuou discorrendo sobre o que se fazia na época quando a Rede Municipal de ensino passou a assumir a Educação Infantil e o Ensino Fundamental completo (9 anos), inclusive para os Jovens e Adultos, com o aumento do ano letivo para 200 dias. Divulgou ainda que novos desafios estavam sendo lançados, como a “obrigatoriedade de escolarização dos 4 aos 17 anos, a ampliação do tempo integral para os alunos do Ensino Fundamental e a implantação do Piso Salarial e Carreira do Magistério”.

Ao exortar que todos continuassem a participar da construção de uma educação de qualidade, Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz acrescenta:

A Undime tem participado ativamente dos debates e tem influenciado na definição das políticas nacionais e na legislação,

mediante mobilização dos secretários e da sociedade. O exemplo mais recente é o do FUNDEB, que possibilitou a inclusão das crianças de 0 a 3 anos no Fundo, anteriormente excluídas. Devemos continuar cada vez mais unidos para que a voz e as necessidades dos municípios catarinenses sejam ouvidas. A nossa força está na união e na participação permanente nos debates e na mobilização das nossas comunidades. (Edição Nº 1 – Ano I Junho de 2009).

O Jornal da Undime-SC reflete o trabalho da instituição junto aos municípios e a esfera deliberativa do nosso país. Mas, acima de tudo, revela a força que impulsiona a educação: o esforço dos alunos, dos educadores, dos técnicos, dos especialistas, dos dirigentes educacionais e das famílias catarinenses. Todo o conjunto opera, e uma parcela desse conagraçamento pode ser avaliado pelas páginas do JU.

**VOZ DO PRESIDENTE DA UNDIME-SC,  
PROFESSOR RODOLFO JOAQUIM PINTO  
DA LUZ.**

A intenção era entrevistar o Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, Presidente da Undime-SC, a partir de perguntas elaboradas, fundamentadas na história da instituição. No entanto, o Professor Rodolfo, rapidamente lançou os olhos pelas proposições apresentadas e discorreu sobre as ações e realizações da Undime-SC, o assunto que tanto conhece devido a sua atuação ininterrupta junto à Educação Catarinense na permanente busca da melhoria da qualidade da educação.

A primeira preocupação manifestada pelo Presidente da Undime-SC foi a respeito dos relatos, fatos e acontecimentos aqui nesta obra de resgate da história da entidade mencionados e descritos, uma vez que o acervo documental da Undime-SC, encontrava-se, parte dele, disperso e incompleto. A outra parte, armazenada na Secretaria Executiva da Undime-SC, não obedecia a critérios segundo os princípios necessários para a organização dos documentos já considerados históricos pela sua importância dentro da Educação Catarinense.

Justificou o Professor a ideia de se escrever um Memorial a respeito dos 25 anos de atuação da Undime /SC:

Este é um esforço de recuperar a história da Undime-SC que, na realidade, expressa 25 anos de atividades intensas por todo o Estado que nem sempre foram conservadas em arquivo, tendo em vista as transferências, não só da presidência, mas também da secretaria Executiva, pela sua característica itinerante; isso fez com que se perdesse muita informação. Até se pode citar o exemplo da data da fundação da Undime-SC: foi um trabalho longo para se conseguir o dia e mês. Sabíamos somente o ano: 1987. Do dia e do mês não tínhamos conhecimento.

Diante dessa contingência, o Professor Rodolfo apela:

Por isso, pedimos àqueles que participaram da vida da Undime-SC, em qualquer tempo, que complementem, ou mesmo retifiquem alguma informação, para que, no futuro, possamos, em uma nova edição, acrescentar, atualizar e dar ainda maior precisão histórica aos fatos.

Nesse ponto, faz uma reverência:

E aqui queremos agradecer ao Professor Balduino Raulino, o primeiro Presidente da Undime-SC, pelo encaminhamento de documentos imprescindíveis para a compreensão dos fatos que foram se sucedendo desde meados da década de oitenta. E a outros dirigentes que, por telefone, ou mesmo pessoalmente, foram trazendo informações, lembranças e fatos ocorridos nesse longo período da Undime-SC.

E neste momento, o Professor Rodolfo lembra o 1º Fórum Extraordinário da Undime-SC e cita nomes de pessoas que já lhe deram informações importantes, educadores e gestores que participaram ativamente da trajetória da Undime-SC nesses seus vinte cinco anos de existência no estado.

Falou o Professor sobre a importante parceria entre os Sistemas de Ensino, Órgãos Educacionais, Congresso Nacional e Sociedade Civil, que sempre foi prioridade da Undime-SC. Essa dinâmica integrativa entre os atores educacionais, agora manifestada como Diretriz pelo Documento Final da CONAE 2010, já vem sendo prática da entidade desde a sua fundação. O Professor Rodolfo refere-se a essas parcerias, fundamentalmente necessárias, aos Projetos e Programas que foram sendo implantados, coordenados e mediados pela Undime-SC. A esse respeito, cita:

A Undime faz a ponte entre o MEC e as Secretarias Municipais de Educação, apoiando os Programas e Projetos, como, por exemplo, o Proinfo, o PAR, Pró-Funcionário, o PDE-ESCOLA, mas também o caso



da Olimpíada da Língua Portuguesa, programa do MEC e da Fundação Itaú Social, do PRADIME, dos Cursos de Especialização da Educação Infantil e da Escola que Protege. A Undime-SC é a parceira que sempre está presente, normalmente quando são projetos que envolvem Estados e Municípios.

A Undime-SC sempre foi prestimosa no seu apoio aos municípios, levando as questões polêmicas aos órgãos competentes, discutindo e defendendo os interesses da educação. Em suma, como o Professor Rodolfo bem assegurou, sendo ponte. É possível que brevemente certifiquemo-nos que muitas das orientações que o Plano Nacional de Educação manifesta são parte do resultado positivo do trabalho de insistência e perseverança da Undime nas suas atividades de articulação entre municípios, esferas governamentais e outras parcerias. Entusiasmado pelo apoio que a Undime-SC sempre deu e recebeu, em parcerias bem sucedidas, Professor Rodolfo prossegue abordando a dedicação dos representantes da entidade que, em conjunto, laboram com os Órgãos Públicos do Estado e da União:

A Undime está sempre presente nos Conselhos de Educação. Neste momento, é importante dizer que a entidade integra o Conselho Estadual de Educação, onde só tem três representações: a Undime-SC, o SINTE [Sindicato de Trabalhadores em Educação de Santa Catarina] e a UCE [União Catarinense de Estudantes] e os Conselheiros de livre escolha do Governador. No caso da Undime-SC, ela faz uma lista quántupla.

Professor Rodolfo reitera, explicando:

A Undime nacionalmente, e no caso do Estado, representa a vontade da Educação Municipal, e à medida que foi criada a Undime-SC – e este é o seu grande mérito – passou a ter voz, porque, até então, a Educação Municipal tinha menor abrangência. Os municípios, pela carência, começaram a criar escolas na periferia das grandes cidades e na zona rural e, à proporção em

que foram estruturando as suas redes, a Undime foi criada. Na época, a Educação Fundamental era de responsabilidade do Estado, assim como o Ensino Médio. Com a criação da Undime, o Governo Federal começou a tratar da educação, antes ele se reportava aos fatos, aos Secretários de Educação dos Estados, aos Governadores e não ouvia os municípios. Hoje, com certeza, em todos os fóruns, em qualquer reunião, desde a CONAE e mesmo quando no Congresso Nacional é discutido algum assunto relativo à Educação Básica, sempre a Undime-SC é chamada para fazer parte das mesas de seminários, simpósios e também nas comissões, como no Conselho da FUNDEB, onde a Undime-SC tem seis representantes e os Estados, também seis. No CONSED, Conselheiros e Secretários de Estado, e o Ministro da Educação é quem preside, a representação é paritária entre Estados e Municípios e esse se deve à participação ativa da Undime-SC no cenário nacional. Hoje, a presença da Undime é importantíssima em termos da educação. Ela tem voz e à medida que faz os Fóruns Estaduais e bianualmente os nacionais além dos Fóruns Extraordinários, ela é ouvida. E isso é importante para os municípios.

Reforçando a ideia de que a Undime tem voz no cenário nacional da educação, cita o caso do Conselho Nacional de Educadores, onde não há representantes, no entanto, “as entidades são ouvidas para indicar nomes para as listas de Conselheiros”. A parceria entre os sistemas de ensino, órgãos educacionais, Congresso Nacional e sociedade civil sempre foi prioridade da Undime e essa dinâmica integrativa está expressa pelo Documento Final da CONAE 2010.

Construir um Sistema Nacional Articulado de Educação, intuitivamente, passo a passo, num movimento contínuo e progressivo, desde a transição do Sistema Político Brasileiro de meados da década de oitenta, até a Constituinte, depois até a atual proposta da CONAE, parece ter sido a missão dos Dirigentes Municipais da Educação, embora em outros tempos, ainda não soubessem o tamanho da força que suas vozes unidas alcançariam. Agora, com a visibilidade da Undime em todo o território nacional,

através de seus apoios e conquistas, aumentando a sua visibilidade nos municípios e a sua credibilidade junto ao setor da educação nos níveis Estaduais e Federal, encontram-se nas Diretrizes do Plano Nacional de Educação, Decênio 2013/2023, muitas das articulações e reivindicações propostas ano a ano pela Undime e que podem vir a ser institucionalizadas. Mas essas mudanças efetivas só serão possíveis se houver recursos financeiros capazes de beneficiar todo o conjunto de saberes e fazeres que caracterizam a educação, nela incluídos os que estão na ponta de trabalho, como os docentes, os técnicos e os especialistas que ainda lutam por um plano de carreira. Assim, solicitado que discorresse sobre a força política da Undime-SC, que precisa também ser vitalizada através de recursos financeiros suficientes para a efetivação de todo esse trabalho, o Professor Rodolfo, séria e categoricamente, continuou a sua fala:

O papel da Undime-SC é justamente mostrar a qualidade da Educação Municipal e também reivindicar recursos porque só se pode fazer educação de qualidade com recursos, por isso, a Undime tem se manifestado permanentemente no Plano Nacional de Educação e na CONAE. Nós precisamos de 10% do PIB destinados à educação. A proposta que foi encaminhada inicialmente foi de 7%. O relator do projeto passou para 8%, mas nós continuamos a insistir nos 10%. Hoje é de 5%. [...] É claro que se o país crescer na mesma proporção aumentará o valor do recurso significativamente, porém, sabemos que o PIB também cresce num determinado ritmo. O ideal é que crescesse 10 ou 12% ao ano. A China que conseguiu isso, está tendo certa queda nos serviços. O Brasil já melhorou no seu crescimento, porém não tanto que possa compensar o déficit histórico na Educação Brasileira, por isso estamos pleiteando 10% do PIB para fazer essa correção histórica, o que significa atender a cem por cento do Ensino Fundamental, que nós já praticamente fazemos, mas ainda tem que, melhorar essa qualidade, aumentar o tempo de permanência das crianças nas escolas, porque a grande parte ainda está em tempo parcial. O PNE prevê que no mínimo 50% das escolas estejam com os alunos em tempo integral, também quer universalizar a

pré-escola, atender 50% das crianças de zero a três anos. Além disso, reduzir o analfabetismo a zero, já que é inconcebível que em pleno século 21 convivemos com esta chaga social. Todas essas metas, aplicáveis só na Educação Básica, demandam mais recursos. Também sob a meta da universalização do Ensino Médio, a ampliação do tempo integral no Ensino Médio, que são responsabilidade do Estado. E ainda há o Ensino Superior com muita metas, a alcançar, com tantas necessidades, 10% do PIB, ainda será insuficiente.

Já em fevereiro de 2011, no Editorial do Jornal da Undime-SC (Edição nº 11, ano III), o Professor Rodolfo havia considerado como ponto vital, o financiamento da educação que na proposta divulgada na época, não incluía a ampliação da vinculação constitucional de recursos da União de 18 para 25%, e dos Estados e Municípios, de 25 para 30%. E, ao continuar com a palavra, com a acentuada convicção de quem conhece o ofício, ainda sobre os recursos para a educação, continuou:

São muitas as metas e os recursos são insuficientes. Por isso, a Undime, SC tem que estar sempre presente, com voz, dizendo que tal recurso não é suficiente. Todos os graus e modalidades do ensino demandam investimentos, ampliação e qualificação; por isso, se os recursos são poucos, a tendência é uma luta interna, para se aumentar uma fatia desse ou de outro nível ou grau de ensino. Na realidade, isso não é suficiente, porque o que precisamos é o crescimento do todo, desde a Educação Básica à Educação Superior, à Pós-Graduação. Se não se fizer isso, não teremos o desenvolvimento que o país precisa.

E o Professor Dr. Rodolfo ilustra:

Existem países que investiram só na Educação Básica e não formaram quadros para a sua direção, também não resolveram, porque não se envolveram com pesquisas nem tecnologia; em compensação, há outros que investem mais no Ensino Superior e pouco na Educação Básica e acabam não tendo alunos preparados para a

própria educação superior. Então, tem que ser todo o conjunto. O mundo exige a educação para todos e de qualidade nos três níveis; a qualidade é para todos. Não podemos ter educação de dois ou três níveis: educação para os pobres, para a classe média e para os ricos. Não. A Educação de qualidade é para todos.

O papel da Undime sempre foi o de trabalhar com os Dirigentes Municipais da Educação, dando completo apoio às suas iniciativas e também fortalecendo as suas demandas. A participação da Undime-SC possivelmente influenciou a consolidação do Sistema Nacional Articulado de Educação, tanto que o plano agora proposto, parece ser a culminância do propósito iniciado legalmente em 1986 com a implantação da Undime e, pouco mais tarde, com a criação das seccionais, como a Undime-SC. Professor Rodolfo ressalta que:

A Undime incontestavelmente desempenha papel importante na Sociedade Brasileira. Se olharmos para o universo dos municípios: 5564 Prefeitos Municipais estão dispersos pelo país; os governadores, em número consideravelmente menor, facilmente se aglutinam, além do poder político que têm. No campo da educação, é a Undime que faz isso: a Undime que aproxima os Prefeitos dos Programas do MEC, que evoluirá. A Undime é a grande colaboradora, é a que está com os municípios. Nesse tempo todo que tenho trabalhado com a Educação, o MEC evoluiu bastante, tem dado apoio, mas a Undime é quem tem feito esse papel de articulação. Foi uma grande evolução, tanto da Undime quanto do próprio MEC de apoiar a Educação Básica, os próprios programas, os planos que foram feitos: o PDE, o Plano de Desenvolvimento da Educação foi bom, e também a CONAE, agora o novo Plano Nacional de Educação... Tudo isso dá um grande alento e uma recompensa pelo esforço dispendido. Na verdade, trabalhamos bastante e os resultados são constantes. No caso de Santa Catarina, conseguimos manter um bom diálogo na questão da municipalização, prevalecendo na atual gestão a vontade dos municípios, e

esse foi um papel vital da Undime-SC, da FECAM também, mas foi a Undime que levantou a bandeira e conseguiu, juntamente com a FECAM impedir a aprovação do Projeto Lei na Assembleia Legislativa. Nesta gestão, o diálogo prevaleceu e está respeitando o Processo de Municipalização a vontade dos municípios. Então, os resultados têm sido bastante favoráveis, a Undime-SC tem aumentado mais a participação dos seus Fóruns, dos Seminários, da capacitação dos Dirigentes Municipais, dos workshops, a publicação de jornais, tudo isso deu uma condição melhor para a instituição, inclusive a estruturação da entidade aqui em Florianópolis, pois foi constatado que essa itinerância da sede prejudicou não só o registro histórico mas também a retomada dos trabalhos, enfim, como a Nacional tem também uma Sede em Brasília, e outros Estados têm a sede nas capitais, propusemos e foi aprovada que a sede da Undime-SC fosse fixada em Florianópolis.

Indagado sobre a sua participação à frente da Undime-Região Sul, Professor Rodolfo respondeu:

Também tivemos recentemente o 1º Encontro de Secretários de Educação da Região Sul. Nunca havia ocorrido um encontro dessa natureza e isso dá relevância maior para a entidade, porque à medida que os Secretários se reúnem, representando a vontade dos municípios, isso dá respaldo perante os Governos, tanto Estadual quanto Federal, e qual é o resultado? É de investir mais na educação oferecer mais possibilidades, porque os prefeitos estão mais próximos, reagem mais rapidamente à demandas tanto na extensão como na manutenção da rede e cabe aos Governos Estaduais e Federais, aos dois, darem assistência técnica, financeira, orçamentária, e certa orientação aos debates, etc. Não é simplesmente transferir e deixar os municípios sós. Hoje a Educação Infantil é da responsabilidade exclusiva dos municípios, mas, o MEC continua oferecendo na assistência técnica, financeira, e principalmente orientação didático-pedagógica,

para os municípios menores. No dia a dia é bom que tanto a União quanto o Estado estejam presentes para orientar, mesmo para avaliar. Hoje o IDEB é um indicador sobre a qualidade do ensino, ou seja, uma noção. O MEC adotou a política muito importante, de apoiar os municípios mais carentes sem abandonar os mais desenvolvidos, pois, as diferenças sócio-econômicas ocorrem em todos os municípios e inclusive entre os de uma mesma região considerada desenvolvida.

A gestão na presidência da Undime-SC do Professor Rodolfo iniciou quando começaram, em 2009, os trabalhos da CONAE. Coincidência? Não creio, acredito mais na força de trabalho deste grande educador, articulador por excelência e na capacidade de todas as pessoas que juntas fizeram da Undime-SC este baluarte da educação catarinense, exemplo, há vinte e cinco anos, para toda a conjuntura educacional brasileira. Com a atenção da Undime e dos educadores voltados para uma educação como “bem público e direito social” há esperanças de que o Sistema Nacional de Educação se consolide, assegurando políticas e mecanismos que garantam os recursos públicos, “exclusivamente para a Educação Pública, direcionados à superação do atraso educacional e ao pagamento da dívida social e educacional do Estado para com a nação” (CONAE 2010, p. 24).

Encerra a entrevista, o Prof. Rodolfo:

A Undime é união. E é o que importa: agregar a todos, e à medida que isso acontece, as pessoas participam, os Secretários estão presentes, o que valoriza o papel da Undime e da educação. Justamente na hora em que a Undime fala, tem o respaldo dos Secretários e, por extensão, dos Prefeitos. A Undime é o braço do Município na Educação e que tem de ser forte, porque a educação precisa. O apelo é para que mantenhamos essa união e, quanto mais unidos formos, poderemos viver com liberdade, porém em torno da educação de qualidade, com compromisso social e real pela educação.





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é o resultado de um trabalho que pretendeu deixar para a história o registro das ações, realizações, articulações, conquistas e vitórias no âmbito da educação realizadas pela Undime de Santa Catarina. São vinte e cinco anos de muito empenho, perseverança e ética dos profissionais que dessas lutas e conquistas participaram. É um Patrimônio que ficará para as gerações vindouras como forma de exemplo dos que corajosamente construíram e constroem caminhos que assegurem à sociedade uma consciência de paz, mediante uma educação de qualidade social, com aceitação da diversidade e possibilidades de desenvolvimento do potencial de cada um. A responsabilidade, o espírito de colaboração e cooperação, a mobilização e a ética dos que, juntos, edificaram a Undime-SC, para sempre ficará na história da Educação Catarinense.



## POSFÁCIO

### **O despertar da Undime-SC em mim**

Escrever este livro foi um desafio. Honrava-me o convite feito pelo Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, através da Professora Sidneya Gaspar de Oliveira, ambos meus colegas desde o tempo da Universidade Federal de Santa Catarina, nos idos de 1970. No entanto, eu desconhecía os meandros da Undime, aliás, não sabia nada a respeito dessa entidade a não ser o significado de sua sigla, apesar dos meus contatos profissionais com a escola, nesses meus quase cinquenta anos de efetiva participação no Magistério Público Catarinense, em todos os níveis do ensino. Contudo, diante de minha ansiedade por iniciar um trabalho novo, incontáveis documentos me esperavam, armazenados cuidadosamente em caixas legendadas – “uma parede de documentos esparsos”, como disse o Professor Rodolfo ao me apontar o armário comprido por detrás das escrivaninhas da sala onde funcionava a Secretaria Executiva da Undime-SC – que se disponibilizavam na sua mudez e aparente abandono, causavam-me profunda confusão mental. Era o reflexo das sedes itinerantes da Undime-SC, que ocasionou a perda de muitos documentos. Por onde começar? As caixas em ordem numérica de 1 a 26 continham papéis dispersos que fugiam à ordem cronológica da escrita. E da mesa que eu dispunha para o trabalho de catalogação, era-me permitido usar apenas uma fatia, em razão do apertado espaço ocupado pela sala da secretaria da Undime-SC, naquela ocasião. (Hoje a sala da secretaria executiva da entidade é grande e aprazível, com uma mesa redonda, completamente disponível para o trabalho). No início, caixas pelo chão, por debaixo da mesa; no correr do trabalho, empilhadas num canto, por meses, até a mudança para a sala maior, onde ganharam espaço apropriado

em organizada prateleira. A relação dos documentos estava, afinal, registrada caixa por caixa, agora, por ordem cronológica. Os abnegados técnicos da Secretaria Executiva – e aqui não posso deixar de agradecer, emocionada, a abertura, o respeito, o carinho e a atenção constante que a mim dispensaram o Professor José Emanuel Andrade, a Professora Fátima Berreta Rosal, a jornalista Graziane Ubialli e a Pedagoga Luana Costa de Córdova – todos eles iam, a cada indagação minha, explicando-me o que constituía a Undime-SC e como atuava na articulação com os municípios e outros Órgãos Públicos do Estado e do País. E, assim dezoito meses levei para, tal como a criança que está sendo alfabetizada e lê o seu primeiro texto e, de repente, num “estalo” compreendi o que é a Undime: ah! A Undime é isso? Me surpreendi: a Undime me parecia um movimento gigantesco em prol da educação que começou miúdo, exatamente quando a Educação Municipal enfraquecida, quase esquecida, gritava por salvação num país que se alicerçava, mas que ainda vinha sofrendo as sequelas de uma transição do Sistema Político. Iniciado, esse movimento entre os Dirigentes Municipais de Educação, assim, como pequena onda há 25 anos, mas que agora se configurava como onda gigante que, no seu lado positivo, inundava para fertilizar grandes extensões da área educacional, criando um oceano alimentado pela ânsia de melhorar a qualidade da Educação Brasileira. Os instrumentos de pescaria usados pelos mantenedores eram feitos de inteligentes e eficientes articulações realizadas desde a fonte dos municípios, passando pelos riachos e rios de todo o estado até alcançar vasto oceano de possibilidades onde todas as gotículas eram condensadas num objetivo maior: o da união fortalecida pela diversidade e pluralidade de opiniões, mas singular na meta: elevar a qualidade do Ensino Municipal. E começou por aqueles que tinham em suas mãos a responsabilidade da educação de milhares de crianças desamparadas, vítimas de um sistema que não lhes dava condições de prosperar na área do saber e do saber fazer. Primeiro, uma centena de Secretários de Educação, apenas, em Recife. Rapidamente, em todo o Brasil, desde Brasília, milhares, ao ponto de a Undime ter de ampliar seus braços, criando suas Seccionais. E foi fundada a Undime-SC. A princípio poucos municípios aderiram. Ainda em sua gestão, o Professor Itamar Fávero, dizia, conforme ata já referida, que esperava alcançar a meta dos 60% de participação dos municípios catarinenses. Hoje, ultrapassados os 60%, a meta é chegar a cem por cento de participação dos municípios.

Mas foi com a chegada dos documentos encaminhados pelo primeiro presidente da Undime-SC, Professor Balduino Raulino, que consegui encontrar o fio da meada. Lá estava a história da Undime-SC desde o início a espriar-se por todos aqueles documentos agora agrupados segundo a cronologia dos acontecimentos, a desenharem o mapa do crescimento, a descreverem o território tantas vezes inóspito de uma caminhada que se ia construindo a cada passo, a cada conquista, a cada parceria, a cada programa, a cada articulação bem sucedida com ganhos para a educação. Reuniões e mais reuniões se sucediam em locais variados de norte a sul, de leste a oeste do Estado. E a Undime-SC, acolhendo as reivindicações, articulando os processos decisórios, deliberando sobre as necessidades apontadas pelos Secretários Municipais de Educação e suas equipes. E os Programas e Projetos foram se sucedendo, alguns deles se estabelecendo como prioridade na educação.

E os nomes! Ah! E os nomes! Os nomes dos gestores, dos educadores, dos técnicos, foram se repetindo, os cargos foram sendo criados e cada vez mais a nominata ganhava força com novos nomes de pessoas que se responsabilizavam por setores da área específica de sua atuação. E muitos dos nomes, ora estavam ocupando cargo na Diretoria Executiva, ora poderiam aparecer na longa lista dos Conselheiros ou Representantes da Entidade. E como um polvo, a Undime-SC crescia. Sua abrangência sempre partia do município, mas sua sinergia vitalizava o campo da educação em todo o território estadual, enriquecendo igualmente a cultura nacional.

E as ações realizadas, se vencedoras, eram implantadas, se não, nova força voltava a impulsioná-las no sentido da correção, da retificação, do estudo, do redimensionamento rumo ao sucesso. E por trás da ação, quem se encontrava? O Dirigente, o Educador, o Gestor, o Articulador, Administrador ou o Professor, aquele que volta a assumir-se como o ser cuja missão é semear conhecimento, sabedoria, reforçando a cultura, estimulando a razão, ampliando a compreensão para que de fato a escola abra-se para que nela permaneçam os brasileiros em idade escolar ou que nelas ingresse o adulto que não foi alfabetizado a seu tempo. Para todos, a educação sem fronteiras, sem limites, pública, democrática, integrativa, colaboradora e de qualidade.

O Dirigente Municipal de Educação sozinho, isolado no seu município, não teria forças para levar o processo de mudança até o fim. Assim, a união, o conagraçamento de centenas e centenas de profissionais integrados à Undime-SC vem consolidando o processo de construção de uma Educação Pública de qualidade.

Lendo-se o documento Final da CONAE 2010, e conhecendo-se a história de perseverança e luta da Undime-SC é fácil concluir que a mesma está presente nas entrelinhas do discurso proposto como diretrizes e estratégias de ação para a Construção do Sistema Articulado de Educação. Tal conquista me conforta, porque, afinal, consegui saber, melhor dizendo, sentir o que é a Undime, essa força capaz de liderar – porque defende, apoia e delibera sobre – a educação dos municípios, do estado e, por extensão, do país. E por trás de toda a ação, de toda a conquista agigantam-se homem e mulher, gestores e educadores; por isso, esse Memorial é de gente, Educadores e Dirigentes que souberam dar novo brilho à Educação Nacional. Fica, possivelmente para uma próxima edição, a história das ações, dos projetos, dos programas, das realizações, conquistas e vitórias. Aqui e agora se quer, acima de tudo, é erguer um monumento aos que trabalharam na Undime pela Undime-SC. Que a colheita neste Jubileu de Prata seja farta.

Parabéns, Undime-SC, que a tua vida seja longa e profícua, assim como profícua e longa sejam as vidas de quem por ti trabalha.

Lagoa de Ibiraquera, 12 de fevereiro de 2012.

E como homenagem a todos os que ajudaram a construir e aos que ainda ajudam a construir o monumento em que se tornou a Undime-SC, esta reflexão criada no percurso da caminhada que conduziu à escrita desta obra:

Imagine uma árvore... Jacarandá... Carvalho, talvez... Ou mesmo uma figueira, um garapuvu, um ipê... Dessas árvores que enfeitam caminhos e praças, matas e jardins. Florescem e embelezam, dão sombras e frutos e, como matéria prima, secularizam-se em navios, casas e móveis! Utensílios... Brinquedos! Árvores curam ... Alimentam e nutrem... São o pulmão da Natureza.

Perfeitas, as árvores! Úteis as árvores! Necessárias as árvores... Indispensáveis! Raiz firme, longa, fina ou retorcida... Força silenciosa que imperceptivelmente se infiltra para garantir vida ao que do solo brota: tronco forte, reto, cascudo, liso ou espinhento. Do

flexível ao quebradiço, mas sempre na vertical. E só se horizontaliza quando fraternos galhos, folhas e frutos pendem novamente para o colo da Mãe Terra e, em dádiva, em qualquer estação, para servirem novamente de adubo e pão.

A seiva, a mesma seiva, sempre a mesma seiva, nutre raiz, tronco, galhos, flores e frutos. Néctar corrente, assume-se na liberdade de, conjugando, deixar cada parte – raiz, tronco, galho, flor e fruto – ser o que cada parte é: uma raiz, um tronco, um galho, uma flor, um fruto... E no Todo, a Vida: oxigênio, sombra, remédio, trabalho; o pulsar dulce y caliente que dignifica e revitaliza. E na vida, os compartilhamentos, a rede que se amplia numa floresta de sentidos, voltados para a socialização, para o bem comum da humanidade...

Assim a Undime: do Município, ao Estado, ao País! O aluno, a família, a comunidade, a escola, as rede de ensino, os dirigentes – os Dirigentes Municipais da Educação – as Undimes: bom pastor que acolhe, apoia, nutre, defende, delibera. Acredita no trabalho coletivo, pedagógico e administrativo, em novas metodologias e em redes socializadas. Com raízes na tradição e na conduta firmada pela ética, é com os olhos e braços voltados para um futuro próximo repleto de crianças leitoras que dominarão o verbo falado, escrito e digitalizado, construtoras da paz e cidadãs cômicas no querer, no fazer, no saber, no descobrir e no inventar, capazes de criar e criticar, construir e amar e ser feliz. Então, cada menino e cada menina, cada jovem e cada adulto assim poderá ser o que já é, e, assim, para sempre Ser, porque muitos já se uniram e continuaram a se reunir em seu benefício, pesquisando, trabalhando, ajudando, defendendo, criticando, ousando. E com a mesma coragem, agem, fazem, criam, renovam, revitalizam a Educação nos Municípios, no Estado, em nosso País. Enfim, na nossa CASA. Esse Lar Educacional que há vinte e cinco anos vem sendo (re)construído pela Undime, e de mais perto, pela zelosa e atenta Undime-SC que, não trabalhando sozinha, iguala-se imagneticamente, pelo seu pulsar, a um grande e intenso fole florestal.

Vilca Marlene Merízio  
Florianópolis, setembro de 2011.





## REFERÊNCIAS

BOLETIM INFORMATIVO DA Undime-SC. Florianópolis. Edição nº 5. 2008.

CONAE 2010, Conferência Nacional de Educação. Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação. Documento Final. Ministério da Educação.

GUIA DOS MUNICÍPIOS CATARINENSES. 4.ed. Florianópolis: FECAM. 2009/2010.

GUIA DOS MUNICÍPIOS CATARINENSES. 5.ed. Florianópolis: FECAM. 2011/2012.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S. DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

JORNAL Undime-SC. Florianópolis. Edições 1 a 16. Ano I a IV, 2008/2011.

REVISTA educação municipal. Undime. Ano 22. Agosto de 2010.

MEMORIAL. Gestão 2005/2009. União dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais. 2009

Undime-SC. Documentos avulsos e Arquivo.

Undime-SC. Estatutos União dos Dirigentes Municipais de Educação e Santa Catarina. 1988; 2004; 2009; 2011.

Undime-SC. Livro de Ata. 1995/2001.

Undime-SC. Livro de Ata. 2004.



**ANEXO – QUADRO GERAL DIRETORIA  
EXECUTIVA UNDIME-SC**

**QUADRO GERAL: Diretoria Executiva da UNDIME/SC de 1987 a 2003**

GESTÃO	1987 Provisória	1989	1989-19911	1991-1993	1993-19952	1995-19973	1997-1999	1999-2001	2001-2003
Presidente	Balduino Raulino Jaraguá do Sul	Balduino Raulino Jaraguá do Sul Rosemeire Puccini Vasel, Jaraguá do Sul	Dinorah Krieger Gonçalves Blumenau	Maria Elisabeth Bittencourt, Itajaí	Maurici Nascimento, Blumenau Osni Rosembroch, Itajaí José Carlos Machado, Itajaí	José Carlos Machado, Itajaí Solange Sprandel da Silva, Concórdia	Solange Sprendel da Silva Concórdia	Isaura M. da Luz Silveira, Jaraguá do Sul	José Zancanaro Brusque
Vice-Presidente	Carlos Pisetta Blumenau	Dinorah Krieger Gonçalves Carlos Pisetta Blumenau	Vergílio Pedro Benno São Miguel d'Oeste		Vergílio Pedro Benno, São Miguel d'Oeste	Doroty Martins, Florianópolis Miriam Scikmam	Elenice Borba Da Silva, Lages	Erléio Pedro Pering, Blumenau	Lizeu Mazzioni, Chapecó
1º Secretária	Maria Elisabeth Bittencourt Itajaí	Lúcia Flávia Correia Garcia Maria Elisabeth Bittencourt Itajaí	Rosemeri Vasel Jaraguá do Sul		Rosemeri Vasel, Jaraguá do Sul	Scheilla M. Soares Martins Marina Cruz	Erléio Pedro Pering, Blumenau	Volnei Lutz, Braço do Trombudo	João Marcelo Pereira, Zortéa

2ª Secretária		Maria de F. F. de Souza Tubarão	Dulce Maria Zanine Joaçaba		Dulce Maria Zanine Joaçaba	Elenice Borba da Silva, Lages	Marco Aurélio de Oliveira, Tijucas		Jucélia L. Scaini, Siderópolis
1º Tesoureiro	Soledade M. Frühstück Joinville	Moacir Gervásio Thomazi Soledade M. Frühstück Joinville	Lúcia Flávia Correia da Silva Tubarão		Lúcia Flávia Correia da Silva, Tubarão	Alcides Taparo, Seara Rosane Tumelero Giareta	Isaura Maria da Luz Silveira, Jaraguá do Sul	Maria Roseli Linzmeir, São Bento do Sul	Maria A. Cantura; Dorli Schwalbe, S. Bento do Sul
2º Tesoureiro		Laurindo Baldi Concórdia	Tânia Maria Gava Gaboardi Curitiba		Tânia Maria Gava Gaboardi Curitiba	Nilva M. L. Baptista, São Bento do Sul Maria Roseli Linzmeier	Maria Selma Grosch, Ibirama	Solange Sprandel da Silva, Concórdia	Flávio Ramos, S. Miguel do Oeste

**QUADRO GERAL: Diretoria Executiva da UNDIME/SC de 2003 A 2012**

GESTÃO	2003-2005	2005-2007	2007-2009	2009-2011	2011-2012
Presidente	Almir Kuehn, Indaial	Itamar Fávero, Caçador	Itamar Fávero, Caçador Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, Florianópolis	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, Florianópolis	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, Florianópolis
Vice-Presidente	Nelson Molinski Moreira, Caçador		Rodolfo J. Pinto da Luz Florianópolis José Santos Nunes (23/06/2008)	Maurici Nascimento Blumenau  Astrit M. S. Tozzo Chapecó	Astrit M. S. Tozzo, Chapecó
Secr. de Coord. Técnica Suplente	Margarete Dalabeneta, Atalanta; Angelita Goedert, Ituporanga	Astrid Helga Dick Rio do Sul  Zelita Terezinha Panegalli Chapecó	Catia Geremias Agrolândia  Astrid Helga Dyck, Rio do Sul	Scheilla Maria Soares Marins Caçador  Arlei Boselo Ponciano Cocal do Sul	Osmar Matiola Blumenau  Arlei Boselo Ponciano, Cocal do Sul
Secr. de Articulação Suplente	João Marcelo Pereira Regina Garcia Ferreira, Zortéa	Rosane Machado Cruz Itapema Janete R. Cristiani Novo Horizonte	Marilysi Fischer Brusque Roberto Carlos Dalla Rosa (23/06/2008) Marilyci Sordi Klein Piritiba	Sirlei da Silva Rodrigues Lages Santo Herminio de Luca Concórdia	Sirlei da Silva Rodrigues, Lages Santo Herminio De Luca, Concórdia

Secretária de Finanças	Sandra Págel, Blumenau	Marino de Souza Pinto Água Doce	Marino de Souza Pinto Água Doce	Giovana B. D. Hillesheim Witmarsum	Jocetele Isaltina da S. dos Santos, Palhoça
Suplente	Maria Lucinda Corceti, Capinzal	Marino de Souza Pinto Água Doce Anésio Luiz Alexandre Jaraguá do Sul	Carla Lumertz da Silva (23/06/2008) Jandir Braz Favareto Coronel Freitas	Jocetele I. da S. dos Santos Palhoça;	Edson R. Sacani Rio do Oeste
Secr.Assuntos Jurídicos	Valmor Kamchen, Pomerode	Neusa Maria Pereira Urussanga	Stela Maris de Agostini Talamini Urussanga	Gleusa Luci Fisher Brusque Odymar Olívio Bombassaro Faxinal dos Guedes	Marcos A. Fernandes Joinville
Suplente	Maria Carlusso Doré, Luzerna	Marilisi Fischer Brusque	Scheilla Maria Soares Marins (23/06/2008)		Odymar Olívio Bombassaro Faxinal dos Guedes

(Footnotes)

- 1 Ata da Reunião de Secretários da Educação Municipal, de 19/05/1989, em Chapecó. Confere Arq.0076 e 77, Doc. 2011.
- 2 Eleitos no X Congresso Estadual da UNDIME/SC julho 1993.
- 3 Eleitos no X II Congresso Estadual da UNDIME/SC 23 setembro 1995.
- 4 Dados do doc. XIV Congresso Estadual de Dirigentes Municipais de Educação: Rumo à Autonomia Municipal.



**Foto:** Reunião da Undime-SC em 1987

**Presidente:** Raulino Balduino (Jaraguá do Sul)

**Vice-Presidente:** Carlos Pizetta (Blumenau)

**Tesoureira:** Soledade Maria Frushtuck (Joinville)

**Secretária:** Maria Elizabeth Bittencourt (Itajaí)

**Representante da Secretaria de Estado da Educação:** Arlindo Giacomelli